ANNO XLIII. NUMERO 136. SEXTA FEIRA 14 DE JUNHO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 22$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhes; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO
2 Lua nova as 2 m. da t.
9 Quarto cresc. as 3 h. e 45 m. da m.
17 Lua cheia as 2 h. e 3 m. da m.
25 Quarto ming. as 2 h. e 36 m da m.

DIAS DA SEMANA.
10 Segunda. Ss. Margarida rainha, Getulio m.
11 Terça. S. Barnabé ap., S. Felix m.
12 Quarta. Ss. João, Facundo e Onofre m.
13 Quinta. S. Antonio de Padoa f. pad. da prov.
14 Sexta. S. Bazilio Magno b. doutor da igreja.
15 Sabbado. Ss. Modesto e Vito mm.
16 Domingo. A SANTISSIMA TRINDADE.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 11 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

— Rogamos aos nossos assignantes da estrada do Manguinho á Apipucos que estão á dever o importe de suas subscripções, queiram mandar satisfaze-las, para não sofferem interrupção na remessa do *Diario*.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA

PROMOÇÃO.

Hei por bem, na conformidade das disposições em vigor, promover para os differentes corpos e armas do exercito, e bem assim transferir de uns para outros corpos e armas do mesmo exercito, os individuos mencionados na relação que com este baixa, assignada por João Lustosa da Cunha Paranaguá, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 1 de junho de 1867, 46° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — João Lustosa da Cunha Paranaguá.

Relação dos officiaes, officiaes inferiores e cadetes promovidos para os differentes corpos e armas do exercito, e dos officiaes transferidos de uns para outros corpos e armas do mesmo exercito a que se refere o decreto desta data.

Corpo de estado maior general.

Para marechal de exercito graduado: o tenente-general barão de Itapagibe.

Para tenentes-generaes: os marechaes de campo barão do Herval e Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão.

Para mareches de campo: os brigadeiros Antonio Nunes de Aguiar, José da Victoria Soares de Andréa e Guilherme Xavier de Souza.

Para brigadeiros: o coronel do 4° corpo de caçadores a cavallo João Manoel Mena Barreto, dito do 13° batalhão de infantaria Carlos Resin, dito do 10° dito José Aute da Silva Guimarães.

Corpo de engenheiros.

Para major: o capitão Sebastião de Souza e Mello, por merecimento.

Para capitães: os primeiros tenentes Herculano Velloso Ferreira Penha, D. Eugenio Frederico de Locio Sellbitz e Henrique Luiz de Azevedo Marques.

Corpo de estado-maior da 1ª classe.

Para brigadeiro graduado, o coronel Pedro Maria Xavier de Castro.

Para capitães: os tenentes José Simeão de Oliveira, Antonio Valeriano da Silva Fialho, Americo Rodrigues de Vasconcellos, Antonio de Senna Madureira.

Corpo de estado maior de 2ª classe.

Para major: o capitão Eugenio Luiz Franco, por merecimento.

Para capitães: os tenentes Alexandre Augusto de Frias Villar, João Manoel da Cunha, Antonio Augusto da Costa e Raymundo de Oliveira Alvarenga.

Para tenentes: os alferes Alexandre Augusto Ignacio da Silveira, Justiniano Candido da Cunha Barbosa, Leopoldo Frederico Duarte Nunes, Candido Joaquim da Silva, Clemente Francelino Tavares, Carlos Agostinho dos Santos, Francisco José Thomaz e Rogaciano Monteiro de Lima.

Repartição ecclesiastica.

Para capellães tenentes: os capellães alferes padres Manoel Thomaz da Silva e Thomaz Antonio de Moraes e Castro.

Corpo de saude.

Para cirurgião-mór de divisão graduado, o cirurgião-mór de brigada João Pires Farinha.

Para cirurgião-mór de brigada, o 1° cirurgião Bernardo José de Figueiredo, por antiguidade.

Para primeiros cirurgiões: os segundos cirurgiões Francisco Antonio Fernandes Junior, Felix Moreno Brandão, Augusto Pedro de Alcantara, Manoel Eneuno do Rego Valença, Joaquim de Mattos Telles de Menezes, João Thomaz Carvalhal, Manoel Lopes de Oliveira Ramos, Antonio de Souza Dantas e Manoel Cardoso da Costa Lobo.

Arma de artilharia.

Corpo de estado-maior.

Para coronel graduado, o tenente-coronel do dito corpo José de Miranda Silva Reis.

Para tenente-coronel, o major do dito corpo Severiano Martins da Fonseca, por acto de bravura.

Para majores: o capitão do dito corpo Basilio de Amorim Bezerra, por merecimento; dito do 1° regimento a cavallo Antonio Carlos de Magalhães, idem.

Para capitães: o capitão do 1° regimento a cavallo, Domingos Francisco dos Santos, dito do 1° batalhão a pé João Thomaz de Cantuaria, ditos do 3° dito Francisco José Teixeira Junior e Jacintho Machado de Bittencourt, dito do 4° dito Tiburcio Hilario da Silva Tavares, dito do 3° dito Joaquim Antonio Ferreiro da Cunha.

1° regimento a cavallo

Para capitães: o 1° tenente do 1° batalhão a pé José Thomaz Theodorio Gonçalves para a 1ª bateria; os primeiros ditos de dito regimento João Vicente Leite de Castro, para a 6ª bateria e Saturnino Ribeiro da Costa Junior, para a 4ª bateria.

1° batalhão a pé.

Para capitães: os primeiros tenentes do dito batalhão José Maria dos Anjos Espozel Junior, para a 1ª companhia; Honorio José Teixeira, para a 3ª companhia, e Napoleão Augusto Moniz Freire, para a 8ª companhia; o 1° tenente do 4° dito João Baptista Marques da Cruz, para a 7ª companhia.

2° batalhão dito.

Para major: o capitão do 3° batalhão Candido José da Costa, por antiguidade.

Para capitães: o 1° tenente do dito batalhão Joaquim Luiz de Medeiros Junior, para a 3ª companhia; 1° dito de 1° dito João de Oliveira Mello, para a 7ª companhia; 1° dito do 3° dito Felinto Gomes de Araujo, para a 6ª companhia.

3° batalhão dito.

Para capitães: o primeiro tenente do dito batalhão, João da Gama Lobo Bentes Juvenis, para a terceira companhia; o primeiro dito do quarto dito João Ribeiro da Silva Junior, para a quinta companhia; o primeiro dito do quinto dito Benjamim Franklin de Albuquerque Lima, para a oitava companhia.

4° batalhão dito.

Para capitães: o primeiro tenente do dito batalhão Estevão Joaquim de Oliveira Santos, para a quarta companhia; o primeiro dito do terceiro dito José Clarindo de Queiroz, para a sexta companhia; o primeiro dito do primeiro dito Diogo Ferreira de Almeida, para a setima companhia; o primeiro dito do quinto dito Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, para a oitava companhia.

5.° batalhão dito.

Para major: o capitão do terceiro batalhão Carlos Antonio Pereira de Macedo, por merecimento.

Para capitães: os primeiros tenentes do dito batalhão Carlos Eduardo Saulnier Pierre-levée, para a quarta companhia; o dito dito do segundo dito Francisco Raymundo Ewerton Quadros, para a oitava companhia.

Para primeiros tenentes da arma: o segundo tenente Luiz Carlos de Moura Pinheiro, por acto de bravura; os segundos ditos Marcos Bricio Portilhos Bentes, Antonio Francisco Duarte e Innocencio Galvão de Queiroz, por estudos, contando este ultimo antiguidade de 22 de janeiro de 1866

Na conformidade do decreto n. 1,345 de 31 de agosto de 1866:

Os segundos tenentes Luiz Felippe de Souza Rego, João Rodrigues Barbosa Junior, Paulino Paes Ribeiro, João Luiz Gomes, Antonio da Rocha Bezerra Cavalcanti, Alexandre Rodrigues de Souza, Boa-Ventura Pinto da Silva Valle, Francisco Ramos de Oliveira Guimarães, Alfredo de Escragnolle Taunay, Antonio Gomes Pimentel, Marcos de Azevedo Souza, Francisco de Paula Pereira Fortes, Cesario de Almeida Nobre de Gusmão, Luiz Pedreira de Magalhães Castro, Pedro Augusto Xavier de Castro, Manoel Peixoto Cursino do Amarante, Feliciano Antonio Benjamim, Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costalat, Francisco Teixeira Peixoto de Abreu Lima, José Pinto de Araujo Rabello, Aristides Antonio Guaraná, Nicoláo Ignacio Carneiro da Fontoura e Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

Arma de cavallaria.

1° regimento.

Para brigadeiro graduado o coronel Augusto Frederico Pacheco.

Para capitão: o capitão do segundo regimento José Lourenço Vieira Souto, para a setima companhia.

2° regimento.

Para tenente-coronel: o major do dito regimento João Sabino de Sampaio Menna Barreto, por merecimento.

Para major: o capitão do primeiro regimento Francisco de Lima e Silva, por merecimento.

Para capitães: o tenente do primeiro regimento Marcellino Ferreira de Azevedo, para a quinta companhia, por antiguidade; dito do terceiro dito Antonio Nicoláo Falcão da Frota, para a setima companhia, por estudos; João Baptista de Almeida, para a oitava companhia, por estudos.

3.° regimento.

Para coronel: o coronel graduado José Ferreira da Silva Junior, por antiguidade.

Para capitão: o tenente do quarto corpo de caçadores Placido Fialho de Oliveira Ramos, para a setima companhia, por actos de bravura.

1° corpo de caçadores.

Para major: o capitão do terceiro dito Manoel Porfirio de Castro Araujo, por merecimento.

Para capitão: o tenente do dito corpo Manoel Joaquim Machado, para a sexta companhia, por antiguidade.

2° corpo dito.

Para major: o capitão do quarto dito Luiz Joaquim de Sa' Brito, por merecimento.

Para capitães: os tenentes do dito corpo Joaquim Alves de Oliveira, para a primeira companhia, por antiguidade; do quinto corpo dito José Luiz da Costa Junior, para a quarta companhia, por acto de bravura.

3° corpo dito.

Para capitão: o tenente do segundo regimento Manoel Jacintho Ozorio, para a quarta companhia, por acto de bravura.

4° corpo dito.

Para coronel: o tenente-coronel do primeiro regimento José Antonio Corrêa da Camara, por merecimento.

Para capitães: os tenentes do primeiro regimento João Ignacio de Andrade e Silva, para a terceira companhia, por antiguidade; Bento Machado Gomes, para a quarta companhia, idem; Leopoldo Alves Barrão, para a sexta companhia, idem.

5.° corpo dito.

Para capitães: os tenentes do dito corpo Carlos Augusto Pereira de Carvalho, para a segunda companhia, por estudos; Joaquim José de Araujo Oliveira Lobo, para a quinta companhia, idem; do primeiro dito Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, para a sexta companhia, por acto de bravura.

Para tenentes da arma: os alferes da mesma arma Zeferino José Pereira de Souza, Augusto Ernesto Estrella Villeroy, Paulino Caetano de Souza, José Antonio dos Santos Cavalcanti, Jeronymo da Fonseca Villa Nova, José Fernandes Junior, João da Silva Barbosa, Genuino Cesario de Barros, Julio Cesar Carneiro da Fontoura, Joaquim Theodoro da Silva Freire, Manoel José de Araujo, Guilherme José de Barros Cachapuz Chaves, Francisco Maria de Mattos Telles de Menezes, Francisco Pires Camargo, Fernando Antonio de Araujo Muniz, Francisco de Carvalho e Silva, Julio Marianno da Silva e Manoel da Costa Ferreira, todos por antiguidade; Francisco Maria Pinheiro de Bittencourt, Vasco de Azambuja Cidade, Joaquim Alves de Macedo, Antonio Virgilio de Carvalho, Carlos Machado de Bittencourt e Antonio Bento Monteiro Tourinho, por estudos; e Manoel Luiz da Rocha Ozorio, por actos de bravura.

Arma de infantaria.

1° batalhão.

Para capitães: os tenentes do dito batalhão Liberato José Feliciano da Silva Kelly, para a segunda companhia, por antiguidade; Manoel Rodrigues Bragança, para a terceira companhia, idem; e Carlos Frederico da Rocha, para a sexta companhia, idem; e o do decimo quinto batalhão Ezidoro Emiliano de Carvalho, para a quinta companhia, por actos de bravura.

O capitão do dito batalhão João Baptista do Rego Barros Cavalcanti de Albuquerque, para a oitava companhia.

2° batalhão.

Para capitães: os tenentes do dito batalhão Felix Justiniano de Albuquerque, para a 3ª companhia por antiguidade; e João Pedro Corrêa, para a 7ª companhia, idem.

3° batalhão.

Para capitães: os tenentes do dito batalhão Antonio de Godoy Moreira, para a 2ª companhia, por antiguidade; do 8° dito Antonio Mauricio da Fonseca Lessa, para a 6ª companhia, idem; do 20° dito João Damasceno de Albuquerque, para a 8ª companhia, idem.

4° batalhão.

Para capitães: os tenentes do dito batalhão José Gonçalves de Meirelles, para a 2ª companhia, por antiguidade; e João Gonçalves Pimenta, para a 4ª companhia, por estudos; do 3° dito Sebastião Machado da Silveira, para a 6ª companhia, idem.

5° batalhão.

Para major: o capitão do 1° batalhão Manoel Joaquim Guedes.

Para capitães: o tenente do 1° batalhão Silverio José Nery, para a 3ª companhia, por antiguidade; o dito do 14° dito Basilio Magno da Silva Junior, para a 5ª companhia, idem; o dito do 16° dito Felippe Nery dos Anjos, para a 6ª companhia, idem; o dito do 2° dito Luiz José Ferreira Junior, para a 7ª companhia, por estudos; o dito do 9° dito Roberto Ferreira da Costa Sampaio, para a 8ª companhia, idem.

6° batalhão.

Para coronel: o tenente-coronel commandante Antonio da Silva Paranhos, por merecimento.

Para major: o capitão do 21 batalhão Antonio Martins de Amorim Rangel, por merecimento.

Para capitães: o capitão do 10° batalhão Manoel Ferreira da Fonseca Lyra, para a 3ª companhia; o tenente do mesmo batalhão Joaquim Rodrigues de Souza, para a 4ª companhia, por antiguidade; o dito do 9° dito Antonio Raymundo Lins Caldas, para a 5ª companhia, idem; o dito do 1° dito Eduardo Emiliano da Fonseca, para a 6ª companhia, por estudos.

7° batalhão.

Para capitães: o tenente do dito batalhão José Alcibiades Carneiro, para a 6ª companhia, por estudos; o dito do 12° dito Severiano de Siqueira Dultro, para a 4ª companhia, por antiguidade; o dito do 19° dito Feliciano Caliope Monteiro de Mello, para a 5ª companhia, idem; o dito do 8° dito Manoel Gomes da Silva Junior, para a 7ª companhia, por estudos.

8° batalhão.

Para tenente-coronel commandante: o major do 5° batalhão Bento José Gonçalves, por merecimento.

Para major: o capitão do 6° batalhão Americo Antonio Cardoso, por merecimento.

Para capitães: os tenentes do 9° batalhão Leopoldo Borges Galvão Uchôa, para a 3ª companhia, por antiguidade; Manoel Joaquim de Souza Junior, para a 5ª companhia, idem.

9° batalhão.

Para capitão: o tenente do dito batalhão Manoel Erasmo de Carvalho Moura, para a 7ª companhia, por antiguidade.

10° batalhão.

Para capitães: os tenentes do dito batalhão Joaquim José Côrte Imperial, para a 1ª companhia, por antiguidade; Antonio Francisco da Costa, para a 4ª companhia, idem; os ditos do 4° dito Antonio José Baptista, para a 8ª companhia, por estudos; Frederico Carlos Cesar Burlamaque, para a 2ª companhia, idem.

11° batalhão.

Para major: o capitão do 3° batalhão José Lopes de Oliveira, por acto de bravura.

Para capitães: os tenentes do dito batalhão Heliodoro Francisco de Menezes, para a 2ª companhia, por antiguidade; João de Sant'Anna Meira, para a 3ª companhia, idem; Augusto Rodrigues Chaves, para a 4ª companhia, por estudos; o dito do 3° dito Francisco Xavier Barreto, para 6ª companhia por antiguidade; o dito do 9° dito Luiz Antonio Ferraz Junior, para a oitava companhia, idem.

12° batalhão.

Para capitães: os tenentes do dito batalhão Pedro Alvares de Alencar, para a 1ª companhia, por antiguidade; João Carlos Alves Horta, para a 2ª companhia, idem; o dito do 3° dito, Frederico Christiano Buys, para a 4ª companhia, idem; o dito do 14° dito Luiz Thaumaturgo da Guerra Machado, para a 5ª companhia, idem; o dito do 17° dito José Lazaro Monteiro de Mello, para a 6ª companhia, idem.

13° batalhão.

Para tenente-coronel commandante, o major do 6° batalhão José Antonio de Oliveira Botelho, por merecimento.

Para capitães: os tenentes do dito batalhão José Lopes de Barros, para a 1ª companhia, por antiguidade, o dito do 16° dito Estevão José Ferraz, para a 2ª companhia, o dito do 21° dito Antonio Rubim, para a 3ª companhia, por estudos; o dito do 2° dito Laurentino de S. Pedro Neves, para 4ª companhia, por antiguidade.

14° batalhão.

Para major: o capitão do 11° batalhão Carlos Augusto de Carvalho, por merecimento.

Para capitão: o tenente do dito batalhão João Caetano Pereira, para a 5ª companhia, por antiguidade.

15° batalhão.

Para capitães: os tenentes do 17° batalhão Mathias de Gama Cabral e Vasconcellos, para a 1ª companhia, por antiguidade; o dito do 14° dito Manoel Francisco Imperial, para a 2ª companhia, idem; o dito do 19 dito Coriolano de Castro e Silva, para a 3ª companhia, idem; e Luiz da Cunha e Cruz, para a 4ª companhia, idem; o dito do 22 dito Henrique Augusto de Sepulveda Ewerard, para a 5ª companhia, por estudos; o dito do 17° dito Bento Luiz da Gama, para a 7ª companhia, idem; o dito do 3° dito Luiz dos Reis Falcão, para a 8ª companhia, idem.

16° batalhão.

Para major: o capitão do 11° batalhão Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, por acto de bravura.

Para capitães: os tenentes do 22° batalhão Antonio Nunes Ramos, para a 1ª companhia, por antiguidade; o dito do 17° dito Tude Soares Neiva, para a 8ª companhia, por estudos.

17° batalhão.

Para capitães: o tenente do 12° batalhão Francisco Victor de Mello Albuquerque, para a 1ª companhia, por estudos; o dito do 17° dito José Vieira de Souza, para a 4ª dita, idem; o dito do 4° dito João Lins Cavalcanti Uchoa, para 5ª dita, idem; o dito do 2° dito Raphael Fernandes Lima, para a 6ª dita, idem; o dito do 3° dito Leoncio José Barbosa de Oliveira, para a 8ª dita, por antiguidade.

18° batalhão.

Para capitães: os tenentes do 1° batalhão João Luiz Tavares, para a 1ª companhia, por antiguidade; José do Rego Barros, para a 3ª dita, idem; e José Pedro Domingues do Couto, para a 6ª dita, por estudos: o dito do 6° dito José Thomaz Ferreira Neves, para a 7ª dita, idem.

20° batalhão.

Para tenente-coronel commandante: o major do 14° batalhão João Gervasio de Souza Perné, por merecimento.

Para capitães: os tenentes do dito batalhão Joaquim Manoel de Oliveira, para a 1ª companhia, por antiguidade, e Antonio Dionisio de Souto Gondim, para a 3ª dita, idem; o dito do 22° dito Carlos Magno da Silva, para a 3ª dita, por estudos.

21° batalhão.

Para capitães: o tenente do dito batalhão Fernando Ferreira de Abreu, para a 1ª companhia, por antiguidade; o dito do 2° dito João Paulino Lopes de Seixas, para a 2ª dita, idem; o dito do 21° dito Antonio Enéas Gustavo para a 7ª dita, por estudos.

22° batalhão.

Para major: o capitão do 15° batalhão José Cesario Varella da França, por merecimento.

Para capitães; os tenentes do 21 José Libanio de Souza para a 6ª companhia, por antiguidade; e o do 17° Joaquim Manoel de Medeiros, para a 8ª companhia, por estudos.

Para tenentes da arma: o alferes Antonio da Vera Cruz Doria, por acto de bravura; os alferes Antonio José da Costa, José Virgilio de Lemos, Epiphanio Manoel de Carvalho, Joaquim Alves de Freitas, José Craveiro de Sà, Jeronymo de Amorim Valporto, João Rodrigues Garcia, Domingos Pereira da Silva, Boaventura Leitão de Almeida, Polycarpo Jorge de Campos, Speridião José Moniz, Pompilio da Rocha Moreira, Francisco da Fonseca Figueiredo, Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano, Carlos Manoel de Lima, João Marinho Falcão, José Marcolino de Andrade Vasconcellos, Liberato Rodrigues de Figueiredo, Pedro Velho de Sá Barreto, Xilderico Cicero de Alencar Araripe, Felinto Elysio da Costa, Francisco Antonio de Deus e Costa, Flaminio Antonio de Vasconcellos Machado, Francisco José Cardoso Guarapé, D. Faustino José da Silveira, Manoel Germano Guedes Alcoforado, Amaden Francisco dos Reis, João Ignacio de Oliveira Cavalleiro, Domingos de Azeredo Coutinho, Miguel Cabral de Moura, José Geraldo Gomes, Francisco Genuino Simões, Manoel Estevão de Andrade Vasconcellos, Justino Pessoa de Andrade, Rodrigo Pinto Homem, Francisco de Paula Xavier Felicissimo Junior, Antonio Joaquim Guedes de Miranda, Francisco de Paula Pereira, Antonio Martins Milameiza, Candido Maria Alves, José Longuinho da Costa Leite, Pedro Joaquim Alves, Frederico José Wechenhagem, Claudino José dos Santos Ferreira, Francisco Antonio de Macedo, Delfino José de Gouveia, Julio Augusto Carlos e Silva, Manoel Antonio Sudré, Fortunato Melchiades Ferreira Lobo, Antonio Vicente Ferreira da Fonseca, José Machado de Souza, Domingos da Silva Nunes, Vicente Ferreira de Faria de Faria Goiabeira, Raymundo do Nascimento Pereira, Fernando José da Gama Lobo, Urbano Wenceslão Gomes de Carvalho, Francisco Severiano Bazicio de Carvalho, Mariano José de Góes, Constantino Pedroso Duarte, Cosme Ribeiro de Carvalho, José Marinho de Azevedo Villa-Nova, Francisco Antonio Leitão da Silva, Joaquim Evaristo dos Santos, Secundino Ayres Velloso de Mello, Alexandre Francisco da Costa, Leocadio José Rodrigues, Firmino José Espindola, João Nunes Sarmento, Solino Velloso da Silveira, Josino Franklin Bellota, Manoel Martinho dos Santos Abreu, Honorio Clementino Martins, Constancio Quirino de Aguiar e Silva, Pedro Pierre de Carvalho, José Ignacio Pinheiro, Frederico Augusto de Souza, João Pereira de Medeiros Vasconcellos, Francisco de Paula Monteiro de Albuquerque, Albino José de Faria, José da Cunha Lyra, Domingos Baptista de Carvalho, Geraldo de Araujo Malter, Manoel Anselmo Pereira Guimarães, Paulo Antonio Ferreira Lisboa, America Constancio da Silva Godinho, Antonio Augusto Nogueira de Baumann, Antonio Leopoldo Pereira da Cunha, Joaquim Pedro do Rego Barros, Francisco das Chagas Pinheiro, Francisco Florencio Pinheiro Passos e Jeronimo Fernandes da Silva, todos por antiguidade.

João Pedro Xavier da Camara, contando antiguidade de 22 de Janeiro de 1866; José Napoles Telles de Menezes, idem; Aureliano Pedro de Faria, Carlos Nunes de Aguiar, Francisco da Laça Trancoso, na conformidade do decreto n. 1,348 de 31 de agosto de 1866; Marcos Antonio de Albuquerque e Mello, idem; Clementino José Fernandes Guimarães, idem; José Thomaz Carneiro da Cunha, idem; Manoel Clementino Carneiro da Cunha Aranha, idem; Manoel Bezerra de Albuquerque Junior, idem; Henrique Christiano Benedicto Ottoni, idem; e Paulo da Silva Alves, idem; todos por estudos.

Palacio do Rio de Janeiro, 1 de junho de 1867.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.

N. B.—No corpo do estado-maior general ficam existindo uma vaga de marechal de campo e duas de brigadeiro: no do estado-maior de 1ª classe, uma de tenente-coronel; na arma de artilharia, duas de tenentes coroneis, uma de capitão e quatorze de 1°s tenentes; na de cavallaria, duas de tenentes coroneis e tres de majores; e na de infantaria, tres de tenentes-coroneis e uma de major.

Commando superior da guarda nacional.

Sebastião Lopes Guimarães, commendador da ordem da Rosa, cavalleiro da de S. Bento de Aviz e Cruzeiro, condecorado com a medalha de Constancia, concedida ao exercito cooperador da bôa ordem, tenente-coronel chefe de estado-maior e commandante superior interino da guarda nacional deste municipio por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que o 1° tenente da 4ª companhia do 1° batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife José Joaquim Lopes de Almeida, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que, pelo presente edital é chamado a comparecer, no quartel da residencia do commando superior, dentro do praso de trinta dias, á contar da data deste edital, e não o fazendo, durante esse tempo, sera' nomeado o conselho de investigação para verificar a ausencia nos termos do § 2° do decreto 3,535 de 25 de novembro de 1865, por ter-se ausentado do batalhão desde que chegou do Paraguay, como me communicou o respectivo commandante do batalhão.

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do Recife, 8 de junho de 1867.

Sebastião Lopes Guimarães.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 13 de junho de 1867.

ORDEM DO DIA N. 356.

O brigadeiro commandante das armas scientifica a guarnição para seu conhecimento e devido effeito, que a presidencia nomeou por portaria de hontem datada o Sr. coronel da guarda nacional, Francisco Joaquim Pereira Lobo que por ordem do governo se acha a sua disposição, afim de alistar voluntarios para a organisação de um batalhão nesta provincia destinado ao serviço da guerra.

O mesmo brigadeiro espera do zelo, atividade e interesse, que o referido Sr. coronel ha tomado pela causa que o paiz pleitêa no Paraguay, e sobre tudo do reconhecido e nunca desmentido patriotismo dos Pernambucanos oriundo de seus antepassados, que este batalhão se organisará com a maior presteza, em ordem a augmentar as fileiras do exercito em campanha.

(Assiguado) —*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Esta conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalho.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

2 de junho.

A camara dos deputados approvou hontem, em todas as suas conclusões, o parecer da 1.ª commissão de poderes sobre o 3.° districto da provincia do Ceará, salvo quanto á eleição do Pereiro, rejeitando o voto em separado por votação nominal, da maneira seguinte:

Votaram contra os Srs. Fontenelle, Gama Abreu, Fialho, Viriato de Medeiros, José Avelino, Toscano de Brito, Meira de Vasconcellos, Corrêa das Neves, Aragão e Mello, João Teixeira, Souza Carvalho, Araujo Barros, Mello Cavalcanti, Epaminondas, Luiz Felippe, Sizenando Nabuco, Corrêa de Brito, Buarque, Pereira de Brito, Ambrosio Machado, Tavares Bastos, Esperidião, Aristides Lobo, Lourenço de Albuquerque, Bittencourt Sampayo, Leão Velloso, Barros Pimentel, J. Madureira, Horta de Araujo, Baptista Pereira, Verissimo de Mattos, Paula Santos, Fonseca Vianna, Vaz Pinto, Martinho Campos, Lima Duarte, Cassiano, Teixeira Guimarães, Felicio dos Santos, Mello Franco, Araujo Moreira, Silveira de Souza, Alvim e Rabello, 44.

Votaram a favor os Srs. Pinheiro, Gomes de Castro, Belfort Duarte, Fernandes da Cunha, Tiberio, Araujo Vasconcellos, Dias da Cruz, Macedo, Candido Torres Filho, Sayão Lobato, Pereira da Silva, Paulino de Souza, Moraes Costa, Lima e Silva, C. Ottoni, Farnese e Abelardo de Brito, 17.

—3—

Por decretos do 1.° do corrente foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o 1.° escripturario da contadoria da marinha aposentado, André Corrêa Brandão, visto contar mais de 30 annos de serviços.

Foi concedida a medalha de 1.ª classe ao patrão do escaler da fortaleza de S. João, Antonio Lopes Corrêa, por ter salvado a tres naufragos de uma canôa.

Por decretos numeros 3,873, 3,874 e 3,875, datados de 25 do passado, foram marcados ordenados annuaes de 120$000 aos carcereiros das cadêas das villas da Passagem Franca e de S. Bento, na provincia do Maranhão, e da villa de Santa Cruz, na provincia do Espirito Santo.

Por decreto n. 3,879 da mesma data acima foi creada uma secção de batalhão do serviço da reserva no municipio da Parnahyba, da provincia do Piauhy.

Por decreto de 15 de maio ultimo foi nomeado o 2.° escripturario do thesouro nacional João José do Rosario, para a commissão de delegado do thesouro, incumbido da escripturação e contabilidade da receita e despeza do imperio em Londres.

Por decreto da mesma data foi exonerado José Bettamio da commissão de encarregado da escripturação e contabilidade da legação brasileira em Londres.

Por portaria de 21 do dito mez foi nomeado o 4.° escripturario do thesouro nacional Verissimo Julio de Moraes, para servir em commissão na repartição do delegado do thesouro em Londres.

O Sr. Drouyn de Lhuys, ex-ministro de estrangeiros de França, foi agraciado por S. M. o Imperador com a grã cruz da ordem de Christo.

— 4 —

Não houve sessão hontem no senado por falta de numero legal de Srs. senadores.

A camara dos deputados approvou hontem sem debate, em uma só discussão, com varias emendas, o projecto que autorisa o governo a conceder carta de naturalisação ao subdito portuguez João de Menezes e Silva.

Approvou tambem sem debate as emendas do senado á proposição relativa á lavra da mina de carvão de pedra concedida a Luiz Boulitech nas margens do rio Jaguarão, da provincia do Rio-Grande do Sul.

Occupou-se depois com a discussão da proposta do governo estabelecendo para S. A. I. a Sra. D. Isabel e seu augusto esposo um patrimonio em terras nas provincias de Santa Catharina e Sergipe. Depois de algumas observações dos Srs. Martinho Campos e ministro da justiça, foi offerecido por aquelle senhor um requerimento de adiamento, cuja discussão ficou encerrada, não se votando por falta de numero legal.

Por decretos do 1.° do corrente mez foram concedidas as seguintes pensões, dependentes da approvação da assembléa geral:

A D. Joanna Catharina Pedroso Santarem de Mendonça, viuva do alferes do 18.° batalhão de infantaria Manoel José de Mendonça, fallecido no hospital militar ambulante do Passo da Patria, a de 18$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

A de 600 reis diarios ao 2.° sargento do 12.° corpo de cavallaria da guarda nacional Ignacio Dias de Oliveira.

A de 400 reis diarios ao soldado do 4.° batalhão de infantaria João José da Silva, e aos do 25.° corpo de voluntarios da patria Marcos de Abreu Costa e Prudencio José de Oliveira.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Sebastião José Dias e Manoel Joaquim Teixeira.

Por decretos de 29 de maio findo:

Foi reconduzido o bacharel Luiz de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, no lugar de juiz municipal da 3.ª vara da côrte.

Foram removidos a pedido seu:

O juiz municipal e de orphãos Olympio Marcellino da Silva, do termo de S. João de El-Rei, para o de S. José de El-Rei, ambos na provincia de Minas Geraes.

O juiz municipal e de orphãos Joaquim Feijó de Albuquerque Lins, do termo de S. José de El-Rei para a de S. João de El-Rei, ambos na provincia de Minas-Geraes.

O juiz municipal e de orphãos João Bernardo de Magalhães, do termo de Porto Seguro, para o de Nazareth, ambos na provincia da Bahia.

Foram nomeados:

O bacharel Luiz Caetano Muniz Barreto, juiz municipal e de orphãos do termo de Sant'Anna do Camizão, na provincia da Bahia.

Foram transferidos.

O tenente-coronel Antonio José Gomes da Cunha, do lugar de chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Maroim, Rosario e Divina Pastora, da provincia de Sergipe, para o de commandante do batalhão n. 9 da mesma guarda.

O tenente coronel José Matheus Leite de Sampayo, do lugar de commandante do batalhão n. 9 para o de chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Maroim, Rosario e Divina Pastora, da provincia de Sergipe.

Por decreto de 1 do corrente foi perdoado o soldado do 2.° batalhão de artilharia a pé, Aleixo José de Oliveira, o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de cinco annos de prisão com trabalhos a que fôra condemnado.

Em attenção aos serviços relevantes prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo capitão de commissão Pedro Corrêa de Albuquerque, e pelo alferes do 7.° corpo de voluntarios da patria, Antonio Carlos da Silva, foram concedidas, por decreto tambem do 1.° do corrente, a este as honras do posto de alferes e áquelle as de capitão do exercito.

Igualmente, por decreto da mesma data, foram concedidas as honras do posto de capitão do exercito a Rosendo Pereira de Oliveira, em attenção aos serviços que prestou como capitão do 34.° corpo de voluntarios da patria

Na conformidade das disposições do § 1.° do art. 9.° da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foram reformados, por decreto igualmente do 1.° do corrente, os alferes Feliciano de Lyra e Fernando Martins Bonilha, este do 21 e aquelle do 9.° batalhão de infantaria, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço.

O paquete inglez *Arno*, do Rio da Prata entrado, como dissemos, a noite passada, trouxe folhas de Buenos-Ayres até 29 e Montevideo 30 do passado.

Do theatro da guerra temos noticias até 23, e, segundo ellas, tinham já tido uma conferencia o marquez de Caxias e o barão do Herval, dizem uns que em Itati, e outros que no mesmo quartel-general do commandante em chefe. Nesta conferencia combinou-se nessariamente o plano de operações, mas nada transpirou a respeito do que porventura ficou assentado.

O barão voltou para o seu exercito, que ainda se achava nas proximidades da Tranqueira do Loreto, e era opinião geral que brevemente se iniciaria um ataque decisivo.

Pinta-se o estado do exercito de Lopez como da maior miseria, esfomeado, quasi nú e muito desfalcado pela guerra, e agora ainda mais pela peste, que, tendo abandonado o acampamento dos alliados, continuava a fazer grandes estragos ao inimigo. Citam-se em apoio desta asserção as declarações de um sargento paraguayo prisioneiro, Escolastico Zelada, que cahio em poder dos nossos com cinco soldados de 11 a 14 annos. Informou elle que todas as forças de Lopez estão actualmente reduzidas a 11,600 homens, assim repartidas:

O general Brugues na frente da linha tem cinco batalhões com 2,000 homens ou antes crianças de 11 a 14 annos.

Lopez está em Passo Pacú com outros cinco batalhões ou 2,000 homens.

O general Barrios nos Laranjaes tem sete batalhões 2,800 homens.

Em Curupaity estão outros 2,000 homens com o general Além, na lagoa Chiche 400, em Humaytá 800, no Passo Ganova 400, em Assumpção outros 400. Havia ainda um batalhão de atiradores e algumas forças destacadas.

Relativamente á artilharia tambem deu o prisioneiro informações mais minuciosas do que se poderia suppôr estivessem ao alcance de um simples sargento.

Alguns Paraguayos apresentaram-se á vista das nossas linhas com bandeira branca. Como é de estylo um piquete foi saber o que queriam. Não era mais do que uma cilada. Apenas o piquete dos alliados se approximou partio de uma emboscada uma descarga que matou ou ferio os nossos soldados. Com um inimigo que recorre a taes meios, tornam-se impossiveis quaesquer communicações, e passou-se ordem para receber a tiros de bala quem quer que de então por diante se approximasse das linhas dos alliados.

Em varias provincias argentinas apezar da recente pacificação appareciam levantamentos parciaes, que facilmente eram suffocados, na Rioja, porém, um bando de guerrilhas tornou a apoderar-se da capital, obrigando as autoridades a fugirem para Catamarca.

Marcharam tropas para restabelecer alli a ordem.

O congresso argentino não tinha podido reunir-se ainda. Abriram-se, porém, as camaras provinciaes de Buenos-Ayres, com as quaes o governador logo provocou um conflicto com a primeira falla que lhes dirigio.

Do Estado Oriental nada temos que relatar.

Das republicas do Pacifico noticia-se que entre o Chile e os seus alliados contra a Hespanha havia grande descontentamento senão rompimento formal da alliança por haver o governo chileno assentado uma tregoa com o inimigo sem accordo nem mesmo conhecimento dos outros.

Segundo a *Epoca*, folha official do governo boliviano, tinha-se celebrado na cidade da Paz um tratado de commercio e navegação entre o Brasil e a Bolivia.

A este respeito observa a *Nacion Argentina*, que uma vez que a Bolivia acabou por comprehender as vantagens que lhe resultarão da navegação do Amazonas, é natural que queira fazer tambem um tratado semelhante com a republica Argentina, que lhe pode offerecer iguaes vantagens com a navegação do Prata e seus affluentes.

— 5 —

Continuou hontem na camara dos deputados, sendo regeitado o requerimento de adiamento offerecido pelo Sr. Martinho Campos, a discussão da proposta do governo estabelecendo para S. A. imperial a Sra. D. Isabel e seu augusto esposo um patrimonio em terras nas provincias de Santa Catharina e Sergipe. Oraram os Srs. Pinto de Figueiredo, Martinho Campos e ministro da marinha.

Occupou-se depois com a discussão do projecto de resposta á falla do throno. Oraram os Srs. Gavião Peixoto, ministro da justiça, e Bezerra.

Foi offerecida a seguinte emenda:

« O periodo que principia — a camara dos deputados se associa, etc., — seja substituido pelo seguinte:

« A camara dos deputados sente, por considerações politicas eminentemente brasileiras, e que não escapam ao alto criterio de V. M. Imperial, que o governo consignasse na falla com que o throno abrio a presente sessão o grave assumpto do elemento social.

« A camara dos deputados, senhor, esta' profundamente convencida de que só o tempo, o progressivo augmento da riqueza nacional e a prosperidade estavel das finanças publicas poderão determinar a época de attender-se a' antiquissima instituição servil, que as leis do estado reconhecem, sem abalos bruscos do valor e segurança de toda a fortuna publica, e sem detrimento grave dos mais elevados interesses brasileiros, interesses que até o presente firmam-se, e ainda por muitos annos descançaram na agricultura e organisação actual do trabalho.

« Aste pensamento, que a camara dos deputados se compraz de acreditar que sera' o do governo de V. M. Imperial, ella se associa, e espera assim que o elemento servil sera' opportuna e prudentemente considerado sem os perigos que tememos, sem offensa da propriedade e sem pesados sacrificios do thesouro publico. — *Gavião Peixoto.* »

Acham-se inscriptos com a palavra os Srs. Toscano de Brito, Leão Velloso, Moraes Costa, Buarque, José Avelino, Verissimo de Mattos, Bittencourt Sampaio, Horta de Araujo, Aristides Lobo, Luiz Felippe, Pinto de Figueiredo, Araujo Barros, Baptista Pereira e Meira de Vasconcellos, a favor; e contra, os Srs. Fernandes da Cunha, Sayão Lobato, Lima Duarte, Lourenço de Albuquerque, Tavares Bastos, Belfort Duarte, Augusto de Castro, Dias da Cruz, C. Ottoni, Martinho Campos, Macedo, Paulino de Souza, Pereira da Silva e Tiberio.

Ambas as discussões ficam adiadas pela hora.

Em virtude do termo de inspecção a que procedeu a junta militar de saude sob o n. 859 de 24 do corrente, expediram-se em 29 do dito mez as seguintes ordens:

Exonerando do serviço do exercito o tenente do 19° corpo provisorio de cavallaria Luiz da Cunha Pereira.

Concedendo quatro mezes de licença, com soldo e etape, para tratar de sua saude, ao capitão de commissão do 9° batalhão de infantaria, Antonio Raymundo Lins Caldas; e tres mezes para o mesmo fim ao alferes do estado-maior de 2ª classe, Clemente Francilio Tavares.

Por decretos de 29 de maio proximo passado houve S. M. o Imperador por bem conceder a Luiz Peixoto de Lacerda Werneck a exoneração, que pedio, do lugar de consul geral deste imperio nos estados da Baviera, Wurtemberg, Suissa, grão-ducado de Baden e Hesse-Grão-Ducal, e nomear a José Bettamio para o mesmo lugar.

Embarcaram hontem no arsenal de marinha para o transporte *S. José* 400 praças que vão reunir-se ao nosso exercito no Paraguay.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e do Sr. ministro da guerra, assistio ao embarque. Depois foi a' intendencia da marinha examinar os instrumentos de nautica e engenharia gratuitamente concertados na officina do Sr. José Maria dos Reis, e declarou-se satisfeito com o estado em que os achou.

— 6 —

O senado approvou hontem um requerimento do Sr. Ferreira Penna pedindo urgencia para a discussão do parecer que concede licença a varios Srs. senadores.

Votou-se sobre o parecer da mesa, e emendas a elle offerecidas, relativas á publicação dos debates. Foi regeitado tanto o parecer da maioria da mesa, como o voto separado do Sr. 4° secretario. Passou por 19 votos contra 13 a emenda do Sr. barão de Cotigipe. As emendas dos Srs. Pompeu e visconde de Jequitinhonha não foram submettidas a' votação por terem ficado prejudicadas.

Foram adoptadas as proposições: 1ª, sobre pensões a D. Laurinda Joaquina de Jesus Pinto e a outras pessoas; 2ª, concedendo isenção de direitos de importação para os objectos necessarios á companhia hydraulica Porto-Alegrense.

Sendo posto em 1ª discussão o projecto que declara applicaveis ao principe consorte da princeza imperial as disposições do art. 6° da lei de 23 de novembro de 1841, orou o Sr. Silveira da Motta e ficou encerrada a discussão, não se votando por falta de numero legal.

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão da proposta do governo estabelecendo para S. A. I. a Sra. D. Isabel e seu augusto esposo um patrimonio em terras nas provincias de Santa Catharina e Sergipe. Orou o Sr. C. Ottoni.

Continuou tambem a discussão do projecto de resposta á falla do throno. Oraram os Srs. Tosca-

MUTILADO

no de Brito, Barros Pimentel, Buarque e Tavares Bastos.

O Sr. Dr. chefe de policia da côrte teve antehontem denuncia de que no sobrado da rua da Alfandega n. 88 achava-se encerrada por seus irmãos Custodio José da Costa Figueiredo, Candido José da Costa Figueiredo e Henrique da Costa Figueiredo, D. Amelia Adelaide da Costa Figueiredo, tendo em sua companhia uma filha menor de 7 annos, de nome Eulalia.

Hontem foi incumbido de proceder a rigorosa busca naquella casa e syndicar do facto o Sr. Dr. Bittencourt, 1º delegado de policia, o qual para alli dirigio-se logo acompanhado do Sr. Dr. subdelegado do 2º districto do Sacramento, e encontrou a infeliz D. Amelia Adelaide de Oliveira e sua filha encerradas em um quarto escuro, immundo, tendo apenas uma cama com colchão e travesseiro, mas sem cobertas e cercada de immundicias, caliça, algumas cadeiras, um lavatorio quebrado e sem utencilios.

O Sr. Dr. 1º delegado de policia mandou proceder a um exame geral na pessoa da moça pelo Dr. Frederico de Vilhena, que apresentou um minucioso relatorio dos effeitos produzidos pelos máos tratos de que foi victima a infeliz senhora, que ficou soffrendo não só physica como moralmente.

As respostas daquella infeliz moça ao interrogatorio a que procedeu hontem na policia o Sr. Dr. 1º delegado, encerram uma historia hedionda, e seria longa a relação das torpezas praticadas pelos quatro verdugos das innocentes victimas. Entretanto, damos um resumo do interrogatorio, pelo qual se podera' formar idéa da crueldade dos irmãos e tios, pai e avô, que deveram antes proteger do que martyrisar uma moça e uma criança.

D. Amelia Adelaide da Costa Figueiredo casouse ha cerca de 10 annos, tendo então 15 annos de idade, com Joaquim de Souza Monteiro, que lhe fôra apresentado por seu pai e irmãos, como moço rico e capaz de fazer a sua felicidade. Apezar da repugnancia da moça, que tinha affeição a outro homem, foi obrigada a casar-se pelas ameaças com que a amedrontavam, se a isso não se quizesse submetter. Dous annos depois de effectuado o casamento, o pai de D. Amelia induzio-a a divorciar-se de seu marido, continuando ella a residir na casa paterna. Desde então começaram seus irmãos a persegui-la com propostas infames, que eram repellidas por ella, ameaçando-os tambem de a narrar tudo a sua mãi. Ha tres annos, porém, fallecendo aquella senhora, ficaram os tres irmãos desnaturados livres daquelle obstaculo, e recomeçaram a perseguição da sua malfadada irmã que foi mais de uma vez espancada pelos barbaros, que resolveram finalmente encerra-la no quarto, onde foi encontrada, e d'onde a tiravam, a principio, para almoçar e jantar, sendo depois novamente recolhida e fechada.

Recusando, depois de um mez de prisão, sahir do seu carcere, porque envergonhava-se de apparecer com a roupa immunda que vestia, e pedindo aos seus irmãos que lhe mandassem alli mesmo a comida, foi-lhe isto negado, e a infeliz passou 15 dias sem receber comida de qualquer qualidade, alimentando-se apenas de algumas bolachas, que mandava comprar por uma preta da casa, a quem dava dinheiro para isto por baixo da porta, recebendo aquellas compras por um buraco que do quarto dava para um corredor escuro. Chegando ao conhecimento dos irmãos o meio de que se servia a desgraçada para não morrer de fome, prohibiram que isto continuasse, ficando a reclusa tres dias sem tomar alimento algum.

Exhausta de forças, teve finalmente de sujeitar se a comparecer á mesa duas vezes por dia, como anteriormente, e foi em uma destas occasiões que ella teve a lembrança de atirar a' casa de um vizinho duas cartas, narrando a serie de soffrimentos incriveis por que passára e estava passando; essas cartas foram escriptas ainda no tempo em que lhe eram concedidos alguns pedaços de vela para alumiar sua prisão. O vizinho duvidando de tamanha crueldade da parte dos irmãos e pai da victima, quiz convencer-se da veracidade do que lia, e só depois de muito observar e reconhecer que tudo era verdadeiro, é que resolveu-se a denunciar a' policia os criminosos, que vão emfim ser processados.

Além da causa que enunciamos acima, D. Amelia Adelaide da Costa Figueiredo attribue tambem o negro procedimento dos seus irmãos para com ella e sua filha ao temor de que ella viesse um dia a tornar publico o formal de partilhas simulado, que fizeram seu pai e irmãos por occasião do fallecimento de sua mãi, e no qual aquelles disseram que lhe tocavam do espolio unicamente dividas e uns terrenos na Bica da Rainha, que nunca existiram senão na imaginação ardilosa dos delapidadores.

Por vezes D. Amelia Adelaide queixou-se a seu pai dos máos tratos que recebia dos irmãos, ao que respondia o pai que havia de reprehender aos filhos, o que nunca fazia, mostrando-se assim tambem connivente com elles.

Cumpre que uma punição justa e severa caia sobre a cabeça dos autores de tantas atrocidades, servindo ao mesmo tempo de exemplo e desaggravo á sociedade, justamente indignada em presença de tanta malvadez.

Os irmãos Custodio e Candido Figueiredo eram ambos inspectores de quarteirão na freguezia do Sacramento, e foram hontem demittidos desse cargo.

—7—

Hontem não houve sessão no senado, nem na camara dos deputados por falta de numero legal.

Por decreto de 5 de junho foi apresentado o padre Joaquim Nogueira Penido, na igreja parochial de S. Francisco de Assis da Capivara da diocese do Rio de Janeiro e provincia de Minas-Geraes.

Por decretos de 6 do corrente:

Teve mercê do titulo de barão de Campo-Verde, Francisco Xavier de Oliveira.

Foram nomeados dignitarios da ordem do Cruzeiro os conselheiros Francisco Octaviano de Almeida Rosa e José Antonio Saraiva.

Foi concedida ao conego Joaquim José de Sant'Anna a demissão que pedio do lugar de vice-presidente da provincia de Minas-Geraes; e por carta imperial da mesma data foi nomeado para esse lugar o Dr. Elias Pinto de Carvalho.

Por carta imperial da mesma data foi condecorado com o habito de Christo o subdito allemão Hermann Haupt.

Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelos individuos abaixo declarados, houve por bem S. M. o Imperador, por decreto de 5 do corrente, conceder-lhes as honras dos postos militares do exercito que se seguem:

De major: ao major reformado da guarda nacional João Carlos Abbadie.

De capitão: ao capitão da guarda nacional da provincia do Maranhão João Ferreira Leite.

De alferes: ao alferes da guarda nacional da provincia da Bahia, Manoel Emygdio Vanique e ao 2º tenente de commissão Balthazar Xavier de Menezes.

Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi, por decreto do 1º do corrente, reformado o capitão do 1º corpo de caçadores a cavallo João Galdino Picaluga, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Hontem, logo de manhãa, principiou a formar-se um ajuntamento popular na rua da Alfandega, nas immediações da casa em que se dera o facto que relatámos da prisão de uma moça, por seus proprios irmãos, n'um quarto da mesma casa.

Pouco a pouco foram engrossando os grupos, chegando mesmo a ser desrespeitadas as autoridades que procuravam manter a ordem. O povo exigia a prisão dos irmãos Figueiredos, e afim de se evitarem actos de maior violencia, foram aquelles conduzidos pela policia á secretaria da rua do Conde.

O povo os acompanhou, procurando alguns offender os presos.

Mudou-se então a scena da rua da Alfandega para defronte do edificio da policia, onde depois das 5 horas da tarde foi crescendo o ajuntamento, e tomando aspecto ameaçador. Então tratou a policia de dispersar o povo, primeiramente por meio de admoestações, e depois sendo estas desattendidas pela força de cavallaria da guarda nacional e do corpo militar de policia, que carregou duas vezes. Algumas praças foram feridas por projectis arremessados d'entre o povo.

Os grupos populares concentraram-se dentro do jardim da praça da Constituição, e tendo arrombado a casa da arrecadação do armamento do batalhão de artilharia da guarda nacional e apoderado-se das armas que alli acharam, formaram com bancos, mesas, páos e cordas passadas pelas grades do jardim uma especie de barricada.

A força publica occupou os cantos da praça, e as autoridades, auxiliadas por alguns cidadãos, procuraram persuadir o povo a dispersar-se sem mais derramamento de sangue, pois que já infelizmente algum havia corrido.

Entretanto reunia-se junto da casa da policia uma força respeitavel de cavallaria, infantaria, imperiaes marinheiros e fuzileiros navaes.

O povo deputou d'entre si o Sr. Dr. Dias da Cruz para pedir ao Sr. ministro da justiça que mandasse retirar a tropa, e as massas se retirariam igualmente. S. Exc. que se achava na secretaria da policia, respondeu que querendo o povo retirar-se lhe deixaria a passagem livre por todas as avenidas. Quando o Sr. Dr. Dias da Cruz voltou com esta resposta, já não achou a quem communica-la.

O povo se dispersára por si mesmo, e pouco depois das 9 horas da noite a cidade havia recahido na sua habitual tranquilidade.

Não houve morte; apenas se deram alguns ferimentos, quasi todos de pouca gravidade, apezar de numerosos tiros disparados d'entre as ondas do povo, não tendo tido a tropa necessidade de empregar balas.

Foi sem duvida um sentimento generoso que produzio a agitação de hontem. A' consciencia recta, mas nem sempre esclarecida, do povo repugnava ver ainda soltos os autores de um crime que se apresentava revestido de circumstancias que horrorisavam. Comtudo, se no fundo eram nobres os motivos que impelliam o povo, os meios de que lançou mão eram reprovados, nem houve razão sufficiente que os justificasse.

O povo sente-se ás vezes arrastado a fazer justiça summaria, e pratica grandes injustiças. As autoridades não podem deixar de cingir-se ás formulas e prescripções da lei que não podem ser postergadas sem perigo para todos.

A lei assegura a punição dos culpados, mas cumpre que se sigam os tramites que são ao mesmo tempo a garantia da vida do cidadão.

Tenha o povo confiança nas autoridades, que ellas cumprirão o seu dever, e deixe que a justiça siga o seu curso. As violencias não podem acarretar senão novos e incalculaveis males.

—8—

Não houve hontem sessão no senado por falta de numero legal de senhores senadores.

A camara dos deputados approvou hontem um requerimento do Sr. Dias da Cruz, pedindo explicações ao governo ácerca dos acontecimentos da noite de 6 do corrente. Oraram o autor do requerimento e o Sr. ministro da justiça.

Proseguio depois a discussão do voto de graças, que ficou adiada pela hora, tendo orado o Sr. presidente do conselho.

No lugar competente publicamos parte desta sessão.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Ao 4.º paragrapho accrescenta-se: — E se ainda fôr adiado o termo da guerra, a camara espera que o governo imperial, fortalecendo-se pelo seu prestigio, e sempre ajudado pelo decidido apoio da nação, adopte sem demora as medidas de que depender a victoria. »

« O 11º seja substituido pelo seguinte:

« E' grato ver a prosperidade constante da renda publica nas actuaes circumstancias, posto não se tenha procedido com energia nos melhoramentos de que depende o seu maior desenvolvimento. A camara deplora as circumstancias que não permittiram á assembléa geral prover ao desequilibrio do orçamento ordinario. Ella empenhar-se-ha em satisfazer a esta necessidade e ás urgentes despezas da guerra, aguardando os esclarecimentos de que precisa para a solução prudente de tão graves problemas, e formando votos pela melhor arrecadação da receita e severa economia na despeza. »

« O 13º seja substituido por este: A camara tomará em consideração as medidas sobre a colonisação, a instrucção publica, o recrutamento, a justiça militar, o quadro dos officiaes da armada e a guarda nacional, não esquecendo tambem a reforma judiciaria, que deve assegurar garantias á liberdade individual, nem o melhoramento urgente de outros importantes ramos da administração.

« Senhor! A camara reputar-se-ha feliz se poder corresponder plenamente ao seu dever, superando as difficuldades do presente e promovendo a prosperidade do Brasil.

« Sala das sessões, 5 de junho de 1867. —*A. T. Tavares Bastos.* »

Por decreto de 29 de maio:

Foi demittido, a seu pedido, o 2.º cirurgião do corpo de saude da armada Dr. Felippe Pereira Caldas.

Foi reformado o machinista de 1.ª classe, 2.º tenente graduado Antonio Xavier Ramos, com os respectivos vencimentos e com a mesma graduação, por contar mais de 25 e menos de 30 annos de serviço.

No conselho supremo militar confirmou-se a decisão do conselho de guerra a que respondeu o capitão de mar e guerra José Segundino de Gomensoro, pela perda do vapor *Jequitinhonha* no combate do Riachuelo.

Foram unanime essas decisões, como o tinha sido a do conselho de investigação em que foram ouvidas 22 testemunhas todas contestes em affirmar a nenhuma culpa desse official nesse lastimavel acontecimento.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da Europa chegou hontem o vapor francez *Estremadure*, trazendo jornaes de Hamburgo até 20, de Londres até 23, de Paris até 24 e de Lisboa até 29 do passado.

Apenas medearam 5 dias entre a sahida de Lisboa do *Chrysolite*, da linha de Liverpool, chegado no domingo, e o presente. As noticias politicas pouca alteração tiveram, e por isso o nosso retrospecto sera' mais resumido.

— Uma votação no seio da commissão do orçamento do parlamento francez contraria ao projecto apresentado pelo governo sobre a organisação militar, estabeleceu um conflicto entre o governo e o corpo legislativo que por alguns [illegible] tou os espiritos francezes. A [illegible] especialmente sobre a redacção [illegible] e effectivo do exercito em 800 [illegible] a commissão queria modificar [illegible] exercito no seu estado completo [illegible] homens; havia entre as duas opiniões, toda a differença que vae em ser aquella cifra um minimo ou um maximo, [illegible] proposta a commissão.

O imperador Napoleão sabedor deste conflicto, e querendo evita-lo, deu carta branca ao ministro o Sr. Rouher para terminar a contenda amigavelmente.

O governo chegou a um accordo com a commissão propondo que se juntasse á formula do governo um 2º artigo declarando que o contingente do exercito seria todos os annos fixado por uma lei especial; o que em definitivo equivale a ser o corpo legislativo quem fixe annualmente o effectivo do exercito.

Annunciava-se para o 1º do corrente a entrada do imperador da Russia em Paris; o principe de Gortschokoff, acompanha segundo se diz, o imperador da Russia, na esperança de aproveitar das relações sympathicas que necessariamente se vão estabelecer entre os dois soberanos, para que o tratado de 1866 seja modificado nas partes mais prejudiciaes a' Russia. Sabe se que o Sr. de Beust ja' preparou o terreno sob este ponto de vista; espera-se que o rei da Prussia intervenha no mesmo sentido, attribuindo-se a este accordo, ao empenho que parece haver em que a entrada do imperador da Russia, e do rei da Prussia sejam simultaneas. Diz-se que o governo russo conta com o apoio da França, nesta tentativa; ignorando-se, porem, qual sera' a attitude que a Inglaterra tera' de tomar.

Diz uma correspondencia da *Agencia Hava*, que o rei da Prussia deseja estar em Paris com o Czar, chegar ao mesmo tempo, e partir com elle; parece que o vencedor de Sadowa tem necessidade da presença do czar, para tornar mais reservada a sua attitude, e evitar certos tête-à-tête diplomaticos pouco do seu agrado; parece, porem, que o czar não deseja estar em Paris, conjunctamente com o rei da Prussia, pelos seguintes motivos, segundo affirma a mencionada correspondencia. Guilherme I é o decano dos soberanos da Europa, e alem disso tio materno de Alexandre II; se Guilherme I e Alexandre II apparecessem juntos n'alguma ceremonia publica, reclamaria talvez o rei da Prussia, em nome da sua idade e parentesco, a precedencia do seu imperial sobrinho; Alexandre II cederia ao parentesco e a' idade, mas poderiam muitos concluir deste facto que o imperador da Russia cedera ao rei da Prussia, e os que rodeiam Guilherme I repetiriam sem cessar que depois da batalha de Sadowa o rei da Prussia é o primeiro soberano da Europa.

— Reunio-se effectivamente um meeting reformista em James Hall, em Londres; ainda desta vez assistiram a' reunião muitos membros do parlamento. Decidio-se que se renovaria a agitação para chegar a suppressão de todas as restricções trazidas a's franquezas eleitoraes.

O Sr. Fawcett apresentou a' camara dos communs um bill para obrigar as creanças menores de treze annos, nos districtos agricolas a receber uma certa educação. Existe uma lei chamada *Facksy-ach*, que obriga as creanças empregadas nas manufactoras a consagrar uma parte do seu tempo na escola. Os mestres são obrigados, quando empregam creanças menores de 14 annos a deixar-se certo numero de horas para a sua educação sem contar, que lhes é prohibido faze-los trabalhar mais de certo numero de horas.

O bill do Sr. Fawcett contem disposições analogas applicaveis aos trabalhos dos campos. O bill foi admittido a' primeira leitura.

Apresentou se em Dublin ao lord logar tenente uma memoria pedindo a commutação da pena dos fenianos condemnados a' morte. A memoria funda-se sobre motivos politicos, e cita como precedente a clemencia que se usou no Canadá.

O lord logar-tenente mandou a' prisão um aviso annunciando ao governador que para Patrick Doran, a pena de morte havia sido commutada em trabalhos publicos por toda a vida; esperava-se que haveria a mesma clemencia para o outro condemnado.

— Publicou-se o relatorio do ministro da fazenda do reino de Italia o Sr. Ferrara; é mais uma narração dos motivos da operação financeira que o governo italiano acaba de concluir sobre os bens ecclesiasticos, do que o programma tão desejado de uma nova administração financeira que se propõe a restauração do credito na Italia e a cura radical da doença economica que tem accommettido o paiz.

A parte que diz respeito ao futuro não é muito satisfactoria; o Sr. Ferrara encarrega-se da situação do thesouro até o fim de 1868, mediante os recursos extraordinarios tirados da alienação dos bens ecclesiasticos; depois de 1868, confessa que no orçamento deve haver equilibrio entre a receita e a despeza, mas segundo os seus proprios calculos, a receita devera' ser augmentada com 180 milhões de francos, e para remedio apresenta unicamente o imposto sobre os negocios.

O deficit é de 580 milhões de francos, 209 mil contos de réis de nossa moeda.

Debalde se procura no relatorio do Sr. Ferrara uma palavra sobre a questão das obras publicas, tão interessantes para a Italia. A importancia da garantia que o governo Italiano tem de fazer approxima-se de 80 milhões; apezar disso ha duas ou tres companhias que estão em estado de quebra, sem fallar dos subscriptores do canal Cavour que se não podem resignar a considerar eternamente como illusoria a garantia do governo italiano.

Se a impressão do publico nesta discussão for tão favoravel como a que obteve o annuncio do Sr. Ferrara da suppressão do curso forçado, o ministro das finanças pode-se lisongear de um successo real, e entrar com confiança naquellas difficuldades, diante das quaes tiveram de parar os seus predecessores.

O ministro dos negocios estrangeiros declarou na camara que estava decidido a communicar ao parlamento a sua correspondencia diplomatica relativa ao incidente de Luxemburgo, logo que o possa fazer sem faltar ás attenções e a' reserva que todos os governos se impõem para as publicações desta natureza.

O rei Victor Manuel foi muito bem acolhido em Veneza. Vão ser iniciados simultaneamente grandes trabalhos naquella cidade onde as classes operarias são tão numerosas e tão inoccupadas.

Victor Manuel recebeu a deputação da camara encarregada de o felicitar pelo casamento do principe Amadeu, e de lhe manifestar o reconhecimento do paiz por ter renunciado a quatro milhões da sua lista civil.

O rei conversou com a deputação acerca da situação da Italia e da Europa, e revelou a satisfação que lhe causava o tratado de Londres e a parte que a Italia tomou na conferencia. Citam-se as seguintes palavras pronunciadas nesta occasião: « Não nos devemos comtudo illudir porque podem apparecer novas complicações e acontecimentos imprevistos. Bom seria que durante este periodo de paz conseguissemos reorganisar as finanças. Esta tarefa só depende de coragem e de perseverança. »

— Foi adoptada a constituição federal pela representação do ducado de Schleswig Holstein, de que o rei da Prussia possue o titulo de soberano em vista do tratado de paz com a Dinamarca e da convenção em que a Austria lhe cedeu os seus direitos.

A camara dos deputados prussianos, e o parlamento do norte insistiram na necessidade da incorporação pura e simples deste ducado na monarchia prussiana.

Acaba de ser novamente expressa esta idéa no seio da representação do ducado, e em breve foi dirigida uma petição neste sentido ao rei-duque. Só encontrara opposição em algumas familias previlegiadas que ainda formam uma especie de olygarchia poderosa neste pequeno ducado.

Pensam igualmente outros paizes da confederação em estreitar os seus laços com a corôa da Prussia.

Deste modo o principado de Waldeck, que tem apenas a importancia de um conselho prussiano, e cuja população sem industria, e sem commercio decresce rapidamente, pede a annexação como um beneficio.

Proseguem as negociações a este respeito na côrte de Berlin, e é provavel que terminem pela abdicação do principe de Waldeck em favor da dynastia prussiana.

Na sessão de 15 de maio a burguezia de Hamburgo approvou a constituição da confederação do norte por 136 votos contra um. Na sessão do dia immediato, uma proposta do Sr. Halben, tendente a proceder a uma revisão da constituição federal foi regeitada pela maioria de quatro votos sobre 140 votantes.

— O imperador d'Austria no discurso do throno por occasião da abertura do reichstadt no dia 22 de maio, fallou da necessidade de sanccionar o accordo com a Hungria, para restituir ao imperio a prosperidade interna e o prestigio anterior. O imperador disse que não tinha pensamento reservado nem se lembrara de represalias, e que deseja [illegible] o disfarce e a inimisade, no respeito [illegible]

A cidade de Fiume ameaça tornar-se o pomo da discordia entre a Hungria e a Croacia. A população desta cidade, que é um importante porto commercial do Adriatico, parece preferir a união com os Hungaros á união com os Croatas, como se prova do magnifico acolhimento que se fez ao enviado do governo hungaro.

Em contrario, as autoridades instituidas pelo governo de Agram em virtude dos direitos que lhe concedeu a côrte d'Austria, depois da revolução de 1848, empregaram todos os meios de rigor para [illegible] em Fiume as tendencias favoraveis á Hungria. Procedeu d'aqui a agitação incessante que tanto contribuio para irritar a dieta de Agram.

O Sr. de Beust, para não aggravar a pendencia addiou a questão de propriedade, mas ver-se-ha talvez obrigado a apressar-lhe a solução em vista de um recente acontecimento. Alguns Croatas do districto de Buccari, entraram em Fiume e arrancaram e rasgaram o pavilhão imperial e o pavilhão hungaro. Os perturbadores correram risco de serem assassinados pelo povo furioso. Bastam scenas deste genero para demonstrar a violencia dos partidos e a incerteza da situação do imperio austriaco.

O conselho commercial de Vienna recebeu convite para assistir em corporação á coroação do imperador Francisco José como rei da Hungria.

— Rectifica-se de Vienna a noticia de uma acção collectiva que os representantes das potencias teriam feito recentemente junto á Porta para obterem della concessões a favor dos insurgentes de Creta. Segundo dizem de Vienna, foi unicamente o embaixador francez que aconselhou confidencialmente a Fuad-Pachá que cedesse Candia á Grecia.

Um telegramma de Constantinopla, e portanto bem insuspeito, confirma a noticia que demos de que o ataque da posição de Sphakia pelo exercito turco foi por tres vezes repellido pelos insurgentes.

Dizem de Corfú em data de 17 de maio que o vapor *Arcadian* levára a Athenas 700 emigrados. Dizia-se que Omer-Pacha tinha queimado 17 aldeias.

— A camara legislativa de Athenas acaba de votar por unanimidade uma lei que concede a grande naturalisação á Sra. Dora d'Istria. Esta illustre escriptora autora das *Ilhas Jonias*, das *Excursões na Roumelia e na Morea*, e das *Mulheres no Oriente*, defendeu com grande perseverança a causa da nacionalidade grega. Na sua ultima obra *Das Mulheres por uma Mulher*, a senhora d'Istria vê na philosophia e na legislação dos Gregos a origem de todos os melhoramentos que o espirito liberal dos tempos modernos introduzia nas condições do seu sexo.

— A noticia que recebemos pelo ultimo paquete da derrota dos imperialistas em Queretaro, da tomada desta cidade pelos juaristas, da fuga de Maximiliano, e da morte do Standart, noticia que foi espalhada pela *Agencia Havas* é desmentida pelo *Standart* que pretende que tal noticia fôra fabricada por um jornal de Nova Orleans, d'onde tinha passado para o *New-York Herald*. Se como parece, esta noticia se não confirma, a situação nem por isso deixa de ser bastante grave para o estabelecimento do imperio no Mexico.

O que é mais positivo é que as noticias da imperatriz Carlota são bastante tristes, e que uma conferencia de medicos reunida em Trieste declarou o estado mental da infeliz princeza, quasi sem esperanças. Raras vezes uma aventura se terá resumido em tão grande desastres e tamanha fatalidade.

— Cartas de Port au-Prince citadas pela *Patrie* rectificam a noticia de um accordo entre o general Nissage-Saget, presidente provisorio da republica do Haiti, e Salnave que elle proprio teria proclamado como presidente definitivo. Parece que pelo contrario, este ultimo se tinha feito proclamar presidente no cabo Haitiano, e que o general Victorio, a quem tinha confiado o commando das suas tropas, se tinha feito proclamar presidente pela junta revolucionaria de S. Marcos, e se dispunha a marchar sobre Port-au-Prince. Esperava-se ainda nesta cidade que o general Nissage conseguiria sustentar-se alli contra os outros pretendentes. As diversas potencias vão enviar com toda a brevidade navios de guerra para protecção dos seus nacionaes no Haiti.

— Os desgraçados prisioneiros do rei Theodoro da Abyssinia, entre os quaes se conta o Sr. Rossan, e o consul Cameron, ainda não foram postos em liberdade, apezar de tudo o que o governo inglez tem feito para satisfazer o caprichoso rei de Abyssinia.

El-rei Theodoro tinha-se offendido pela rainha Victoria não ter respondido pessoalmente á sua carta; a rainha escreveu-lhe e enviou-lhe a carta autographa acompanhada de presentes.

Ate agora nada se sabe da volta dos presioneiros. Lord Stanley, interpellado a este respeito na camara dos communs pelo Sr. Wyld, respondeu que não sabia se o rei Theodoro tinha recusado libertar os presos; que não tinha noticias algumas a tal respeito; que as cartas da rainha deviam já ter sido entregues ha tempo, mas que os presioneiros ainda lá estavam a ferros. « Escrevi ao rei, disse lord Stanley, a 16 de abril, para lhe mostrar o pesar de ver os presioneiros por tanto tempo detidos, e preveni que se os presioneiros não fossem immediatamente postos em liberdade, os presentes que lhe haviam sido enviados, não lhe seriam entregues. »

— As noticias de Madrid apresentam cada vez a situação sob um aspecto pouco satisfactorio. As medidas de rigor, as prisões por suspeitas continuam, e a linguagem do presidente do conselho no senado prova que o governo não está seguro sob o ponto de vista da manutenção da ordem. O marechal Narvaez chegou a confessar que actualmente o throno da rainha só tinha por apoio o exercito. A camara dos deputados, eleita sob a pressão do ministerio não lhe inspira confiança, porque o projecto de lei que elle acaba de apresentar sobre a reforma do regimento da camara annulla virtualmente toda a iniciativa parlamentar e toda a discussão. O projecto governamental se não fosse verdadeiro, era inacreditavel. As unicas palavras de animação em favor das liberdades constitucionaes fizeram-se ouvir por parte do Sr. Vaamonde, antigo ministro, que pronunciou um discurso sobre a politica do governo, que prova que o patriotismo e a sabedoria politica ainda não estão de todos extinctos na Hespanha.

— A rainha de Portugal chegou a Turin a 24 de maio.

Tinha-se demorado em Madrid a serenissima infanta D. Isabel Maria.

Dizia-se em Lisboa que o Senhor D. Luiz I, logo que as cortes se encerrassem partiria para Italia.

Esperava-se que uma nova prorogação de côrtes seria promulgada antes do dia 8 de junho.

Reinava perfeita paz em todo o reino, e era excellente o estado sanitario.

Fallecera o duque de Lafões, repentinamente, na estação chefe do caminho de ferro de Lisboa, de velhos padecimentos.

Ia melhor o presidente do conselho de ministros; tendo seguido para o Lumiar a convallescer.

A' camara dos deputados foi apresentada uma representação, firmada por 162) negociantes e commerciantes de Lisboa, contra o ultimo tratado celebrado entre Portugal e a França.

Do Rio de Janeiro e Bahia chegou hontem o vapor inglez *Seine*, com jornaes d'alli até 8 e daqui até 11 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official e Interior*, encontramos mais as seguintes nos jornaes que recebemos.

RIO DA PRATA. — O correspondente em Montevidéo, do *Diario Official* diz-lhe o seguinte:

« Nos portos do Parana' e em Buenos-Ayres desapareceu completamente a cholera-morbus. Na capital visinha ha ja' bastantes dias que não se tem dado um só caso. Regressam a' cidade grande numero de pessoas, que aterrados a haviam abandonado, trazendo comsigo a animação e a vida por tanto tempo alli adormecidas.

« No dia 18 do corrente mez installou-se o senado nacional sendo eleito 1º presidente o Sr. Alsina e vice-presidente o Sr. Uriburru.

« No dia 23 abrio-se a assembléa provincial. O governador Alsina pronunciou um notavel discurso em que promette empregar novos esforços para concluir a guerra do Paraguay. Veremos.

« Por aquella occasião suscitou-se um conflicto entre a assembléa provincial e o Sr. Alsina, e nomeou-se uma commissão do seio das camaras para interpretar as seguintes palavras do seu discurso:

« Assim se apezar de amestrados pela experiencia não preencheis o vacuo que acabo de indicar-vos, a acefalia de facto do corpo legislativo leva-me a uma de duas cousas; ou declara-me impotente para governar, e o movimento da machina administrativa paralysar-se-ha; ou farei uso das faculdades que a vossa indolencia virtualmente põe entre as minhas mãos. A primeira conduz ao chaos, e a segunda a' dictadura. Entendi que era do meu dever assignalar-vos com franqueza estes perigos. Esta' nas vossas mãos evita-los. »

« O representante Quintana julgou ver nestas palavra uma offensa a' dignidade da assembléa, e propoz que nomeasse uma commissão para proceder a um inquerito. Foi a sua proposta approvada e no dia 20 reunio se a assembléa para deliberar ácerca deste assumpto. Ainda se ignora aqui o resultado deste incidente.

« Pelas noticias recebidas em Mendoza consta que Varela, depois da derrota de Bargas, conseguio reunir alguns dispersos e organisar uma montoneira nos Llanos. O general Taboada, que ia em seu encalço, derrotou-o completamente e fez prisioneira quasi toda sua gente. Varella ainda desta vez logrou escapar-se e atravessar a Cordilheira em direcção ao Chile.

« Tambem na Rioja [illegible] as montoneiras, e a capital desta provincia foi abandonada pelas suas autoridades. Pelas declarações dos prisioneiros de Bargas, sabe-se que o general Urquiza, o Dr. Luques governador de Cordova, Melgarejo presidente da Bolivia, e outros personagens mais eram cumplices na mallograda revolução mashorquera. O general Urquiza devia pôr-se em campo logo que Felippe Varella chegasse a Cordova.

« A *Tribuna* de Buenos-Ayres assegura que o general Mitre voltara' a tomar a direcção da guerra depois da abertura do congresso, e que, no entretanto, o Sr. marquez de Caxias não emprehendera' operação alguma.

« Do Paraguay temos importantes noticias dadas no quartel general pelo sargento Escolastico Zelada, que no dia 13 a noite cahio prisioneiro nas avançadas.

« Pelas suas revelações sabe-se que Lopez tem 27 batalhões de infantaria com 400 praças cada um além das cavallarias e de um batalhão de *rifleros* com 800 homens. O total da infantaria é de 11,600 praças, que se acham distribuidos da seguinte maneira: o general Brugues com 5 batalhões occupa o mirante da nossa frente na encosta do monte. O general Barrios com 7 batalhões e o de *rifleros* guarnece os laranjaes. O general Lopez esta' no passo Pecú com 5 batalhões, e o general Aien em Curupaity com 5. A lagôa Chiche é defendida por um batalhão, Humaita' por dous, Assumpção por um o Passo Canova por um. Tres destes batalhões são compostos de crianças e um de invallidos.

« No Passo Pacú ha nove peças raiadas de Assumpção, uma das quaes esta' assestada na linha da nossa frente. Com os sinos fundiram um canhão de 150, para aproveitarem-se das balas lançadas pela nossa esquadra. Ha tambem em Assumpção uma peça de ferro do calibre 250 Seis vapores fazem o serviço de transporte. Em Assumpção ha dous vapores inutilisados, e o *Anambay* faz a carreira de Assumpção pelo rio Paraguay acima. Na linha da nossa frente estão montadas 57 peças de differentes calibres e um morteiro. No lugar chamado o Monte existem 30 peças e 2 morteiros.

« A segunda linha de trincheiras occulta-se entre o monte e tem ramificação com Humaitá.

« Os commandantes Marcó e Roa foram ha dous mezes chamados por Lopez, e nomeado o coronel Gonzalez para substitui-los. Ignora-se o paradeiro daquelles dous chefes.

« O coronel Pereira falleceu do cholera-morbus, que tem feito muitos estragos. Um regimento de cavallaria composto de 500 praças ficou reduzido a 100. Nos hospitaes calcula-se em 100 os obitos por dia. A alimentação do exercito é pessima. A carne é de ma' qualidade e ja' não destribuem sal, Os petrechos bellicos vão escasseando. Apenas tem 200 tiros para cada peça. A bateria brasileira do Monte tem-lhes causado muito damno.

« Além do que levo dito declarou o mesmo prisioneiro que os boletins de Buenos-Ayres davam aquella cidade sitiada pelo general boliviano Melgarejo.

« O coronel Carneiro de Campos e o consul brasileiro Barbosa ficavam em Assumpção, assim como as senhoras que foram arrebatadas de Corrientes por aquelles vandalos. As mulheres paraguayas estão nas linhas e fazem o serviço dos hospitaes.

« Em Humaita' só restam 40 peças, e entre esta fortaleza e Curupaity acham-se collocadas nove machinas infernaes. Dos engenheiros que tinham, apenas existe um que é o capitão Thompson.

« No acampamento paraguayo é opinião geral que se não receberem soccorros, não poderão resistir por muito tempo.

« Do nosso exercito temos communicações até o dia 23. Consta que trabalha-se com grande actividade para nos primeiros dias de julho ser levado o ataque ás linhas inimigas. Diz-se que o Sr. marquez de Caxias tivera uma entrevista com o Sr. barão do Herval, que para este fim veio expressamente ao acampamento.

« Alguns telegrammas annunciaram que Lopez tinha mandado um parlamentario pedindo uma conferencia. Esta noticia, porem, carece de confirmação.

« Da republica Oriental nada posso referir que offereça interesse. No *El Progresso*, diario que se publica no departamento de Canelones, appareceu um artigo que deu lugar a que o governo lhe applicasse uma multa de mil pesos. E' um tecido das mais infamantes accusações e injurias feitas ao Brasil.

« Reina perfeita tranquillidade em todo o Estado Oriental. O vapor inglez *Peru'*, em viagem de Valparaizo para Liverpool, fundeou neste porto no dia 13 do corrente, com datas do Perú até 17 e do Chile até 30 de abril ultimo. Consta que por todo o mez de julho proximo renovar-se-hão resolutamente as hostilidades nos mares do Pacifico, devendo então achar-se reunida, e com destino áquellas aguas, uma formidavel esquadra ao mando do almirante Mendez Nunez, composta na sua maior parte de poderosos navios blindados.

« Afim parece que a Hespanha desperta do lethargo, em que tem permanecido por tanto tempo, para dar severa lição a seus tenazes inimigos.

« As noticias politicas do Perú dão aquella republica em mui arriscada situação. O partido denominado clerical, apoiado pelos fanaticos, declarou-se em completa rebellião.

« Os revolucionarios de Cuzco e de Moquequa' depois de alcançarem algumas vantagens, foram por ultimo completamente derrotados.

« O governo e o congresso constituinte declaram-se em luta aberta. A revolução, suffocada nos campos de batalha reappareceu mais robusta no proprio seio da convenção, e ameaça com o prestigio da soberania da representação nacional, e com a importancia da sua alta missão, sacudir o jugo do governo de Prado, e assumir a omnipotencia da dictadura.

« O ministerio deixou de tomar parte nas sessões do congresso para evitar a violencia da luta, e notificou a' constituinte que responderia por escripto ás interpellações e accusações, que lhe fossem feitas. Esta da' um voto de censura, e elle pede a sua demissão ao chefe do estado, que não julgou justo nem conveniente acceita-la, e assim o communicou ao congresso.

« Um deputado faz então a seguinte proposta:

« O congresso constituinte reassume o poder executivo; confia na fidelidade e patriotismo do exercito, e chama-o em seu auxilio para a praça de Bolivar; ordena-lhe de obedecer exclusivamente ao presidente do congresso, e declara sem autoridade legal o coronel D. Mariano Prado. »

« Esta moção foi rejeitada por quarenta e um votos, contra vinte e sete. Insignificante maioria em assumpto de tanta transcendencia, que nem devia ter sido admittido a' discussão.

« No Chile reina completa tranquilidade. A imprensa continúa discutindo a tregua com a Hespanha, applaudindo, entretanto, as obras de fortificações e defesa a que se esta' procedendo com grande actividade. »

GOYAZ. — Era conhecido o resultado de todos os collegios eleitoraes da provincia, menos o da Boa-Vista, que ja' não póde influir. São mais votados os Srs. Drs. André Augusto de Padua Fleury e José Vieira Couto de Magalhães.

S. PAULO. — Falleceu, em 13 do passado, no bairro do Tatuquéra, Francisco Vieira Ramos, casado com Anna Joaquina da Conceição, aquelle com 112 annos de idade, e esta que ainda vive, conta 114 annos. Teve este casal 7 filhos, 36 netos e 53 bisnetos.

RIO DE JANEIRO. — Foi lido, no dia 4 do corrente, na camara dos deputados um parecer sobre a eleição do 2.º districto da provincia de Ceara', concluindo:

« E' por tanto a commissão de parecer:

« 1.º Que sejam approvadas as eleições primarias de Sobral, Santa Quiteria, Acaracú, Tamboril, Imperatriz, S. Francisco e Baturité.

« 2.º Que sejam igualmente approvadas as eleições primarias do Ipú, feita no dia 3 de fevereiro e presidida pelo 2.º juiz de paz; e de Sant'Anna, começada na matriz e concluida na sala das audiencias do subdelegado, presidida pelo 1.º juiz de paz.

« 3.º Que sejam approvados os collegios eleitoraes do Sobral, Ipú, Acaracú, Imperatriz, Baturité, e o de S. Francisco, reunido no dia 4 de março sob a presidencia interina do 1.º juiz de paz.

« 4.º Que sejam nullas as eleições primarias e secundarias das freguezias de Granja, Iboassú, Canindé, Villa-Viçosa, e bem assim o collegio clandestino de S. Francisco, que se figura reunido no dia 5 de março e presidido por um juiz de paz do districto visinho.

« 5.º Que sejam reconhecidos deputados:

« O Dr. José Julio de Albuquerque Barros, com 161 votos.

« O Dr. Francisco de Paula Pessoa Filho, com 160 ditos.

« O Dr. Hyppolito Cassiano Pamplona, com 149 ditos. »

(Assignado pelos Srs. F. Toscano de Brito, Viriato de Medeiros, Meira de Vasconcellos, Fonceca Vianna e Correa das Neves.)

« Houve voto em separado, que conclue assim:

« 1.º Que sejam contados os votos dos 14 eleitores da freguezia de S. Francisco, todos unanimemente julgados legitimos pela commissão, que se reunira no dia 5 de março na dita freguezia, sob a presidencia interina do juiz de paz Carlos Antonio de Salles.

« 2.º Que seja nulla a eleição primaria da freguezia de Sant'Anna, que se diz ser feita na casa do subdelegado.

« 3.º Que seja nulla a eleição primaria da freguezia de Tamboril, começada na igreja matriz e concluida na casa da camara municipal.

« 4.º Que seja approvada a eleição primaria feita na matriz e a secundaria da freguezia de Villa-Viçosa.

« 5.º Que fique adiado o conhecimento das eleições primarias da freguezia de Canindé, e a da Granja feita na matriz, sob a presidencia do 1.º juiz de paz.

« 6.º Que sejam declarados deputados os Srs. Dr. Justino Domingues da Silva, Domingos José Pinto Braga Junior e coronel João Antonio Machado. »

(Assignado pelos Srs. A. A. de Souza Carvalho, e J. F. de Mello Cavalcanti.)

Emenda do Sr. José Julio de Albuquerque Barros:

« Em vista do exposto, proponho muito respeitosamente as seguintes conclusões:

« 1.º Que sejam annulladas as eleições primarias e secundarias de Sobral e Baturité.

« 2.º Que sejam approvadas a eleição primaria da Granja, presidida pelo 2.º juiz de paz, e a do Iboassú; e bem assim o respectivo collegio eleitoral. »

— Durante o mez de maio proximo findo, seguiram a reunir-se ao nosso exercito em operações no Paraguay 1,318 praças, sendo: no dia 4, pelo transporte nacional *Itapicurú*, 487; no dia 13 pelo *S. Paulo* 100; no dia 15, pelo *Arinos*, 491; no dia 29, pelo *Alice*, 240.

Tem, pois, marchado com aquelle destino, desde janeiro deste anno, 7,896 praças.

BAHIA. — Nada occorreu, que mereça menção.

— A alfandega rendeu de 1 a 10 — 210:882$676.

— O cambio regulava: sobre Londres 23 1/8 e 23 1/4 d., sobre Paris 412 reis, sobre Hamburgo 765 reis e sobre Portugal 120 0/0.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Hontem a assembléa provincial deixou de funccionar por falta de numero.

— São as seguintes as noticias commerciaes do Rio de Janeiro, em 7 do corrente:

« CAMBIO. — Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres 22 1/2, 22 5/8 e 22 3/4 d. papel particular, e sobre França a 418, 420 e 422 rs., sommam os saques effectuados para o paquete inglez *Seine*:

« Sobre Londres cerca de £ 300,000 a 22 ½ d. para o papel bancario e a 22 1/2, 22 5/8, 22 3/4, 22 7/8, 23 e 23 ⅛ d. para o papel particular.

« Sobre França cerca de frs. 1,450,000 aos extremos de 412 a 422 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de £ 200,000 a 775 e 780 rs.

« Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte:

137 % a vista.
136 % a 30 d/v.
135 % a 60 d/v.
134 % a 90 d/v.

« DESCONTO. — A taxa dos bancos continua a ser 9 %.

« Na praça as melhores letras encontram dinheiro de 8 1/2 a 10 %. »

— A taxa do desconto regulava na Europa:

Banco de Inglaterra... 3 %.
« de França..... 3 %.
« de Hespanha..... 5 %.
« de Francfort... 3 %.
« de Hamburgo.. 2 a 2 1/2 %.
« de Bremen..... 3 1/2 %.
« de Hollanda..... 3 %.

— Os fundos brasileiros de 5 % antigos, ficava a 99 e 101; os de 4 1/2 % (1852—58——60) a 69, 70; os de 4 1/2 % (1863) a 68—69; e os de 5 % (1865) a 74—74 1/2.

— O vapor inglez *Cassini*, da linha de Liverpool, devia partir de Lisboa para o nosso porto de 12 á 15 do corrente.

— Uma nova linha de vapores deve começar no corrente mez entre Genova e o Rio da Prata, com escala por Marselha, Lisboa, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O primeiro vapor será o *Bourgogne* e devia sahir na 1ª semana do mez corrente.

— As ultimas datas regulavam os seguintes preços para os generos do Brasil em Liverpool, Londres e Havre:

Algodão. — Pernambuco media 12 ¼ d., Maranhão 12 1/2 d., Maceió 11 d. em Inglaterra; 152 frs. 50 c. a 155 frs. no Havre.

Assucar. — Pernambuco branco e louro 21 1/2 a 26, mascavado 17 1/2 a 22 na Inglaterra.

Couros. — Salgados de 4 1/2 a 5 3/8, seccos 6 1/2 a 8 na Inglaterra; salgados frs. 48 no Havre.

— Ficavam a carga: em Lisboa navios *Gratidão*, *Constante 2º* e *Relampago* para Pernambuco; *Maria Luiza* para o Maranhão; *Ligeira* e *Feliz União* para o Para'; no Porto *União* para Pernambuco, *Restauração* para o Maranhão; e *União* para o Para'.

— Para a Europa seguiram, a bordo do vapor *Seine*, o Exm. Sr. conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa, e a commissão do thesouro nacional, que vai funccionar em Londres.

— Já tinha na côrte feito experiencia o monitor *Pará*, deitando sempre 8 milhas por hora.

— O vapor inglez *Seine* trouxe da côrte para a nossa praça 36:660$ em moeda papel.

— Sahiram do Rio de Janeiro: para o nosso porto a 5, o brigue bremense *Agnes*, com escala pela Bahia; e para o Maranhão a 2, galera portugueza *Europa*.

— Acerca do tratamento do cholera-morbus, encontramos o seguinte no *Jornal Official*:

« O Sr. Samuel Hersler, cidadão suisso, residente na cidade de Campos, provincia do Rio de Janeiro, distribuio uma exposição em que declara ter descoberto um preservativo contra o cholera.

« O periodo concernente a' receita resa assim:

« Os effeitos dos miasmas cholericos, ou envenenamento animal ficam conjurados e afastados pelo emprego interno do chlorure de oxido de sodium ou agua de labarraque, na minima dóse de 10 grammas por litro d'agua da fonte, o que equivale a duas e meia oitavas; e para uma garrafa ordinaria duas oitavas ou uma colher de cha' grande, por ser mais pequena do que o litro; da'-se deste liquido, assim chlorurado, um calix pequeno de licor ou o equivalente de duas colheres de sopa, de manhãa em jejum, e outro a' noite para ficar preservado da influencia envenenadora do cholera. »

— Depois de amanhãa começa na igreja da Santa-Cruz o setenario do Senhor Bom Jesus da via sacra, padroeiro daquella igreja, officiando durante o espaço desse devoto exercicio o Rvm. padre Bento Schembry, que tantos e tão importantes serviços ha prestado ao referido templo.

O côro deste será occupado por uma musica de orchestra, a qual alternará com os devotos a cantoria dos mysterios do setenario; e este terminará diariamente com offerecimento proprio e benção do SS. Sacramento.

O acto festivo que deve encerrar o setenario, terá lugar no dia 23.

— Hoje as 11 horas ha inspecção de saúde na secretaria do commando superior da guarda nacional deste municipio do Recife.

— Pela repartição da policia é recommendada a observancia do artigo das posturas municipaes, que prohibe dentro desta cidade o uso de roqueiras, bombas e buscapés. Pelas mesmas posturas é comminada aos infractores a pena de 10$ de multa e dous dias de prisão.

— Com a denominação de *Centro do mundo elegante*, abrio-se a pouco á concurrencia publica um grande estabelecimento de fazendas de todas as qualidades, á rua Nova desta cidade n. 40.

Neste estabelecimento luxuosamente montado, além de finos tecidos de differentes materias, ha grande sortimento de roupas feitas que satisfazem pela fazenda e pelo côrte; e quaesquer encommendas apromptam-se ahi com a maxima presteza e perfeição possiveis de modo a corresponder plenamente a confiança publica.

MUTILADO

— Segundo noticias hontem vindas da Europa, sabemos que fôra recebido por uma votação unanime na qualidade de socio correspondente da Academia Real de Sciencias, de Lisboa, o nosso comprovinciano Exm. monsenhor J. Pinto de Campos, cujos fóros litterarios colhem assim mais uma prova de reconhecimento fóra do paiz da parte de uma corporação autorisada e competente pela illustração de seus membros e pela restricção empregada na escolha daquelles que costuma associar ao respectivo gremio.

— A causa celebre de divorcio, que tanto prendeu a attenção publica, agitada de 1855 a 1858 neste e no fôro da Bahia, por parte da Exma. Sra. D. Tereza Adelaide de Siqueira Cavalcanti, contra seu marido o Sr. Antonio Carlos Pereira de Burgo Ponce de Leon, acaba de ser por acção rescisoria anullada, ficando por conseguinte de nenhum effeito o divorcio decretado.

A sentença que julgou o processo e a que desprezou os embargos foram proferidas pelo Rvm. Sr. vigario Antonio Manoel d'Assumpção; e dellas foi interposta appellação para o superior tribunal da relação metropolitana.

— Da Europa vieram, no vapor francez *Estremadure*, 177 passageiros sendo 13 para nosso porto, 11 para a Bahia, 78 para o Rio Janeiro, 24 para Montevidéo e 54 para Buenos-Ayres.

— Chegou hontem de Londres em direitura, o transporte de guerra brasileiro *Orelana*, de 538 toneladas, todo de ferro, movido á rodas por duas machinas da força de 260 cavallos, e deita 10 a 12 milhas por hora.

Tem 252 pés de comprimento, 27 de largura e 12 de altura. Póde accommodar 500 passageiros, sendo os commodos á ré aceiados e confortaveis.

Foi comprado pelo nosso governo ao Sr. J. John Dudgeon, de Londres. Vêm commandado pelo Sr. S. D. Washburn.

Dez dias de sahida deste, devia partir do mesmo porto, outro transporte em tudo igual ao presente, sob o nome de *Paulo Affonso*.

— O transporte *Orelana* tira a mala hoje, as 10 horas do dia, na administração do correio, para o Rio de Janeiro.

— Seguem a bordo do vapor francez, vindas da Europa, cinco irmãs de caridade, para o Rio Janeiro.

— O Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo que, de ordem do governo imperial, se achava ás ordens da presidencia, acaba de ser nomeado para organisar e commandar um corpo de *Voluntarios da Patria* destinados ao serviço da guerra.

Folgamos de vêr por este modo aproveitada a reconhecida aptidão deste nosso distincto comprovinciano, a quem se deve já a organisação do 3º corpo reunido nesta provincia e que, tomando na campanha a numeração de 21, tem figurado nos mais importantes encontros com o inimigo.

E' de esperar que, sob a direcção intelligente e activa de um organisador experimentado, o novo Batalhão Voluntario não tarde em compartir a gloria da defeza da mais nobre das causas.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA — Extracto das partes do dia 13 de junho de 1867.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 12 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Francisco Lopes, como guarda nacional designado, Manoel Vicente, Bernardino José Joaquim de Sant'Anna e Antonio Mendes Nogueira, como recruta; a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Marcellino Estevão de Lima e Antonio Raymundo de Miranda, para averiguações em crime inafiançavel; a ordem do subdelegado de S. José, Manoel Francisco de Oliveira e Urbano Cypriano Leoncio, por disturbios; a ordem do da Boa-Vista, Thomé escravo de Lourenço Bezerra Cavalcante da Cunha, a requerimento deste; a ordem do da Magdalena, John Colleau, americano, por briga.—O chefe da 2ª secção, J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor francez *Extremadure*, vindo da Europa:

Guilhelmine Fidelle, Guilhelmine Carmine, Guilhelmine Pasquale, Camarane Guiseppe, Balbi Domeneco, Trocole Georaum, Lamma Francisco, Pierre Geannóte, Plandie Casselli, Archangelo Motioni, Anicete Bartiani, Lopes Francisco Joseph, Georamini Speranze.

Seguem para o sul:

Adolpho Pereira Carneiro, Hermann Blum, Ignacio da Silva Deiro e 1 criado, Matheus de Araujo, Manoel Soares de Pinho, Francisco Xavier de Abreu, Lucio Manoel do Bomfim e 2 irmãs da caridade.

— Passageiros sahidos para a Europa no vapor inglez *Seine*:

José Matheus Ferreira e sua senhora, Rodolpho Lawtson, Henschel, Dr. Francisco Elias do Rego Dantas, Dr. Francisco José da Rocha e sua senhora, Manoel Ignacio de A. Carvalho, Antonio Luiz Ferreira Lima, Clemente de A. Lima Junior, Manoel Ferreira Guimarães e 1 menino, José Pinto de Carvalho, Isabel M. Ferreira, 2 menores, Manoel Fonton, Alberto Bianco e 1 criado, Joaquim Ferreira de Sá, Manoel Dias, Manoel Ribeiro Fernandes, sua senhora e 1 criado, Candido Moreira, sua senhora, 1 filho e 2 criadas, Bernardino Bastos e sua senhora, Leoncio de Sá Albuquerque (menor), Maria Martins Guillin, Joaquim Gonçalves Salgado e sua senhora, Esmeralda Rcha filha do Sr. Dr. Rocha, Custodio Antonio Soares, Bernardino G. Salgado, Antonio Marques Soares, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, José Nunes Borges, Manoel Francisco do Nascimento, Martineau, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Pilcher, Martermes.

Partido conservador.

NOTICIAS DA CORTE.

Pelo vapor inglez, que hontem chegou dos portos do sul, apenas uma noticia de grande alcance recebemos.

Ei-la:

No dia 6 do corrente, a proposito de não terem sido presos uns individuos (os tres irmãos Figueiredos) indiciados como autores de tentativa de assassinato nas pessoas de uma sua propria irmãa, e de uma filha desta, o povo, reunido em grande numero em frente da secretaria da policia, pelas 5 horas da tarde, exigio a apresentação dos criminosos, considerados protegidos pela policia, como aqui foram reputados os tres irmãos Machados, por occasião do espancamento do estudante Portugal.

Os animos chegaram a tal ponto de irritação, que, procurando a autoridade dispersar o povo reunido, este investio contra a força armada, arrombou a casa d'arrecadação do armamento do 1º batalhão de artilheria da guarda nacional, e apoderou-se das armas que ali encontrou.

Empregada a força armada pela autoridade contra o povo, houve muitos ferimentos, duas mortes, e fizeram-se diversas prisões.

Pelas 10 horas da noite se reputava restabelecido o socego publico.

Em quanto tudo isto se passava, a cidade estava abalada, e os animos em geral, sem distincção de entidades, e nem de classes, apoderaram-se de terror.

São estes os fructos do *progresso*!

Permitta Deus que se não repitam scenas taes, as quaes, tendo-se dado já em algumas provincias, vemos com desgosto e dôr que se deram até na Côrte.

Na camara dos deputados se hiam dando scenas desagradaveis, não só entre os proprios deputados, e notavelmente entre os Srs. Martim Francisco e Tavares Bastos, como da parte das galerias, que, irritadas com o bem conhecido arrojo do Sr. Silveira Lobo, julgou a proposito ridicularisa-lo, com uma pateada durante dez minutos, o que o obrigou a deixar a presidencia.

Que tristes exemplos!

Iremos transcrevendo do *Correio Mercantil*, o que deve interessar aos nossos leitores.

Ainda desta vez nada consta da guerra!

—•—

PROCESSO INIQUO

Nomeado para o cargo de promotor publico da comarca da Boa-Vista por deliberação do Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, para alli parti sem outro intuito sinão comprir os deveres, que me impunham as leis.

Contava com a força de minha vontade, e com a pureza de minha consciencia, não cogitando em subordinar-me a veleidades de *influencias* sertanejas.

No entretanto entenderam as *influencias do dia* dever achar em mim *docil* funccionario. Enganaram-se. Eu só tratava de ser orgão imparcial da lei.

Isto não agradou; e demais essas influencias conjecturaram, que na occasião das eleições proximas eu podia com meus parentes e amigos servir de estorvo ao *facil* ganho das mesmas eleições.

Assentaram pois tirar-me da comarca. Instaram pela minha demissão; mas esta não chegou com a desejada vapidez; pelo que julgaram, que, fazendo-se-me um processo, a causa estava vencida.

Tendo autoridades suas parciaes não custou conseguir, que *se forgicasse* um inepto acervo de irregularidades juridicas, que se *baptizasse* com o nome de *processo*. Com effeito sem que eu fosse ouvido, inqueriram-se testemunhas, e por serpreza, achei-me *processado* com varias outras pessoas pelo facto—*de se tentar desfeitear ao subdelegado Apolonio Pedro da Silva*,—rapaz de 17 annos de idade, filho do vigario Francisco Pedro.

Este facto, aliás fantastico, foi irrisoriamente capitulado na pronuncia como—*tentativa de morte*,—como os leitores terão occasião de ver pela apreciação do intitulado processo.

Não se me inquietou a consciencia, porque o *atrocissimo crime de tentar desfeitear ao filho do vigario* era uma patranha: é doloroso porém ver que armem-se no sertão a homens máos com a força da autoridade para instrumento de caprixos e veleidades de *influencias* caricatas.

Emfim fez-se o processo, e como no entretanto das deligencias d'essas influencias havia resultado, não a minha demissão, mas a minha remoção para a comarca do Brejo, retirei-me para vir tomar conta de meu novo lugar.

Quando sahi do Ouricuri não havia pronuncia no *famoso* processo; antes buscando eu saber qual o seu estado, foi-me isso negado sob o pretexto de estarem os autos em conclusão.

Sò agora por intervenção de um amigo pude obter copia d'esse processo, de que aliás se tem negado certidão.

Aqui cheguei, estando na presidencia o Sr. conselheiro Silveira Lobo, o qual disse-me, que o processo do Ouricuri era um *desaforo*, e que eu fosse para minha comarca. Isto repetio por vezes, e mandou apostilar o meu deploma de promotor publico, entregando-m'o pessoalmente, afim de que eu podesse seguir para o Brejo.

Preparava-me para seguir, quando soube que o Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, candidato á deputação pelo 5.º districto, instava para que eu não fosse para o Brejo em vesperas de eleição: o certo é, que dentro de poucos dias li nas folhas publicas a noticia de minha demissão, e da substituição no emprego por um primo do Sr. conselheiro Silveira Lobo.

Pouco senti a demissão, desde que o Sr. conselheiro a dava fundado no principio de falta de confiança (não obstante 5 dias antes me haver dito, quando me entregou o diploma apostilado, que eu podia seguir para o Brejo); deu-me porém o deliberado proposito, com que o mesmo Sr. conselheiro, por sentimento de vingança *contra alguem*, atirou-me a *pedrada*, dizendo no relatorio apresentado á assembléa provincial, que me demittira por achar-me eu pronunciado em crime de morte no termo do Ouricuri.

Como assim se abusa dos cargos publicos para mesquinhos desabafos!!!

Esta declaração contida no relatorio, obriga-me a publicar o *processo*, para que se veja não só a iniquidade d'elle, mas tambem a inexactidão, com que fallou o Sr. conselheiro Silveira Lobo, fazendo-me *réo de morte*.

Correm máos os tempos, em que os homens assim se pervertem, não respeitando a honra alheia e o decoro publico.

Na portaria de demissão, que corre impressa no *Diario de Pernambuco* o Sr. conselheiro não declara motivo algum da demissão. Não achava-se então tão irritado como na occasião, em que escreveu o seu relatorio.

O processo, que se fez no Ouricuri, e que o Sr. conselheiro ainda desprevinido pela intriga e no primeiro assomo de indignação por tamanho abuso, denominou *desaforo e patifaria*, é bem digno dos tempos actuaes, em que as autoridades encarregadas de velar pela segurança publica já se não contentam de processar iniquamente, mas chegam a espancar impunemente nas ruas das nossos cidades!

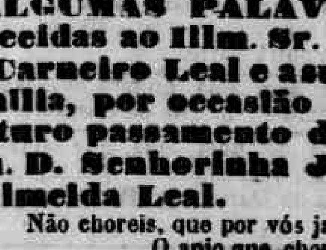
Entrego aos meus concidadãos o *processo* (1) contra mim feito por cabala politica, e verão, que me não devo envergonhar de soffrer uma atroz iniquidade, de que sempre são victima os bons, e autores os perversos, contra os quaes em punição recae o estigma da reprovação publica.

O bacharel *João Fronklin de Alencar Lima*.

Recife, 29 de maio de 1867.

(1) No numero seguinte serão publicadas as peças do processo.

Publicações a pedido



ALGUMAS PALAVRAS offerecidas ao Illm. Sr. Claudio J. Carneiro Leal e a sua Exma. familia, por occasião do prematuro passamento da Exma. Sra. D. Senhorinha Joaquina d'Almeida Leal.

Não choreis, que por vós ja' no céo ora,
O anjo que choraes.

• • •

A alma, dizia um grande philosopho, foi feita para viajar no céo. Tal a grandiosa missão, do ser mais perfeito que habita no mundo!

Deixemos a esses escriptos a quem a graça de Deus não vivifica e conheceremos quão suave é a morte para as almas virtuosas.

Por ventura teme o justo a approximação da suprema hora, em que vae passar no eterno gozo da presença do creador? Que lhe importa o mundo? Que necessidade tem d'elle? Só Deus é toda bondade, toda a misericordia, toda a suavidade infinita.

Um desses entes bemaventurados, ha dias peregrinava comnosco neste arduo caminho de vida. O brilho de suas virtudes irradiando-se por aquelles que circundavam-no enchiam-no de fortaleza e animo. Entretanto, já seu amor pela virtude estava bem provado, ja' seus exemplos se haviam infiltrado por sua familia. A providencia julgou-se satisfeita. D. Senhorinha Joaquina de Almeida Leal exhalando seu ultimo suspiro as 6 horas da tarde do dia 7 do corrente, ja' havia muito padecido, e embora seus padecimentos fossem cada dia augmentando suas virtudes, dignou-se a sabedoria infinita de chama-la a sua etherea mansão. Realisada estava sua missão sobre a terra e ja' appareciam os resultados da santidade de sua vida. Quem examinar seus actos bem conhecerá que a mulher é a mais perfeita das creaturas: é uma creação transitoria entre o homem e o anjo.

E nós aquem não foram estranhas as virtudes de tão piedosa senhora, apontamos as pessoas de seu sexo as suas acções, que demonstravam quanto soube ella comprehender os tres mais brilhantes papeis que cabe ao ser humano representar no mundo: mãe, esposa e filha!

No céo onde agora repousa digne-se ella de pedir ao eterno que minore a dôr e a saudade das pessoas que tiveram a felicidade de conhece-la, implorando ao mesmo tempo que sua vida seja imitada em toda a sua plenitude.

Recife, 14 de junho de 1867.

S. N.

Um remedio vegetal assombroso.

Afinal chegou-se à descobrir na essencia concentrada de um producto vegetal, um efficacissimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precursoras da phthisica. A arvore da saúde, pois que assim verdadeiramente é que se deveria chamar, da qual se extrahe este inestimavel thesouro, é a anacahuita do Mexico, e o «Peitoral de Anacahuita de Kemp», forma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Jamais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular. Os graios testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, roaquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catharros, constipações, phthisica, etc., se recebem cada aos centenares de todas as quatro partes do mundo.

Acha-se a venda nas pharmacias de A. Caors, de J. C. Bravo & C. e P. Maurer & C.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12	208:715$013
Idem do dia 13	12:252$128
	220:967$141

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	184	
« « « generos	315	
		499
Volumes sahidos com fazendas	63	
« « « generos	376	
		439

Descarregam hoje 14 de junho.

Vapor inglez—*Chrysolite*—mercadorias.

Barca portugueza—*Constante* 3ª—pedras.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 12	20:025$432
Idem do dia 13	1:043$588
	21:069$020

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13.

Bordeaux e portos intermedios—18 dias, vapor francez *Extremadure*, de 1,279 toneladas, commandante H. de Somer, equipagem 118, carga fazendas e outros generos; a Tisset Frere.

Londres—21 dias, vapor brasileiro *Orellana*, de 538 toneladas, capitão S. D. Washburn, equipagem 32, em lastro; é propriedade do governo.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Seine*, de 2,617 toneladas, commandante P. M. Woolcott, equipagem 140, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Seine*, commandante Woolcott.

Bahia—Hiate brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga differentes generos.

Idem—Hiate brasileiro *Prostero*, capitão A. I. Gonçalves Penna, carga varios generos.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor francez *Estremadure*, commandante a H. de Somer.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que tendo se de contratar o fornecimento dos objectos abaixo declarados para o expediente desta repartição a principiar do 1º de julho a 30 de junho de 1867 a 1868, são convidados os pretendentes a apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 20 do corrente, a saber:

Objectos para a guarda-moria.

Lonas, brins, bandeiras nacionaes de 2 e 3 pannos, oléo de linhaça, tintas preparadas a o'éo, ditas em pó, breu, alcatrão, verniz, fio de algodão, tijolos para limpeza de ferragem, piassava, estopa, pregos de ferro de differentes tamanhos, ditos de cobre ditos, graxa ou sebo, cera em grume, cadarço estreito, azarcão, taixas de bomba, cabos de differentes qualidades e grossuras, azeite de carrapato e de côco, lanternas ou pharoes, forquetas de ferro, correntes de differentes grossuras, ferros de differentes tamanhos, remos de 12, 14 e 16 pés, louça de mesa e cosinha.

Para o serviço da capatazia.

Livros em branco para os armazens, azeite doce para os guindastes, tinta rôxa, terra póme broxas para pintura, verniz de carvão de pedra.

Alfandega de Pernambuco 8 de junho de 1867.

O 3º escripturario,
Eutyclio Mondim Pestana.

— Por ordem do Illm Sr. Dr. chefe de policia faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, o seguinte artigo das posturas municipaes de 30 de junho de 1849 art. 6.º

« Fica prohibido dentro da cidade o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (buscapés). Os infractores serão multados em 10$ e soffrerão dous dias de prisão.»

Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de junho de 1867.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda*.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Ilm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que tem de ser contratado perante a mesma thesouraria, por quem por menos fizer, o fornecimento de medicamentos á enfermaria militar desta capital. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao Illm. Sr. inspector até as 10 horas do dia 26 do corrente mez e ser-lhes-ha franqueado na thesouraria o receituario que contém os medicamentos preparados e os seus preços, afim de que possam regular-se nas respectivas propostas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de junho de 1867.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Companhia do Beberibe

No dia 18 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro, nem por espaço maior de um anno; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declarações dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada apresentada no mesmo escriptorio ou antes no escriptorio onde melhor se deverão esclarecer e informar das condições do contracto de arrematação.

Bazes sobre as quaes se deve lançar

Bairro do Recife

Chafariz e bica do caes da Alfandega	6:00$000
Dito da rua da Cruz	7:200$000
Dito da rua do Brum	5:000$000
Dito e bica do Forte do Matto	4:500$000
	22:700$000

Bairro de Santo Antonio

Chafariz do largo do Carmo	10:000$000
Dito do largo do Paraizo	8:000$000
Dito do largo da Praça de Pedro II	4:300$000
Dito da rua do Sol	3:000$000
Dito da rua da Concordia	5:000$000
	30:300$000

Bairro da Boa-Vista

Chafariz e bica do caes do Capibaribe	3:500$000
Dito da rua da Aurora	2:000$000
Dito da praça da Boa-Vista	6:000$000
Dito da caixa d'agua dos Pires	5:800$000
Dito da rua de S. Gonçalo	1:500$000
Dito do largo da Soledade	2:000$000
Dito da Cidade Nova de Santo Amaro	3:000$000
Dito do lugar do Campo Verde	1:500$000
	25:300$000

Bairro de S. José

Chafariz do largo da Ribeira	13:000$000
Dito da rua Imperial	7:000$000
Dito dito defronte da Cabanga	3:500$000
Dito do largo de Nossa Senhora da Paz dos Afogados	3:000$000
	26:500$000

Passagem da Magdalene

Chafariz do largo do Viveiro	240$000
Dito entre as 2 pontes	360$000
	600$000

Chafariz do lugar da Capunga	600$000
	600$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 11 de junho de 1867.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Conselho de compras navaes.

O conselho no dia 15 do corrente mez contrata, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha durante o exercicio proximo vindouro de 1867 a 1868, assim como o fornecimento de objectos de fardamento para os navios da armada e ditos estabelecimentos, no trimestre proximo de julho a setembro; este contrato por ter ficado transferido para o referido dia em vista de não ter sido realisado á 8, tambem do corrente mez, como se pretendia e foi annunciado.

Tambem o conselho no mesmo dia 15 do corrente mez, promove por igual fórma, a compra dos seguintes objectos do material da armada, polvora de marca torre, 2 amarras de 9/8 de grossura de 90 a 100 braças, 12 bandeiras nacionaes de seis pannos, quatro resmas de papel hollanda e 200 vidros de 23 3/4 pollegadas inglezas de comprimento e 16 1/2 de largo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 10 de junho de 1867.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de 60 dias, á contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção para preenchimento de um dos lugares de amanuense da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e as habilitações que exige-se lhes são as seguintes: terem bôa letra, bom comportamento, idade de 21 annos completos, e que saibam grammatica da lingua nacional, principios de escripturação por partidas dobradas e arethmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 10 de junho de 1867.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que do dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca de cofre do segundo semestre do anno financeiro corrente dos impostos da decima urbana de 5 por cento sobre a venda dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, ficando sugeitos a multa de 6 por cento todos os contribuintes que pagarem depois de findo os referidos trinta dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 20 de maio de 1867.

Servindo de administrador
T. M. F. Pereira da Silva.

Conselho de compras navaes.

De ordem do conselho faço publico que nos contratos annunciados para o dia 15 do corrente mez, addiciona se o contrato tambem de aviamento do receituario da enfermaria de marinha durante o exercicio de 1867 a 1868, por não ter sido hoje effectuado, como se pretendia e foi annunciado.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 12 de junho de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção de saúde.

No dia 18 do corrente havera' inspecção de saude, no consistorio da igreja matriz da Boa-vista, para os guardas do 3º batalhão da guarda nacional deste municipio; os interessados compareçam no mesmo dia, ás 10 horas da manhãa.

Recife, 12 de junho de 1867.

Manoel do Nascimento Silva Bastos,
Secretario do conselho.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1321 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras, e ancoras do vapor Mamanguape da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 12 de junho de 1867.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 17 de junho proximo vindouro para o concurso, que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria. Os exames versarão sobre as materias, de que trata o § 1º do art. 1, do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos, que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e crime, e bom comportamento, na forma do art. 6º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1866.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 7 de maio de 1867.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Inspecção medica.

No dia sexta-feira as 11 horas da manhãa ha inspecção de saude na casa da secretaria do commando superior. Os que requereram ao commandante superior, compareçam para este fim.

O secretario
Firmino José de Oliveira.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor inglez *Seine*, para os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio Buarque de Gusmão, tenente coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, Carvalho & Nogueira, Fabio Nunes Leal, José dos Santos Neves Junior, José de Aquino Fonseca, Manoel Francisco Duarte.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Antonio de Paiva Martins Junior, Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel, Joaquim Duarte Simões, José de A. Lima, José Cordeiro do Rego Pontes, José Francisco do Amparo, José Joaquim Salgado, José Maria Ferreira da Cunha, D. Leandra Joaquina do Sacramento, Manoel Gomes dos Santos, Manoel Fernandes de Araujo Jorge.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a sua segunda sessão ordinaria deste anno em o dia 19 do corrente, è nos que se seguirem.

Secretaria da camara municipal do Recife 13 de junho de 1867.

O secretario,
Francisco Canuto da Beaviagem.

THÉATRE
DE
SAINTE ISABELLE.
COMPAGNIE
DES
BOUFFES PARISIENSES

Demain, samedi 15 juin.

6.e Représentation de l'abonnement.

Première représentation

LA FEMME AUX OEUFS D'OR,

vaudeville en un acte, par Mrs. Dumanoir et Chlairville.

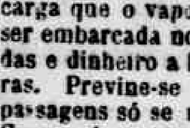
Les journaux de demain annonceront le spectacle.

AVISOS MARITIMOS

Para o Havre

O navio francez *Sphene* toma carga para o Havre: a tratar com os consignatarios Tisset Freres na rua do Trapiche n. 9.

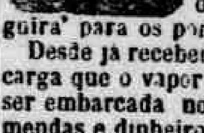
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Santa Cruz*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



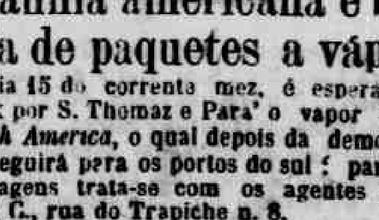
E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

Seguira' no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Ipojuca*, commandante Martins, recebe carga ate o dia 13: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.



Companhia americana e brasileia de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente mez, é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul: para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa

Pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro palhabote *Dous Amigos*, o qual tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, partirá para os portos acima no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas n. tarde do dia 15. Escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Porto.

A barca portugueza *Sympathia* deve seguir com brevidade por ter grande parte da carga prompta para o resto que lhe falta e que recebe a fretes commodos: a tratar com os consignatarios a rua do Vigario n. 10.

PARA'

Pretende seguir para o indicado porto, o bem conhecido e veleiro brigue *Adelaide*, capitão pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem construido brigue nacional *Damão*, tem parte do seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro

Segue para o Rio de Janeiro o brigue brasileiro TROVADOR, por ja ter parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e escravos trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

PARÁ

Segue o brigue escuna *Graciosa*, capitão Joaquim José da Silva Reis, com possivel brevidade; para a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23 1º andar.

LEILÕES.

LEILAÕ

Sexta-feira 14 do corrente.

Pelo agente Euzebio.

De uma taberna sita a rua das Cinco Pontas de n. 93, contendo diversos generos, armação e utencilios pertencentes a mesma, existindo poucos fundos, e bem afreguezada pela sua localidade; os pretendentes poderão ir examinar com antecedencia afim de que naquelle dia e hora se effectue o referido leilão, cujo producto sera' para pagamento de credores.

LEILAO DE 5 burros mansos

AO CORRER DO MARTELLO

Cordeiro Simões, por conta e risco de quem pertencer, fara' leilão de 5 burros mansos, vindos do Piauhy, proprios para carros, isto

Sexta-feira 14 do corrente ás 11 horas

no largo do Corpo Santo, a' porta do predio que foi Associação Commercial.

LEILAÕ *De uma lancha.*

Sabbado 15 de corrente.

O agente Pestana em leilão e por conta e risco de quem pertencer venderá uma lancha com sua competente amarração pega em 120 a 130 saccos com assucar, inteiramente nova, construida com cavername de carvalho e pregada de madeira páo carga, acha se para o exame do lado da maré pequena e o leilão sera' effectuado por detraz do trapiche do visconde de Suassuna, no dia acima mencionado as 12 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

Curso de Lingua Franceza
— de Geographia e Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

para os alumnos que pretenderem fazer exame em novembro proximo:

Professado

por José Soares de Azevedo, lente da lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife:

Rua Bella n 37

As pessoas que quizerem preparar-se em qualquer daquellas materias, podem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 8 horas e meia, e de tarde a qualquer hora.

O advogado Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque tem seu escriptorio a rua das Cruzes n. 35, 1º andar, reside a travessa do Veras n. 15. Encarrega-se de questões em todas as comarcas na extensão da linha ferrea.

LOTERIA AOS 6.000$000

Terça-feira 18 do corrente mez, se extrahirá no lugar e horas do costume a' 5ª parte da 5ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (24.ª)

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de um caxeiro que tenha pratica de taberna: na rua da Aurora n. 54.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou cativa para todo serviço de uma casa de familia: na rua do Cerspo n. 15.

— Alberto Henschel, subdito allemão, vai a Europa a negocio seu.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba engommar roupa de senhora e de homem: na rua do Brum n. 84.

Por tradição

Antonio Joaquim de Faria, rua do Livramento n. 20, deseja conhecer e saber em que lugar deste imperio existe o Illm. Sr. Manoel Antonio de Faria, portuguez, da provincia do Minho.

— Precisa-se de um menino de 12 annos que tenha pratica de taberna: na rua do Gaz.

— Uma senhora franceza da' lições de piano, de francez e italiano em casas particulares: a tratar na rua do Imperador n. 71, 1º andar.

— A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio, vem publicamente render um voto de louvor, a todas aquellas pessoas, que vivamente interessadas pelo explendor do culto religioso; muito e muito concorreram com seus valiosos auxilios, para o brilhantismo da festa do seu Divino Padroeiro, fazendo especial mensão dos distinctos artistas Sra. Falco, Sr. Lisbôa e Sr. Colães Filho; aquelles na execução dos dous solos, que cantaram, e este como regente da orchestra, demonstrando o quanto é sublime o seu talento artistico. Aproveita esta occasião para rogar a todos aquelles, que se julgarem credores de nossa irmandade, de apresentarem suas contas, para serem conferidas e pagas; e pede a todos os seus charos irmãos, que tiverem capas em seu poder, o favor de as entregarem ao irmão thesoureiro.

Recife 13 de junho de 1867.

José Azevedo de Andrade,
Escrivão da irmandade.

ILEGÍVEL

Attenção.

N. 25—Rua do Livrament—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompram todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa se alugar uma preta escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua do Hospicio n. 38.

AO PUBLICO

LIQUIDAÇÃO

Liquida a loja Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá' o artigo relogios tanto de prata como de ouro, para homem e para senhora, faz-se a differença imaginaria para menos do custo, tem relogios de ouro com duas machinas com trabalho independente uma da outra, com corda para 15 dias e para 8 dias etc., e de prata com retratos em fim a visita explicara' a pechincha, a elles que é liquidação!

— Na rua Nova n. 50, 1.° andar, precisa-se alugar um homem forro ou escravo para fazer o serviço de casa inclusive carregar agua.

— Precisa se de um caixeiro com alguma pratica de taberna e dando conhecimento a sua conducta : no pateo do Terço n. 141, prefere-se portuguez.

— Aluga-se a pessoa que offereça garantia uma escrava, optima cosinheira, boa lavadeira e engommadeira ; ajusta-se no armazem n. 22, rua do Trapiche novo.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar e comprar, para casa de homem solteiro : na rua do Queimado, loja n. 44.

Vinho tonico e nutritivo

DE QUINA E CACAO.

DE

BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial

NA

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34--Rua larga do Rosario--34

— Offerece-se uma senhora portugueza de meia idade para casa de homem solteiro para o serviço interno ou externo : na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 23.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Na rua do Trapich n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos da Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os [s]eguintes lugares em Portugal.

[S]aber :
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãs.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

LIVROS DE SORTES

DE

TODAS AS QUALIDADES

A venda na livraria franceza

RUA DO CRESPO N. 9.

CHEGARAM

A loja das Collumnas

Lindos manguitos com gollinhas.
Grande variedade de golinhas com punhos, de cambraia.
De bretanha e de esguião.
Gravatinhas de cambraia de muito gosto para senhora.
Ricos peplum de grosdenaple preto enfeitado, o que tem vindo de melhor gosto a Pernambuco.

á rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Venham ver.

As mais ricas sortes confeitadas para as noites de S. João, são as melhores chegadas da França, a retalho ou por atacado : na rua do Pilar em Fora de Portas casa n. 37.

Club do Recife

Domingo 16 do corrente, haverá reunião de familias.

Attenção!!!

Palmeira & Beltrão em liquidação fazem publico, como por vezes tem feito, que a unica pessoa authorisada para receber as dividas é o Sr. José Antonio Alves Bastos.

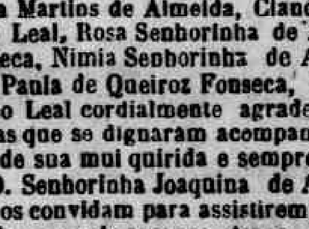
Aula particular de primeiras lettras do sexo feminino.

Maria Joaquina da Cruz Celestina, competentemente autorisada pelo Exm. presidente da provincia, tem aberto uma aula de primeiras lettras, no primeiro andar do sobrado n. 18 da travessa dos Expostos, convida os pais de familia que lhe quizerem confiar suas filias, que se dirijam a dita casa, onde se ensinará o seguinte : lêr, escrever, contabilidade, arithemetica, grammatica portugueza, costura chãa, bordado de sêda, matiz ouro, prata, lãa e marcar por diversas formas.

Escravo para alugar e dinheiro a premio

Na rua nova de Santa Rita n. 50, alugam-se 2 moleques de 12 a 14 annos, proprios para serviço de casa, 1 cabrinha de 20 annos, 1 dito de 30 e 2 negras moças porém de pouca habilidade, e tambem se vendem. Da'-se dinheiro a premio sobre hypothecas em predios nesta praça : os pretendentes dirijam-se a mesma casa acima, que indicara' a pessoa com quem tem de tratar.

— A pessoa que annunciou comprar uma taberna em bom lugar para negocio dirija-se a rua Nova n. 48, que se dira' quem faz este negocio.



Justina Martins de Almeida, Claudio Ideburque Carneiro Leal, Rosa Senhorinha de Almeida Queiroz Fonseca, Nimia Senhorinha de Almeida, Francisco de Paula de Queiroz Fonseca, Josepha Eulalia Coelho Leal cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mui quirida e sempre chorada mãi e sogra D. Senhorinha Joaquina de Almeida Leal, e de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia que pelo repouso eterno da mesma finada se hão de celebrar no dia sexta feira 14 do corrente pelas 7 horas da manhãa, na igreja de S. Pedro, por cujo acto de caridade muito grato se lhes confessam.

Criado.

Na rua de S. Francisco n. 70, precisa-se de um escravo que entenda do serviço de criado de casa de familia.

— Precisa-se de alugar-se uma escrava para todo serviço de uma casa de pequena familia ; a tratar na rua do Hospicio n. 38.

— Maria Martinez Guilherme, subdita hespanhola, retira-se para a Europe.

— Aluga-se um moleque para copeiro e todo serviço de casa, assim como vende-se uma mulata de 20 annos, que faz todo serviço de casa : na rua do Imperador n. 50.

— Aluga-se uma casa com um bom sitio e agua etc, na travessa da Capunga na Baixa Verde : quem quizer dirija-se a rua do Rosario da Boa-vista n. 4.

AMA

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a rua da Cruz n. 8, 1° andar.

Criada

Precisa-se de uma criada para cosinhar e engommar para pouca familia : a tratar na rua do Hospicio casa da esquina defronte da rua do Destino.

— Precisa-se fallar com o Sr. Dr. Juvencio Alves Ribeiro, na rua do Aragão n. 40.

Criado.

Precisa-se de um forro ou escravo para todo o serviço de uma casa : a tratar na rua do Crespo n. 16 loja das 7 as 11 horas e das 3 as 6 da tarde

Attenção.

O proprietario do grande estabelecimento de drogas e tintas, sito na praça da Bôa-Vista n. 24, tendo resolvido vender o dito estabelecimento em leilão e não querendo marcar o dia do leilão, sem que primeiro os pretendentes venham entender-se com o proprietario, afim de vêr e examinar o estabelecimento ; assim avisa com este annuncio.

— Bernardino Lopes de Oliveira, subdito portuguez, retira-se pera Europa.

Confeitaria dos Ananazes

Rua da Cruz n. 16

Há bom sortimento de papeis de estálos para sortes, amendoas confeitadas, grande sortimento de enfeites para bollo, pandeló e bandejas, recebe-se emcomendas para bollos de S. João, simples e emfeitados, e tambem se recebe de fóra para se emfeitar. Ha todos os dias sortimento de doces para chá, pasteis, empadas e fiambre.

CASA

de commissão de escravos,

Na casa de commissão de escravos rua do Imperador n. 45, 3° andar, recebem se escravos para serem vendidos tanto da praça como do mato, e os senhores de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum não tem mais do que remette-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, não se poupando exforços afim de em tudo satisfazer as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

— O Dr. Lobo Moscoso hontem a's 2 horas da tarde, perdeu uma caixa contendo 14 ou 15 sondas de prata, sendo uma dellas de armar para ambos os sexos ; suppõe que lhe cahio do carro na occasião em que passava pela ponte do Recife ou na rua do Crespo : a pessôa que achou-a e quizer ter a bondade de restituir, fara' favor de a entregar na rua da Gloria n. 3, ou na loja do Sr. Maia a rua do Crespo.

— Quem precisar de um boleeiro para casa particular, dirija-se ao pateo do Paraizo n. 21.

— O Sr. Miguel Duarte de Oliveira, tem uma carta no largo do Corpo Santo n. 6—2° andar.

— José Henriques da Silva precisa de um boleiro e de uma pessoa que saiba tratar de cavallos; no seu sitio na Passagem, antes da ponte grande n. 24.

— José Dias da Costa Cardial, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

Residencia e consultorio

Medico cirurgico

DO

Dr. Antonio Duarte

Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.

Especialidade

Doenças do peito, e de meninos.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitolada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

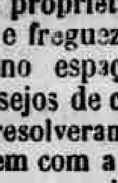
JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Compra-se nesta casa

Ouro e prata em obras velhas ou em barra, brilhantes, e mais pedras preciosas, moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, etc., assim como ha para vender um variado sortimento de obras de ouro, prata do Porto e brilhantes cujos preços são os mais rasoaveis possivel. Incumbem-se de fazer concertos.

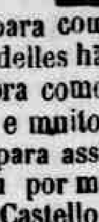
Agostinho José dos Santos & C.



ARMAZEM DE ROUPA FEITA

Rego & Moura

rua Nova n 24



Os proprietarios deste estabelecimento, verdadeiramente penhorados para com seus amigos e freguezes, pelas continuadas provas de acceitação e confiança que delles hão recebido no espaço de tempo em que se acham estabelecidos ; nutrindo, agora como sempre, desejos de corresponderem sufficientemente a esses titulos que muito e muito apreciam ; resolveram augmentar o pessoal artistico da sua officina de alfaiate para assim satisfazerem com a presteza possivel qualquer encommenda de roupa feita ou por medida. As pessoas, a cujo cargo se acha a direcção da officina, são os Srs. Lauriano, Castello Branco e Souza Couto, artistas de reconhecido merito e incontestavel zelo e solicitude por tudo quanto diz respeito a sua arte. Pelo pouco que fica dito e pelo muito que poderemos accrescentar na presença dos nossos freguezes, affiançamos desde já a mais restricta observancia e fidelidade no cumprimento dos nossos deveres.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposiçoēs Universaēs de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoēs *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia, etc.*; enfim, ellas offerecem aōs praticos uma medicaçaō das mais energicas para modificar as constituiçoēs *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve -se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve -se desconfiar das falsificaçoēs.

Blancard

Acham -se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

— Pede-se a pessoa a quem forem offerecidas duas japonas uma de panno piloto já usado tendo um remendo de baêta verde no peito, outra nova com gólade veludo preto, o especial favor participar na rua da Praia n. 37 segundo andar, que se gratificará com generosidade.

Massa de mandioca secca

Vende-se massa de mandioca secca muito fina para bolos a 500 a libra : na rua dos Pires n. 44.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de alugar uma escrava para cosinhar em uma casa de familia estrangeira, procure no armazem n. 22, rua do Trapiche novo, das 11 horas da manhãa até ás 3 da tarde ; na mesma casa acima precisa-se de uma escrava para lavar e engommar, paga se bem a' ambas.

— Antonio Moreira dos Reis, portuguez, vai Europa a tratar de sua saude.

— Antonio Teixeira da Silva Reis e José Pereira Cardoso, estabelecidos nesta cidade, com negocio de refinação sita no pateo do Terço n. 15, sobre a firma social de Teixeira & Cardoso, pelo presente declaram que nada devem relativamente ao referido estabelecimento e que d'ora em diante o socio gerente José Pereira Cardoso, não póde contrahir debitos sob a firma social.

Recife, 1° de junho de 1867.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta : a tratar na rua das Larangeiras n. 16.

Ao commercio

Offerece-se uma pessoa de affiançada conducta com habilitações necessarias para caixeiro de armazem, escriptorio ou reger um estabecimento, principalmente de fazendas, do que tem muita pratica : quem se quizer utilisar de seu prestimo : dirija-se á rua do Queimado, loja n. 55, que achará com quem tratar.

Attenção.

Cupertino de Guimarães Bastos e Severiano Lucio de Farias, como procurador de seu pai o Sr. Francisco Pedro de Farias, scientificam ao respeitavel corpo commercial, tanto desta provincia, como o de Pernambuco que tendo fallecido Conrado Augusto de Farias, filho deste e socio d'aquelle, o qual negosiava nesta villa gyrando sob a firma de Farias & Bastos, tem liquidado amigavelmente a dita sociedade, ficando o activo e passivo da mesma firma sob a responsabilidade do Sr. Cupertino de Guimarães Bastos.

Villa do Pilar das Alagoas 5 de junho de 1867.

Cupertino de Guimarães Bastos.
Severiano Lucio de Faria.

Attenção.

No escriptorio de José Maria Palmeira na praça do Corpo Santo n. 6, ha para vender os generos abaixo mencionados, a saber :

Farinha de mandioca superior e em boa sacaria, ultimamente chegada do Rio de Janeiro a preço razoavel, em porções superiores a 10 saccos.
Pelles de guarazes muito novas e bonitas.
Vinho do Porto engarrafado da boas qualidades e em caixas de duzia.
Panno de algodão da Bahia das muito conhecidas fabricas Todos os Santos, do commendador Pedrozo, e da Conceição.
Dito dito inglez de muito boa qualidade.
Papel de côres proprio para livreiros.
Velas de sebo fabricadas no Porto em caixas de 1 arroba.
Garrafas novas vazias.

PARA QUE?

Não vindes ao armazem da bella amarella prover-vos das rodinhas e pistolinhas para vossos filhinhos que vos hão de atormentar por ellas nas vesperas de S. Antonio e S. João, quando talvez já as não encontreis e tambem os lindos craveiros que tem tanto de inoffensivos quanto bellos, não esquecendo as candeias romanas (pistolas) de bal- las de differentes cores tudo preparado com a maior observancia dos preceitos dessa arte, vinde pois ao armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia fazer vossas encommendas com antecedencia.

Adolpho A. V. Pimentel

Relojoeiro e dourador

Rua Direita n. 139, concerta toda qualidade de relogios para algibeira, para cima de mesa, para parede, para embarcação, caixa de musica seja qual fôr seu estado, doura, troca e compra relogios velhos ; da' recibos para garantia dos concertos, e affiança o seu trabalho, 20 a 40 por cento menos do que em outra parte.

— Aluga-se uma ama, prefere-se escrava, que cosinhe e engomme : na rua de Hortas n. 1.

— Precisa-se de uma ama, que saiba engommar ou cosinhar, preferindo-se que seja escrava : a tratar na rua da Matriz da Bôa-Vista n. 28, segundo andar.

Dinheiro a premio.

Dá-se 1:700$ a premio com segurança de hypotheca em predio desembaraçado : a rua do Queimado n. 73.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite : á tracta nesta typographia.

— Uma pessoa habilitada e com pratica de dous annos de ensino primario offerece seus serviços a qualquer senhor de engenho que delles quizer utilisar-se ; podendo ser procurado em a rua do Crespo n. 7, 1° andar, escriptorio.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 35, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora ; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no arg° ecclesiastico e no jury :

— Fugio hontem o mulato Raymondo, natural de Sobral, provincia do Ceara', de tamanho regular, cheio de corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba, é quebrado e levou funda ; levou mais camisa e calça de riscado e outras de lambo branco E' cozinheiro e costuma comprar na ribeira, até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza : quem o levar a rua do Mondego n. 107 ou a rua da Cruz n. 19, sera' generosamente recompesado. Recife, 18 de maio de 1867.

Attenção

Fugio em dias do mez de abril do corrente, o escravo de nome Manoel, do abaixo assignado, cujo escravo representa ter 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cor preta, alto, corpolento pés grandes e chatos, com todos os dentes perfeitos, tendo um signal que dá apparencias com uma sicatriz no vincolo dos peitos, este escravo já pertenceu ao Sr. João Luiz Pereira Lima, morador em Guarabira, provincia da Parahyba do Norte, onde é negociante e tem machina à vapor de descaroçar algodão, em cuja casa tem o referido escravo estado homisiado pelo referido Lima, que o empregara em seus serviços no sitio Bebedor onde tem plantações e onde foi no dia 18 do corrente preso por um enviado do abaixo assignado, o qual chegando ao sitio talvez do Sr. Francisco Pedro, e ali descansado um pouco, o dito escravo, teve occasião de evadir-se, e no dia seguinte a sua evasão, foi visto em casa do referido Lima, e é de suppor que este o tenha occultado, visto que oppõe-se a 2.° varejo de sua propriedade para a busca do referido escravo. O abaixo assignado pede a todos os capitães de campo, e as autoridades a captura do dito escravo, obrigando-se a recompensar generosamente, assim como protesta proceder judicialmente e haver o importe de todos os prejuizos que por isso houver tido de quem o tenha occultado.

Povoação de Alagôa Secca 10 de junho de 1867.

José Eulalio Gomes da Cunha.

— Offerece-se um rapaz que tem bastante pratica de molhados e padaria para caixeiro ; quem precisar annuncie por este Diario para ser procurado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; na rua do Imperador n. 83, segundo andar.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

N. 1568 dous quartos com a sorte de 2:000$.
N. 2730 dous quartos com a sorte de 600$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 5ª loteria a beneficio do Gymnasio Provincial (24) que se extrahira' terça-feira 18 do corrente.

Preço.

Bilhetes.......... 6$000
Meios.......... 3$000
Quartos.......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios.......... 2$750
Quartos.......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

AMA

Precisa-se de uma escrava para cozinhar : na rua do Queimado n. 32.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa, que engomme e saiba cozinhar : na rua Direita n. 96.

— Pereira Carneiro & C. fazem publico, que ausentando-se por alguns mezes o seu socio gerente Adolpho Pereira Carneiro, deixam procuração bastante para tratar de todos os negocios de sua casa ao Sr. José Maria Oliveira Castro.

Pernambuco, 11 de junho de 1867.

Pereira Carneiro & C.

— Lava-se e engomma-se toda qualidade de roupa com presteza : no caes do Capibaribe n. 22.

ANNUNCIO

José Antunes Guimarães, faz sciente ao publico em geral, que desde o dia 20 do mez de maio proximo findo, deixou de ser seu procurador o Sr. Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, assim como declara ficar exonerado e sem effeito, duas procurações que se acham em poder do mesmo Sr. Ignacio, e para constar passa o presente.

Recife, 13 de junho de 1867.

José Antunes Guimarães.

Aos Srs. fogueteiros

Na botica da rua larga do Rosario n. 34

Vende-se

Salitre refinado de 1ª qualidade.
Enxofre em cylindro idem.
Limalha de ferro (muito nova.)
Idem de aço idem.
Idem de ponta d'agulha idem.

— Precisa-se de dous pedreiros para serem contratados para trabalharem na igreja de Gameleira : para contratarem no escriptorio da rua do Imperador n. 83.

AMA

Precisa-se de uma ama para amamentar uma menina : a tratar na rua Direita n. 74, sobrado.

— José Nunes de Oliveira não é mais desta data em diante procurador do Sr. Gabriel Moreira Rangel, que desta provincia se retirou para o sul como tenente do 2.° corpo de voluntarios da patria.

Recife, 12 de junho de 1867.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar na rua : a tratar na rua da Concordia n. 64 padaria.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas pódem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quêr podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, paroes ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas à encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

NOVO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
Rua Direita n. 16.
Esquina da travessa de S. Pedro.

AO VIADO BRANCO
DE
NEVES & CRUZ.

O armazem é muito novo,
Os generos são muito novos,
Os preços são muito razoaveis,
Para chamar muita freguezia.

SAUDAÇÃO.

Os proprietarios deste novo e magnifico armazem, no mais perfeito accordo e na posição mais respeitoza tem a subida honra de fazer os seus cumprimentos ao estimavel publico desta heroica provincia a quem são summamente gratos pela amenidade do trato e excellente hospitalidade que de todos tem recebido.

DECLARAÇÃO.

Destribuida esta cortizia é tambem da obrigação dos mesmos proprietarios fazer algumas declarações indespensaveis para sciencia de todas as pessoas que se dignarem de ler este anuncio.

ATTENÇÃO!!!

No firme proposito de agradar a todos o **Veado Branco,** correrá por montes e valles, atravessará rios a nado, irá a todos os pontos das Duas Americas e até se for preciso invadirá o Rancho das Ventanias, embora corra o risco de sahir tostado, com tanto que possa como a Aguia Branca, tambem fazer sobresahir o seu agrado e sinceridade.

A BOA FÉ.

Todos os senhores que se dignarem de comprar neste bello estabelecimento, desde o mais subido em posição social até o humilde REGADOR DAS HORTAS, ficarão certamente mui satisfeitos e se convencerão de que no **Veado Branco,** ha um estylo especial de negociar e por isso jamais será acceita a liga dos companheiros.

E firme nesta convicção andará o **Veado Branco,** sem temer a pontaria dos proprios encouraçados!!! Não demore o amigo Baliza a sua continencia ao **Veado Branco.**

LOJA DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.
Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão.
Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 300 e 320 rs. o covado.

Balões de canda.
Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.
Ceroulas de bramante francezas a 1$600.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$.

As meias inglezas do balão.
Superiores meias cruas para homem que valém 9$ a 7$.

Roupa feita do balão.
Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo.

O BALÃO
ende muitos outros objectos e por insignificantissimos preços.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.

Colxas de seda e outras de lã e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com mangu tos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lãs para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.

Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, gros-de-naple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.

Basquines de seda preta ultima moda, chales e rotundas de guipure, vende-se barato.

Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.

Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

O ARMAZEM DE MOLHADOS
INTITULADO
DUAS AMERICAS.
Situadó nas Cinco Pontas n. 86.

Toma a subida honra de chamar a attenção dos amantes da economia para o seu bello sertimento de novos e apetitosos generos.

As Duas Americas muito se apraz em receber em qualquer de seus pontos o Viado Branco, fazendo-lhe as devidas cortezias em prosa e verso e envidando todos os esforços para congratular-se com elle o melhor possivel, desejando-lhe sempre rapida e brilhante carreira.

Alerta grita o Baliza
Quem é que junto a mim pisa?

Responde as Duas Americas
Com caracter puro e franco:
Sou eu que venho saudar
Ao lindo Veado Branco.

Eis-me aqui lindo Veado,
Como sempre em boa liga,
Saudando-te como ordeno
A lealdade de amigo.

As **Duas Americas** aproveita a occasião para avisar aos seus amaveis freguezes que o seu grande armazem acha-se provido de um bello sortimento de especiarias proprias para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Bem como manteiga ingleza e franceza, amendoas, sortes e outros muitos generos.

As Duas Americas pede que lhe poupem o desgosto de seu chefe mandar pôr bandeira a meio páo com o pedido de =fiado!!=

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento,
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 560 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Babia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

GRANULOS ANTIMONIAES
Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçaõ das molestias, nervosas, das vias digestivas, dyspepsias, etc.

FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos: Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro.
Em Pernambuco, P. MAURER et Cᵉ, pharmacia, rua Nova.
Em Macaio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ORNAMENTOS DE IGREJA
Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco branco de	24$000 a	32$000
» » encarnado de	22$000 a	32$000
» » rôxo de	22$000 a	30$000
» » preto de	20$000 a	30$000
» » verde de	20$000 a	29$000
» de velludo preto		26$000
Capas de asperges de damasco		45$000
Umbellas de idem idem		45$000

DEPOSITO GERAL
do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro
n. 26 Caes 22 de Novembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funccionando á fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pans e ralado que se venderá não só a varejo (isto é de meia arroba para cima) como por atacado para fóra da provincia.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mais proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que se tem trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.

Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lãa para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, já summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre preciosos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Attenção.

Calungas e brinquedos de todas as qualidades para entreter crianças, assim como cestinhas, carrinhos e maracaes de palha para os mesmos: no bazar de brinquedos na rua do Queimado n. 69.

Farello a 3$800 e milho a 4,500

Vende-se saccos grandes; a rua da Madre Deus numero 85 e 9.

PINHO DE RESINA

Unico que não é atacado pelo cupim e póde servir para qualquer obra: vende-se no caes Vinte e Dous de Novembro n. 6.

Francisco José Germano
[RUA NOVA N. 24,

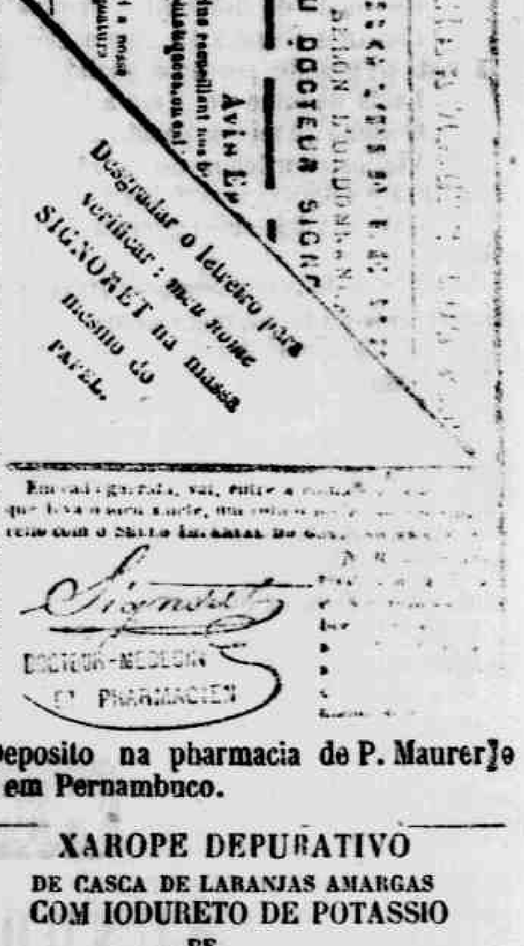
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 40, loja de miudezas
DE
José Bigoumno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 20 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 80 novellos 700 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.



Deposito na pharmacia de P. Maurer & C.. em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J.P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 440 rs. a vara a dinheiro: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

FOGOS
ARTIFICIAES.

E' chegado em breve os afamados dias de S. João e S. Pedro, dias estes de animação para todos aquelles que de jûs devem festejar estes gloriosos Santos: para este festejo existem os melhores fogos artificiaes em uma das melhores fabricas conhecidas nesta cidade e para commodidade dos compradores recebem-se encommendas na rua Nova n. 39 loja de ferragens de Souza e Guimarães.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualquer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

ILEGÍVEL

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre 6 preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de . . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Acaba de chegar ás plagas de Pernambuco o attencioso MOURO DE VENEZA, o qual depois da mais cordeal saudação a todos os seus presentes e futuros conhecidos e amigos, tem a subida honra de participar-lhe que se acha domiciliado na rua da Imperatriz n. 15. onde despojando-se dos seus habitos, turbante, alfange, e tudo o mais que possa metter medo, passa a asseverar que tendo-lhe chegado á sua terra natal a noticia de que todos os habitantes desta bella provincia, eram lesados nos seus mais sagrados direitos, e particularmente nos—cobres—, no artigo—GENEROS E COMESTIVEIS—, não pode deixar de commover-se com tão lastimosas queixas. Por consequencia O MOURO DE VENEZA, depois de convenientemente adoptado aos usos e costumes, quer desta cidade, quer dos seus mais reconditos arrebaldes, tem despresado os seus galeões, e tem a subida honra de apresentar, a quem convier, uma minuta dos preços dos seus generos de primeira necessidade, os quaes se acham á venda no seu grande armazem, tuto á.

Rua da Imperatriz n. 15.

Mantega ingleza a 1$, reis e800 reis, a libra, dita franceza de 560 a 640 reis a libra.

Banhe de porco de 320 a 480 reis a libra, latas de fructas, pera, pecego, jinja e outras muitas a 500 reis.

Cenouras lata 400 reis, ervilhas, feijão, etc. (portuguezas) latas 500 reis, ditas francezas 800 reis.

Chocolate de differentes marcas de 600 reis, 800 reis, e 1$, reis a libra.

Charutos Regalia 1$, reis a caixinha, ditos de Cimas Delicias, Guanabaras, etc., etc. á vista da grande porção e qualidade que existe vender-se-hão por diminutos preços.

Latas de fume do Pará a 1$, reis e 1$200.

Gomma de milho, pacote a 400, 300 reis, dita da terra a 100 reis a libra.

Vinhos, Bordeaux duzia 5$, e 8$, reis, idem de Porto, de differentes marcas de 8$, 12$000 e 18$000 reis a duzia.

Gaz, lata 8$, reis! garrafa 360!! Alpista 160 e 140 a libra, Painço 120 e 100 reis a libra.

Azeite doce engarrafado 700 e 800 reis a garrafa! E muito mais generos que se tornaria enfadonho de mencionar.

A' vista pois destes preços, e da qualidade des generos (primeira) O MOURO DE VENEZA assevera que:

— Quer o pobre, quer o rico
— Qu'em seu amazem entrar,
— Não deixará vez alguma
— De comestiveis comprar!

Entenda-se porém que não é isto uma ameaça, uma intimação, ou uma ordem; não. E' a certeza que tem O MOURO DE VENEZA, do limitadissimo preço dos seus generos, e da sua bella qualidade; portanto:

— Freguezes! corram a comprar,
— Que os preços farão admirar!!

CENTRO
DO
MUNDO ELEGANTE
N. 46 RUA NOVA, RUA NOVA N. 46
THOMAZ FERREIRA DE CARVALHO & C

Grande sortimento de fazendas de todas as qualidades de seda, lãa, linho e algodão o mais barato que é possivel, assim como um variado sortimento de roupa feita, apromptа-se encommendas sobre medida com brevidade e perfeição.

Sinceridade e preço commodo é sua divisa.

AMA

Na rua estreita do Rosario n. 34, primeiro andar, precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para pouca familia.

Barca Pereira Borges

Este navio que deve a' sahir para Lisboa até o dia 24 do corrente, offerece boas accommodações para passageiros: a tratar com os consignatarios no largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

— Precisa-se alugar uma mulher para cosinhar e lavar ou engommar em casa de uma familia estrangeira, prefere-se escrava e agradando os serviços paga se bem: procure-se no armazem n. 22 rua do Trapiche Novo.

AMA

Precisa-se de uma ama para uma casa de duas pessoas: a tratar na rua das Trincheiras n. 40, 1º andar.

— Nós abaixo assignados declaramos ao publico e ao respeitavel corpo do commercio que desta data em diante dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na taberna sita na rua do Padre Floriano n. 41. que gyrava sobre a firma de Souza & Silva, ficando o socio José Rodrigues da Silva desonerado de todo o activo e passivo e embolçado de seu capital e lucros.

Recife 13 de junho de 1867.

João Rodrigues de Souza.
José Rodrigues da Silva.

— Furtaram na noite do dia 12 do corrente, da loja de relojoeiro da rua estreita do Rosario n. 22, tres relogios, um de ouro, coberto, orisontal, a tampa de dentro de metal, outro de prata patente suisso, a tampa que cobre o mostrador embranquecida e o resto dourado, sendo usado, outro de prata dourado, orisontal, pequeno, tres caixas, uma descoberta, de prata dourada, com vidro, outra coberta dourada com vidro, e outra afuliada com vidro: a pessoa a quem forem offerecidos estes objectos, apprehendam, levando ao abaixo assignado, que sera' recompensado,

Manoel Joaquim Mascarenhas Ramos.

— O tenente João Felix Nepomuceno Junior declara ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com duas letras por elle aceitas, da quantia de 120$ cada uma, sacadas por um inglez de nome Julio, visto que sobre o negocio de que resultou o mesmo tenente aceitar aquellas letras vai-se em juizo provar o dolo do dito Julio.

ATTENÇÃO

Desappareceu do engenho Daragunza da freguezia de Ipojuca, no principio de abril do corrente anno, o escravo Alberto, o qual tem os signaes seguintes: pardo, um pouco descorado, cabellos carapinhos, pouca barba, alto, cheio do corpo, um tanto gago, com falta de um ou mais dentes na frente, ronceiro no andar, pés apalhetados e bastantemente grossos por causa de erysipella cronica que soffre e representa ter de idade quarenta e tantos annos: roga-se as autoridades dos lugares onde elle por ventura transitar queiram auxiliar a sua apprehenção e a pessoa que o pegar levando-o ao dito engenho a Sr.ª D. Anna Rita Mauricia Wanderley a quem pertence o mesmo escravo será recompensada.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. Antonio.

Devendo ter lugar no dia 16 do corrente a eleição dos funccionarios que hão de reger a irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. Antonio no anno de 1867 a 1868, convido a todos os irmãos a se reunirem no respectivo consistorio as 10 horas da manhãa do referido dia para em mesa geral se proceder a sobredita eleição.

Consistorio 13 de junho de 1867.

Jeronymo Emiliano de M. Castro,
Escrivão.

Attenção

No dia 6 de maio proximo findo fugio do abaixo assignado seu escravo José, crioulo, idade de 35 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, pouca barba, tendo o dedo polegar de uma das mãos mais curto e a unha disconforme, official de carapina e optimo carreiro. O abaixo assignado disconfia seu escravo ter sido seduzido por pessoas suas desafectas por ser esta a primeira fugida do dito escravo: portanto roga a qualquer pessoa que delle tiver noticia o faça encaminhar para a casa do abaixo assignado, que sera' generosamente recompensado.

Antonio Correia Pessoa de Mello.

— Avisa-se que ninguem faça negocio com a escrava Luiza, que se acha fugida a mais de 8 mezes, por quanto consta a sua legitima senhora D. Paula Joaquina de Mello, que procuram vender a dita sua escrava e por este meio protesta contra quem quer que a tenha occulta, e faça negocio sobre ella.

Club Pernambucano

Domingo 16 do corrente, haverá reunião familiar.

— Pede-se ao Sr. thesoureiro que não pague caso saia alguma sorte no meio não garantido n. 2103, que pertence a

José Luiz de Freitas Guimarães.

COMPRAS.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

— 220 rs. se paga por oitava de prata de lei marcada, na loja de ourives no arco de N. S. da Conceição, no Recife.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

22$000

para moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Escravas

Compram-se duas escravas de idade de 18 a 25 annos, que saibam cozinhar, engommar, coser e lavar com perfeição, paga-se bem: tratar na rua do Imperador n. 83, 2º andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 27.

Patacões

Compra-se patacões hespanhoes, brasileiros e portuguezes de cunho antigo: em casa de Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40.

Libras esterlinas

Compram-se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma cadeirinha de braços com suas correias que esteja em bom estado: a fallar na rua da Imperatriz n. 40, que se dira' quem pretende.

VENDAS

Farello novo a 4,400

em saccos grandes: a rua do Apollo n. 4.

Economia domestica.

Sabão de boa qualidade a 140 rs. a libra e 120 em caixa, ha grande deposito constantemente a rua do Imperador n. 28 taberna do Campos.

— Vende-se por 300$ uma preta velha unico defeito que tem, é pechinca no tempo actual: na rua do Fogo n. 9.

Curso de litteratura portugueza e brasileira, por Francisco Sotero dos Reis.

Acaba de sahir a' luz o segundo volume desta obra, contendo a analyse e critica das obras de Antonio Ferreira Camões e João de Barros, a venda por 4$ o volume: na livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

— Vende-se um bom escravo, sadio, e proprio para todo o serviço: na rua da Aurora n. 50.

— Vende-se a afreguezada loja de charutos —Bazar dos Fumantes—da rua da Imperatriz n. 13 A: a tratar na mesma loja.

Bom negocio

Vende-se uma machina de fazer gelo, propria para montar em uma provincia como Maceió, Parahyba, Ceara' ou qualquer lugar aonde tiver grande pescaria, sendo perto de uma cidade de grande população, os peixes encaixotados com gelo, podendo-se guardar muito tempo fresco, póde deixar um lucro muito grande. No Pará' tem uma empreza que da' lucros enormes, para o que se póde ganhar com a venda de sorvetes; o dono se encarrega de ensinar e fazer o gelo, e dar uma pessoa para ir armar no lugar; para ver e tratar na rua do Mondego n. 99.

Attenção

Quem precisar comprar um escravo pelo deminuto preço de 400$: dirija-se á rua da Aurora n. 22, das 6 ás 9 horas da manhãa, ou das 3 horas da tarde em diante.

SEDAS
na loja do Passo

Vende-se requissimos cortes de sedas para vestidos a 50$, 60$, 70$, 80$, e 90$.

Requissimos cortes de fular de seda pelo baratissimo preço de 25$, 30$ e 35$.

Requissimos cortes de velonde com saia de setim, capella, cacho de flores para noiva a 40$ e 50$, com pequeno toque.

Requissimas gravatinhas enteiramente novidade para as senhoras.

Superiores gravatas brancas e pretas para homem.

Vistuarios.

Requissimos vistuarios de cambraia de linho bordado para baptisados, pelos preços razoaveis de 15$, 20$, 30$, 40$ e 50$, e muito mais objectos de muito gosto, pois o dono deste novo estabelecimento contenta-se em vender muito e ganhar pouco, sugeitando-se sómente os descontos, isto é, na loja do Passo na rua do Crespo n. 7 A, esquina do Imperador.

Boias

Vende-se na fundição da Aurora em Santo Amaro, 2 boias de folha de ferro de 3|8 grossura, com fundo semispherico e altura conico, tendo 15 1|2 palmos de alto e 6 3|4 ditos de diametro com olhaes manilhas e 2 balas de ferro fundido para amarração, etc.

Batatas.

Vende-se gigos de batatas a 800 rs. e em libra a 40 rs.: na rua das Cruzes taberna da porta larga n. 41 A.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores

BOTAS.

Novamente chegada botas russianas, perneiras e meias perneiras da melhor qualidade que temos visto: no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se um carro de conduzir generos da alfandega; na rua da Florentina casa da esquina n. 2.

PRESUNTOS

Superiores inglezes para fiambre: nos armazens de Tasso Irmãos a rua do Amorim.

Lêam meus amigos.

Vende-se massa de mandioca muito fina para bolo: na rua de Santa Cecilia n. 37.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam:

Bonitas cassas de listas granadines.
Ditas castelhanas. } vara 800
Ditas da Italia.

Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.

Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.

Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs, 24$.

Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.

Ditos brancos tambem bordados a rs. 5$ e 6$.

Cortes de poil de chèvre com 18 covados a 15$.

Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.

Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.

Ditas enfestadas com lindos lavores graúdos e miudinhos covado 560.

Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs. 800 e 1$.

Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.

Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs. 640

Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.

Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.

Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.

Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.

Ricas sedas lavradas.

Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs, 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.

Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 800.

Filó branco lizo vara a rs. 8.0.

Dito de flôres para vestido vara rs. 640.

Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas, familhas para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos

Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios, tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qualquer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Feijão muito novo a 8, 9 e 10$ o sacco.

No armazem do deposito geral do assucar crystalisado da grande fabrica do Monteiro no caes 22 de Novembro n. 26.

Fogos.

de artificio da fabrica da estrada de João de Barros da viuva Rufino, aproprietaria desta muito conceituada fabrica avisa ao respeitavel publico que em seu estabelecimento existe um completo sortimento de fogos para S. João e S. Pedro e de outros artigos concernentes a essa arte, as pessoas pois que quizerem comprar destes objectos podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia onde haverá um portador que os vai buscar com a maior presteza possivel.

Doce de golaba.

De boa qualidade em latas recebido de dous engenhos onde se fabrica com perfeição, e os apreciadores do bom doce, assim como aquelles que compram para negocio, encontram um bom sortimento do dito doce: na rua da Cadeia do Recife n. 47, primeiro andar.

— Na livraria universal, junto ao arco de Santo Antonio, ha para vender, as recentes e seguintes obras:

Viagem de Lisboa á Oceania, dedicada aos portuguezes no Brasil, por Travassos Valdez, preço 5$000.

Roteiro da Viagem de Vasco da Gama, por Alexandre Herculano e o barão do Castello de Paiva, preço 2$000.

A liberdade e a legislação vistas á luz da natureza das cousas, por Frederico Figaniére, secretario que foi da legação portugueza no Rio de Janeiro, hoje na de Madrid, preço 2$000.

Chapeos manilha

Na nova loja de chapeos da rua da Imperatriz n. 12, acabam de receber um grande sortimento dos verdadeiros e finos chapeos manilha, promettendo-se vender pelo mais barato preço que for possivel.

— Vendem-se madeiras de qualidade com 50 palmos de comprimento e de 11 a 12 pollegadas de grossura: a ver e tratar na estação de Olinda na via ferrea.

Muita attenção.

Liquidaçao de livros muito baratos:
Mimos da infancia a 2$.
Catecismos por Urcules a 2$.
Thesouros de meninos a 1$5 0.
Cartilhas de doutrina christãa 500.
Catecismos por Montepiecer 800.
A' rua do Queimado n. 5, loja da fragata.

Cera de carnauba

Vende-se na rua da Senzala Nova n. 22.

— Vende se uma mobilia de amarello, nova, do ultimo gosto: no caes do Ramos, armazem n. 32, se dira' quem vende.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

VENDE-SE

Farello saccos com 90 libras a 4$: na rua do Amorim n. 39.

Ramos de flores para coques

A aguia branca acaba de receber um unico cartão com ramos de flores para coques.

A perfeição e delicadeza dessas flores tem satisfeito a todos que as tem visto e comprado a 5$ cada ramo—isso na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

— Vende-se uma mulata moça, bonita figura: na rua do Queimado n. 44.

VENDE-SE

cerveja de superior qualidade em barris grandes e pequ nos: a rua da Senzala Nova n. 42.

Perfumarias finas,

INGLEZAS DE GOSNELL & C.
E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellente extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto.

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um belo sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.

Outras ditas com arranjos para costura.

Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.

Meias de seda para ditos.

Tocas e chapeosinhos para ditos.

Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.

Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.

Ditos pretos para luto.

Meios adereços de madeperola.

Port jap ou suspru de saias.

Lenços bordados para senhoras.

Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.

Froco grosso de lãa, para differentes fins.

Bonecas mansas e choronas para creanças.

Cestinhas proprias para creanças e bonecas.

Bandejas pequenas para copos.

Bonitas e modernas chapelinas de seda para senhoras

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas chapelinas de seda mui bem enfeitadas e por preços rasoaveis.

Enfeites de flores a imitação de chapelinas

Vendem-se esses bonitos e modernos enfeites de flores a imitação de chapelinas: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Differentes objectos

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Gravatas brancas de cambraia para noivos.

Gravatas brancas de setim para ditos.

Rosas Camelias, ramos e caixos de flores.

Papel para rosas e folhas para ditas.

Lenços de cambraia fina com barras de cores, sendo

Para homens a 3$600 a duzia.

Para meninos a 800 rs. a duzia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS
TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

— Na rua estreita do Rosario, 2º andar n. 21, tem para vender-se boquets para enfeites de bollos de Santo Antonio e S. João, fazem-se bollos de S. João, enfeitados, com gosto e barato, encommendando-se nas vesperas bandejas ornadas com bollos finos para bailes e casamentos; bordam-se fitas para boquets com letreiros que se queira, tudo com presteza e perfeição, ha para vender arcos de flores para Santo Antonio, S. João e Sant'Anna, é mais barato do que em outra qualquer parte; capellas para meninas e flores para enfeite de altar, e prepara-se qualquer encommenda para fóra com presteza.

Esteiras do Aracaty.

A tratar com Antonio Maria da Silva & C., na rua da Sanzalla Nova n. 2, as quaes por ser de propria encommenda, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso Irmãos, ou no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

— Vende-se por 800$ uma preta da Costa, bonita figura, propria para vender na rua, é de boa conducta: na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha outras escravas para vender-se.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allergoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.—Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas* [illegible]

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Farinha de milho.

Vende-se boa farinha de milho nova a 120 rs. a libra, diariamente: na rua do Cotovello n. 25.

Navalhas finas de aço refinado

Obra dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Rodgers & Filhos

A aguia branca avisa a todos que interessam possuir boas navalhas, que ella acaba de receber um outro sortimento de ditas navalhas com cabos de marfim, a respeito das quaes nada mais é preciso dizer do que, que são obra dos fabricantes J. Rodgers & Filhos. Com as navalhas vieram tambem mui bons afiadores, e caixinhas com massa para afiar as navalhas; assim como umas amostras de canivetes finissimos, e tudo vende-se na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Perfumarias inglezas

A aguia branca acaba de receber uma das suas encommendas de perfumarias inglezas dos acreditados fabricantes J. Gosnell & C. e E Rimmels, sendo

Finos extractos—Rainha Victoria, Jock-Club, Ess bouquet, Geranuem, Frangipane, Sandalo, etc. etc.

Essencia concentrada—com aquelles e outros agradaveis cheiros.

Agua da Colonia—a melhor que é possivel.

Poz de arroz mui fino e aromatico.

Opiata para dentes, e escovas inglezas para ditos.

Sabonetes quadrados, e outros de diversas qualidades.

Essas e outras perfumarias vendem-se na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Guarnições de fitas para vestidos

E' cousa inteiramente nova, e de muito gosto.

A guarnição consiste de uma peça de fita larga de sarja com trança nos lados e feita da mesma fita o que a torna inteiramente agradavel, servindo esta para a barra, e outra estreita porém no mesmo gosto por enfeitar o corpo do vestido o que assim feito fica de muito gosto.

Cada guarnição custa 10$, e vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Brincos, alfinetes e fivellas de madreperola

A aguia branca: á rua do Queimado n. 8 recebeu um outro pequeno sortimento dessas modernas obras de madreperola, e continúa a vendê-las por preços rasoaveis como de outras vezes.

Marrafas de cabello ou crescentes para coques

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga e outros de metal

A aguia branca: á rua do Queimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gostos, sobresahindo entre elles alguns cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros com eixo para dobrar e proprios para barba.

Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que de tal molde são os primeiros que apparecem os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-os mui bonitos.

Carapuças brancas

Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Babadinhos crespos

O novo sortimento que acaba de chegar continua a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes enfeitados para meninas

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bollas de anil

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bonitos port-relogios

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Para mesas

Galheteiras para azeite e vinagre.

Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

Anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

O REGULAMENTO DO SELLO

no

decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860,

organisado alphabeticamente e anotado pelo 1º escripturario da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as disposições posteriores ao mesmo decreto até o dia 20 de novembro de 1866: acha-se a' venda por 3$000, na typographia commercial a' rua estreita do Rosario numero 12.

— Vende-se um preto de 30 annos, um mulato de 35 annos: trata se na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathartícas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas cathartícas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. **19.**

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transperente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.
Balões de arcos para senhora a 2$500.
Idem de arcos de côres a 3$500.
Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.
Idem de mursulina a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.
Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.
Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Retondes de filó a 6$.
Chales de filó a 5$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, e 12$ a peça.
Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,
Lençóes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$400 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.
Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 900 a vara.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Idem branca a 600 o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de aifinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Calçados baratos

Vende-se borzeguins de bezerro em perfeito estado a 6$. e ditos para senhora a 3$500, na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francez.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA DE MACHINAS

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n, 7 A

Custodio & Alves Guimarães, proprietarios deste novo e importantissimo estabelecimento, acabam de receber pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas de gosto algumas de completa novidade, e continuarão á receber por todos os vapores francezes, para o que teem um correspondente em Paris; habilitadissimo para bem satisfazer os seus pedidos, e assim melhor poder servir aos seus numerosos freguezes, e para prova do que abaixo declara alguns artigos, que com facilidade não se poderá encontrar em outro qualquer estabelecimento. Como sejam:

Riquissimos cortes de blonds para noivas, trazendo cada corte, saias de setim, capella e véos.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Bonitos cortes de foulara de seda para vestidos.
Cortes de bareges e de lãas.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para noivas.
Grosde napoles de todas as côres.
Riquissimas vestimentas para baptisados.
Basquines de seda preta, bordados com gosto.
Retondas de seda, linho e algodão.
Chales de seda—o que ha de melhor.
Ditos de cachemira—novidade.
Lindas chapellinas de seda e palha, para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha da Italia para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Luvas de pellica de Jouvin.
Lindas fivellas para cintos.
Cintos e voltas bordada de aljofares, ultima moda em Paris.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades.
Madapolão francez—o que é de melhor neste genero.
Coeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de cambraia de linho com labyritho, proprio para casamento.
Organdy branco com listas.
Ditos de côr inteiramente novidades.
Cambraia chineza— novidades.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Lindos véos de blond.
Riquissimas mantas de blond — novidade.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Camisinhas para senhoras.
Corpinhos de cambraias para senhoras,
Ricas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Espartilhos ultimo gosto—novidade.
Balões crinollinas de lãa para senhoras —novidades.
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina.
Ditos de 3 arcos.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Lindos enfeites com coques e sem elles.
Casemira preta muito fina.
Ditas de cores ultimo gosto—novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho ultima moda.
Chapéos de phantasia para homem.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de dito muito finos.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Chitas de todas as qualidades e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Desejando muito o dono deste novo estabelecimento acredita-lo, tem por isso resolvido a lucrar muito pouco em suas mercadorias, tendo sempre a devisa dos empregedos de sua casa, o agrado e sinceridade.

Loja do Passo, rua do Crespo n, 7 A, esquina da rua do Imperador.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa diversas qualidades de fazendas do que faz ver ao respeitavel publico, vende barato só afim de apurar dinheiro, como nenhum outro.

Attenção.

Chitas a 160 rs. o covado.

Vendem-se chitas em retalho a 160 rs. o covado.

Ditas em peça a 200 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Panno preto fino a 1$600.

Vende-se panno fino preto para calça e palitots a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira preta para calças a 3$, 3$500 e 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

MOÇAMBIQUE A 400 RS.

Vende-se uma nova fazenda com palmas de seda por nome moçambique para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara n 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 400 rs. o covado: só na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280 e 320 o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó estampades a 2$, 2$500; ditos de lãa a 1$000, ditos de phantasia a 1$000: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de Grosdenapoles preto para senhora a 14$, 16$, 18$, 20$, 25$, do ultimo gosto: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Madapolão de 24 jardas a 4$000.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000: por estes preços só na Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ a peça.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o mais barato que se pode vender: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim e castor para calças a 800 o corte.

Vende-se cortes de cotim e castor para calças de homem a 800 e 1$, ditos de brim a 1$280 e 1$600, ditos de brim pardo liso a 1$200 e 1$400: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.

Vende-se bareje com listas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Lãasinha escocesa a 280.

Vende-se lãasinhas escocezas para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino, saccos fraques, a 5$, 6$, 8$ e 10$; ditos de casimira de cores a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$; coletes de casimira a 3$, 3$500; calças de brim pardo a 1$600, 2$; ditas brancas de linho a 3$500 e 4$; ceroulas a 1$, 1$600 e 2$; calças de castor a 1$280 e 1$600.

Palitots de alpaca branca e de cores a 4$, 4$500, e pretos a 3$, 3$500 e 4$. Palitots de brim a 2$, 2$500: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cobertas de chita da Arara.

Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$, 2$500; ditas de damasco a 4$; ditos de fostão a 6$ e 6$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Vende-se bramantes para lençóes a 2$500 e 2$800 o covado; e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS BARATAS

NA
LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços, que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.

Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias
só na loja do Pavão.

Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4$000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.

Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3$200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.

Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 440 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60,e d Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençóes, toalhas e sereulas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençóes a vara a 1$, dita entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãosinho pechincha a 4$

Vendem-se peças de algodãosinho superior com 18 jardas, pelo barato preço de 4$, ditos com 20 jardas a 5$500 e 6$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$

Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas

Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.

Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

COBERTAS CHINEZAS

Na loja do Pavão

Vende-se as mais bonitas cobertas para camas, sendo de cazemira chineza o mais lindo que tem vindo ao mercado pelo preço de 8$, mil reis.

Ditas de fustão a 6$, 5$, e 3$, mil reis na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para calças

Vendem-se meia casemira muito encorpada e escura pelo barato preço de 320 reis o covado ou a 1$120 reis o corte de calça, sendo fazenda propria para calças, paletós e coletes, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas para acabar

Vende-se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 e 200 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas com salpiquinhos a 200 rs. o covado, ditas lizas a 160 rs., no armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para camas de noivas.

Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas de cor.

Na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa barata.

Vendem-se palitós de panno preto, sobrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas de cazemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de larghra, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas com mofo a 280 rs., na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras e garantindo-se que soltam o mofo logo que se lavem e a não terem este pequeno defeito seriam para 400 rs. o covado, esta pechincha acha-se unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

PHARMACIA

DE

Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

1$ a libra.

Especial fumo de Garanhuns: na rua do Queimado n. 18, loja de M. R. de Carvalho.

Chales de renda a 4$.

Vendem-se bonitos chales pretos de renda chegados ultimamente pelo barato preço de 4$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

— Vende-se as terras proprias denominadas Riachão sita no termo da villa do Paço de Camaragibe: a pessoa que quizer comprar dirija-se a rua Nova de Santa Rita n. 47.

Escravos fugidos

— Continua a estar fugido desde 10 de maio do anno passado o escravo cabra Honorato, crioulo, idade 35 annos, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, pés grossos e curtos. Tambem continua a estar fugido o escravo Romão, desde o dia 24 de fevereiro deste anno, cujos signaes são: 14 annos de idade, cheio do corpo, pés curtos e grossos, sendo um mais grosso do que o outro, testa saiente, bons dentes, tendo as prezas mais altas: quem os aprehender levem a rua do Imperador n 24, que se recompensará com generosidade.

100$ de gratificação.

Fugio no dia 1º de novembro do anno passado, da comarca de Goianna freguezia de Itambé, a escrava Maria, a qual intitula-se Maria Rita, e tambem é conhecida pelo nome de Maria Pequena, com a idade de 18 para 19 annos, côr parda, olhos grandes, cabeça redonda, cabellos acizentados, braços e hombros cabelludos, sendo os cabellos da côr do corpo, nariz em proporção, peitos e hombros cheios de pannos, costuma a andar em casa das raparigas intitulando-se de forra e tambem engajar-se para trabalhar, tem em uma perna 4 marcas de sardas imitando uma cruz: quem a pegar leve-a a seu senhor o capitão Jeronymo Cavalcanti de Albuque que no engenho Barra de Tiuma districto de Timbaúba, que será recompensado com a quantia acima.

— Ausentou-se de minha casa, no domingo 9 do corrente, o escravo caboclo, de nome Antonio, idade de vinte tantos annos, baixo e cheio do corpo, levou calça de casemira uzada, e um palitot de brim pardo com listas e botões de madreperola, uza cabello a meio nazareno, pode ser que mudasse de trajo por ter roupa fóra de casa, tem por custume entregar-se a embriaguez. Roga-se as autoridades competentes, e capitães de campo, a sua apprehenção, gratificando-se com generozidade a quem conduzir a seu senhor Antonio Alberto de Souza Aguiar, na rua do Amorim n. 52, ou na rua da Senzalla Nova n. 40, 2º andar.

50$ de gratificação.

A quem trouxer ao conselheiro Firmino Antonio de Souza, no Hospicio, o seu moleque Joaquim, fugido desde o meiado do mez de abril com os signaes seguintes: côr preta, cabeça comprida, testa saliente, canella fina, secco do corpo, beiçudo, falla apressado e atrapalhado, pés pequenos, sahio vestido de calça azul curta e camisa de riscado: costuma andar sem chapéo e representa ter menos de 16 annos, suppõe-se ter-se dirigido para Pao d'Alho.

— Acha-se fugida ha dous mezes a escrava Joanna, parda, muito magra, com o dedo minimo da mão direita torto, um pouco corcovada, e representa ter 40 e tantos annos, consta estar occulta em uma casa de familia, contra quem se protesta com o rigor da lei; e quem della der noticias ou a trouxer a' praça da Boa-vista n. 22 sera' generosamente recompensado.

FUGIO

Continua fugido desde o dia 3 do corrente, o cabrinha Antonio, de idade de 12 a 13 annos. com os signaes seguintes: cabeça redonda, cabellos frouchos, olhos muito vivos, quando falla com alguem fica como espantado. bocca um pouco grande, o beiço de cima meio virado, pescoço curto, espadaúdo, pernas e pés regulares, supponho terá em uma das pernas uma tortura de uma queda que levou, tem algumas marcas de chicote nas costas e é muito ladino.

O abaixo assignado roga as autoridades policiaes e capitães de campo que mandem prendir dito cabrinha e leva-lo á rua do Sol n. 31, ou no seu engenho Ribingudo sito na de Agua-Preta, a entregar a seu administrador Miguel Jeronymo de Carvalho, ficando certo que será bem recompensado o portador.

Recife 24 de abril de 1867.

Sebastião Alves da Silva.

Attenção.

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo, de 19 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. J. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis, dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cosinha.

Desconfia-se ter ido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravatá' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara de listras, e camisa de algodãozinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa Forte ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Aguia Branca ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua que será recompensado com 100$.

Recife. 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

FUGIO.

Em o dia 3 do corrente o escravo de nome Thomé, estatura regular, côr fula, rosto largo, barba só na ponta do queixo, pernas um pouco tortas, e vestia camisa de madapolão e calça de casemira escura, com outra por baixo, de côr alvadia e de quadros, anda dentro da cidade ganhando e frequenta as noites o lugar da Estancia onde ha reunião de escravos: quem o achar queira ter a bondade leva-lo ao escriptorio do tabellião Pedro Jorge á rua do Imperador junto a igreja de S. Francisco que será recompensado.

— Fugio do engenho Pao Santo do abaixo assignado, o escravo pardo, de nome Samuel, com o destino de assentar praça, e seguir para o sul, cujo signaes são os seguintes: baixo, seco do corpo, cara um tanto descarnada, cabellos crespos, e um tanto a ruivado, pouca barba, tem o officio de alfaiate; roga-se as autoridades policiaes, e aos capitães de campo a captura do dito escravo, que sera' bem recompensado quem o apreender e leva-lo no dito engenho, ou a seu correspondente nesta praça, o Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves.

Braz Carneiro Leão.

Acha-se fugida

desde o dia 2 de maio do corrente anno, a escrava crioula de nome Florencia, com os signaes seguintes: fula, baixa, idade de 45 annos, as pernas arqueadas pelo que tem o andar defeituoso, um dédo de uma das mãos aleijado, em consequencia de um panariço, falla muito, e intitula-se de forra; quem a pegar leve ao abaixo assignado, em seu sitio na Torre, que sera' bem recompensado.

Joaquim Francisco Franco.

— Ainda continua estar fugida desde o dia 13 de janeiro de 64 a escrava Luiza, preta, crioula, que representa 38 a 40 annos de idade, cuja escrava foi comprada nesta praça vinda do Ceará' para onde se suppõe ter fugido, pede-se portanto aos capitães de campo e as autoridades policiaes a apprehensão de dita escrava e leva-la a rua da Cadeia n. 64 em casa da viuva de Antonio Pedro das Neves, que sera' bem recompensado além de se pagar qualquer despeza.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 28 DE MAIO.

Presidencia do Sr. Silveira Lobo.

(Continuação.)

Eu, meus senhores, não sei qual seria ou qual será o partido do Ceará que o Sr. João Brigido possa representar nesta casa. Vejo que elle encarregou-se de dizer-nos que o presidente do Ceará principiou afagando e marchando de accordo com os conservadores da provincia, que quizeram adherir á *famosa politica Imperial*, o que devia fazer a felicidade do imperio; partido que teve tudo, que precisava para vencer as eleições na provincia do Ceará, e que ao depois (expressão sua) atirara aos lobos esses *pobres conservadores*, e mandara (feitos os eleitores por elles) *fazer uma partilha da eleição com os liberaes*. Então, meus senhores, qual o partido, quaes os homens que deram ao Sr. João Brigido o que elle chama diploma? Foram os conservadores *comidos dos lobos*? Esses dariam ao Sr. Araujo Lima. Foram os liberaes? Esses deram seus votos ao Sr. Ratisbona.

O Sr. João Brigido:—Peço a palavra.

O Sr. Correa das Neves:—Sem duvida tambem não foi aquelle terceiro partido que elle aqui nos desenhou, como uma materia rolante, que anda sempre com todos os governos; porque então S. Exc. não estaria tão agastado com o presidente do Ceará'.

Assim, estando S. Exc. sem um partido em que se apoie, não sei como nos falla a cada momento em partido liberal, que diz tê-lo eleito, desse partido com quem o presidente do Ceará ligou-se, como assevera depois da eleição primaria.

O Sr. João Brigido:— O nobre deputado está' me emprestando cousas que eu não disse, ouvio mal.

O Sr. Correa das Neves:—Não duvido que sejam cousas que não quizesse dizer...

O Sr. João Brigido:—Não disse.

O Sr. Correa das Neves. —... mas foram as cousas que disse e eu tomei apontamentos.

O Sr. João Brigido, apreciando de uma maneira menos conveniente as decisões das commissões das commissões, disse-nos em plena camara que quem quizesse fazer um excerpto destas decisões, teria um codigo de leis exdruxulas, porque essas decisões eram todas contradictorias e unicamente com o fim de fazer conta de chegar em proveito deste e em desproveito daquelle outro candidato.

Senhores, o Sr. João Brigido mostrou não poder apreciar as deliberações da commissão e nem as razões pelas quaes ella se decide; elle mesmo em sua argumentação mostrava que tinha comprehendido mal os argumentos da commissão e as razões de suas conclusões.

Não duvido, meus senhores, que o corpo das decisões da primeira commissão possa constituir um codigo exdruxulo, mas exactamente para aquelles que querem entrar no seio da representação nacional com diplomas exdruxulos. (Muito bem).

Infelizmente o nobre pretendente mostrou-se mais forte nas allegações do que nas provas; e é lamentavel que tivesse apresentado uma negação tão invencivel, a compulsar documentos que, apezar de estar arrimado a um monte delles, não se dignou ler-nos, nem apresentar um só que justificasse qualquer das asseverações; e sempre que muito instado por qualquer de nobre que o impugnavamos, procedia a leitura de qualquer, a camara observou que o documento dizia exactamente o contrario do que tinha annunciado. (Apoiados.)

O Sr. João Brigido:—Ora!

O Sr. Corrêa das Neves:— O nobre candidato, por exemplo, contestou-nos que a presidencia de um collegio eleitoral não tinha sido offerecida ao 1º juiz de paz.

O Sr. João Brigido:—E não foi.

O Sr. Correa das Neves:—Asseguramos que a acta dizia o contrario, elle negou, e ultimamente da acta lida por elle vio-se quanto tinhamos de exactidão quando assim asseveramos.

O Sr. João Brigido: — Na acta vem transcripto um officio do presidente da provincia, no qual se julga esse homem incompetente; consequentemente o juiz de paz não podia presidir aquella mesa.

O Sr. Correa das Neves: — Da acta tambem consta que sendo-lhe offerecida, a recusara. E foi desta maneira que S. Exc. deixou a mim e a camara em duvida, ainda depois do seu discurso, a respeito dos suppostos direitos com que deseja assentar-se naquella cadeira.

E' verdade, meus senhores, que se S. Exc. argumentando e accusando fica um pouco mal, não fica tão mal apresentando-se como uma victima votada ao grande sacrificio de *perder uma eleição*, no quadro da degolação de mais 12 influentes feita pelo novo Herodes, ajudante de ordens de S. Exc. que foram postos em leilão em quanto S. Exc. degolado sim, mas não completamente morto pelas duas mil bayonetas do Sr. José Nunes, veio receber o golpe de graça do alfange da commissão.

Realmente S. Exc. figurou perfeitamente bem na posição de martyr, e se achou um pouco incrivel que para seu martyrio fosse myster encommendar, como disse S. Exc., dous milheiros de armas e outras tantas bayonetas...

O Sr. João Brigido:—Não fallei em dous milheiros; isto é invenção.

O Sr. Correa das Neves: — Lhe provarei que não é dois milheiros de armas e outras tantas bayonetas, que poderam repelli-lo das matrizes, mas que entretanto não impeceram as suas duplicatas nas casas em que diz se fizeram, e foram repellidas em numero de um, em Missão Velha da casa do Sr. Camello, como assevera em seu folheto.

Disse S. Exc. que não fallou em dous mil; de certo tem razão, porque fallou em muito mais (*hilaridade*), e eu só sommei nas diversas freguezias aquellas bayonetas que V. Exc. denunciou pelo numero em seu folheto, deixando de sommar todas as que V. Exc. vagamente denominava grandes grupos de homens armados.

Se se der ao trabalho de tomar o seu opusculo e contar os soldados que distribuio pelas diversas freguezias. V. Exc. verá que são dous mil e tantos. 470 em Missão Velha, não menos na Barbalha, 1,000 nos Milagres, 300 no Jardim, 64 em Varzea Alegre, sem contar os grupos armados de outras.

Mas, meus senhores, quaes foram as provas, porque na argumentação não fallo, já o disse, que o Sr. João Brigido mostrou aquem do seu reconhecido talento; quaes são as provas com que o Sr. João Brigido sustenta todo o allegado perante esta camara? Disse elle: « As justificações e documentos »; mas attendei bem que são justificações graciosas da ordem daquellas que nenhuma fé juridica merecem, porque foram dadas sem sciencia ou citação dos interessados pela parte contraria, porque foram dadas servindo de testemunhas pessoaes muito empenhadas e interessadas no pleito, pessoas inteiramente dedicadas ao Sr. João Brigido, como tios, primos, parentes e amigos seus, e que naturalmente nada diriam que não aproveitasse ao Sr. João Brigido; mas notai bem que em todas essas justificações as testemunhas fallam nos cercos das matrizes, intervenção da força, mas calam inteiramente as improvisadas duplicatas em que o nobre candidato fundamenta sua eleição

E' porque a primeira idéa foi de annullar as eleições do 3º a titulo de violencias e intervenção de força, mas depois de dadas as justificações, appareceu a salutar idéa das duplicatas.

E' por isso que nellas figuram juizes de paz de districtos estranhos, e na Telha deu-se o escandaloso episodio de o 1º juiz de paz, que fingio uma eleição antes do dia 3, dar ao 2º um officio com parte de doente, para que elle fingisse uma segunda eleição, presidindo no collegio aquelle juiz de paz, não á turma de eleitores cuja eleição dissera haver presidido, mas a do 1º juiz de paz.

Os amigos e protectores do nobre candidato não teriam esquecido nas justificações as duplicatas ou segundas eleições se ellas se houvessem dado.

Devo notar mais que entre essas justificações apparece uma que diz respeito á Barbalha, em que o proprio irmão do Sr. João Brigido officia como escrivão! E era tal a ancia, tal a necessidade, direi mesmo, do Sr. João Brigido em obter documentos para provar as nullidades suppostas das eleições, que não attendeu a' suspeição que havia para seu irmão officiar em um processo desta ordem, em que elle era o primeiro interessado.

Além disso, meus senhores, a commissão observou mais que, tratando o Sr. João Brigido de provar a violencia que disse ter havido tambem na matriz da Barbalha, apresentou uma certidão do vigario, reconhecida por seu irmão; entretanto o seu oppositor apresentou uma outra certidão do mesmo vigario, que não direi completamente, mas de alguma sorte destróe o que tinha asseverado na primeira!

O Sr. João Brigido:—Está aqui (mostrando um documento), póde-se ver.

O Sr. Correa das Neves:—E desgraçadamente dá-se a notavel coincidencia de que a lettra daquelle Sr. vigario se parece muito com a do irmão do Sr. João Brigido!

O Sr. João Brigido:—Isso é invenção do nobre deputado, ella aqui está.

O Sr. Correa das Neves:—Ella ahi está; quem quizer póde ver, e eu só digo que desgraçadamente as lettras são muito parecidas.

O Sr. João Brigido dá um aparte.

O Sr. Correa das Neves:—Estou muito disposto a deixar passar sem me tocar tudo que o Sr. candidato me possa dirigir.

O Sr. João Brigido:—O nobre deputado não falla como juiz.

O Sr. Presidente:—Attenção!

O Sr. Correa das Neves:—Deixe-o V. Exc. desabafar; eu tive mais calma hontem; é verdade, ha a infelicidade de parecer-se muito a lettra do Sr. vigario com a do escrivão que a reconheceu, repito.

Ora, bem vê a camara que a commissão, no meio desses documentos, com os quaes se pretendia provar de parte a parte a validade de uma eleição disputada por tres candidatos, devia ser muito escrupulosa, devia ter muito cuidado, muita attenção no valor que lhes devia prestar.

Agora, meus senhores, chego ao ponto de ver que a imaginação do Sr. João Brigido não é tão fertil como elle se dignou reconhecer que era a minha; o Sr. João Brigido só tem um systema para contestar todas as eleições que lhe não convém e para justificar todas as duplicatas que lhe possam aproveitar, e é este: cerco de matrizes, cerco e occupação de casas de camara, tiros pelas ruas e... mais nada, não apparece um ferimento, uma contusão, não apparece uma só prova dessas violencias, o unico acto de violencia com que o Sr. João Brigido deitou uma variante no seu systema constante para todas as parochias, foi o arrombamento de uma casa de camara; por isso fez-se um corpo de delicto com peritos, e reconheceu-se que a porta tinha sido arrombada, dando occasião a que o Sr. João Brigido perdesse alli a eleição!

Ora, meus senhores, quem não vê que em accusações desta ordem não ha sinceridade? Pois só havia um systema na provincia de embaraçar que o Sr. João Brigido fosse eleito?!

O Sr. José Avelino:—Tratava-se de cousa mais séria.

O Sr. Correa das Neves:—Mas eu quero admittir por um momento que o Sr. João Brigido esteja intimamente convencido de que houve todos esses soldados, que houve todos esses grupos armados, a ponto de só n'uma freguezia reunirem-se mais de mil homens em armas, quero admittir que acredita tudo isso...

O Sr. João Brigido:—Sobre esses factos eu não digo mais do que as camaras municipaes representaram.

O Sr. Correa das Neves:—V. Exc. o diz no seu folheto, eu o tenho aqui, e poderei ler no ponto em que duvidar, se já se não lembra do que elle contém.

Mas, dizia eu, que queria admittir por um momento que o Sr. João Brigido acreditasse em tudo isso; mas sua convicção não pode obrigar a nossa. Aqui tenho um outro folheto (mostrando), no qual os amigos do Sr. João Brigido, aquelles que se dizem ter figorado...

O Sr. José Avelino:—Aquelles que lhe deram o diploma.

O Sr. Correa das Neves:—... nessas actas com as quaes julga-se com direito de entrar no seio da representação nacional, são os primeiros a declarar que aquelle agente contra o qual o Sr. Brigido fez acres arguições, que o Sr. José Nunes foi antes um elemento de ordem...

O Sr. Alvim:—Apoiado; e foi.

O Sr. Correa das Neves:—... que não comprimio, que não violentou, que não tratou de questões eleitoraes e pelo contrario, sempre que podia, acalmava os animos.

Agora se o Sr. João Brigido tem tambem razões que expliquem de uma maneira menos airosa, como pareceu hontem, o proceder leal desses cavalheiros dando as respostas ao Sr. José Nunes, é questão que deve ajustar com esses seus amigos.

O Sr. João Brigido:—E' uma insinuação.

O Sr. Correa das Neves:—Não tenho interesse nenhum em faze-la; mas se taes razões existem, o Sr. candidato me dá ainda maior direito de duvidar de todas essas pessoas em cuja asseveração pretende basear a sua eleição.

Creio que tenho respondido quanto é bastante ás razões do Sr. João Brigido.

Agora, meus senhores, tenho de apreciar o voto em separado, que exclue tambem o Sr. João Brigido, de dous dos distinctos membros da commissão.

Neste voto nada menos pede-se do que a nullidade de todas as eleições havidas no 3º districto do Ceará'.

Parece, que os dous nobres membros da commissão quando lavraram este parecer não se deixaram realmente inspirar daquelle espirito de justiça que recommendou, e que me precedeu na tribuna, á camara, para conservar-se, na consideração publica, com o prestigio necessario a salvar a crise que nos ameaça, porque me parece que elle em sua severidade diz-nos que as irregularidades de 4, de 6 ou de 8 freguezias não podem nullificar as outras em que essas irregularidades se não deram. Ss. Excs. dizendo que: « em *quasi todas* as parochias a fraude ou violencia decidio com arrojado escandalo das eleições primarias », confessam que algumas escaparam a esse vicio.

Portanto, digo eu, qual a justiça que autorisa, pelas irregularidades de algumas freguezias, a nullificar todas as outras? Não posso comprehender.

Os nobres deputados signatarios do voto em separado envolvem em sua condemnação todas as eleições daquelle districto, porque em seu pensar, em *quasi todas*, a fraude ou violencia decidio com arrojado escandalo, e um delles chama a isso justiça que tem de firmar no espirito publico o prestigio da camara; a maioria da commissão, porém, entendeu que era de justiça annullar aquellas em que se podia ter dado a violencia ou fraude, e approvar as outras que correram regularmente. Infelizmente discrepamos na apreciação dos factos e na applicação de justiça.

E nem era mister que eu chamasse a attenção da camara para a opinião dos dous nobres deputados signatarios do voto em separado, que quer a annullação ainda mesmo das eleições daquellas freguezias em que irregularidades se não deram, pois o nobre deputado que me precedeu encarregou-se de justificar perante a camara a sustentação do parecer que annulla todas as eleições, as eleições de algumas dessas freguezias!

De maneira que das argumentações produzidas pelo nobre deputado eu tiro uma consequencia avessa a que elle pretendeu chegar em accordo ao seu parecer; eu tiro por consequencia que o nobre conselheiro ainda queria que fossem julgadas validas algumas eleições que a maioria da commissão julgou nullas, por exemplo a do Jardim e da Telha. Infelizmente chegou tarde essa convicção, porque votou com a maioria contra ellas.

Prescindindo da fórma de pensar do meu distincto collega, que não importa á questão, eu vou apreciar as argumentações do nobre deputado a respeito de algumas das freguezias, cuja nullidade elle sustenta.

Disse o nobre deputado que me precedeu, que a eleição da freguezia do Pereiro devia ser nulla, primeiro porque o presidente da provincia tomou a si declarar a incompatibilidade dos cargos de juiz de paz com o de professor publico que exerce, e que isto foi um arbitrio muito censuravel e capaz de viciar a eleição.

Mas, entretanto, meus senhores, se eu recorro aos avisos, vejo que o juiz de paz primeiro votado não póde presidir a actos eleitoraes se porventura aceita emprego incompativel; aviso de 9 de novembro e o de 26 tambem de novembro de 1846; o cargo de professor publico está incompatibilisado com o de juiz de paz, avisos de 11 de dezembro de 1840, de 28 de novembro de 1847, de 18 e 22 de novembro de 1852, de 6 de agosto de 1863 e de 22 de janeiro de 1864, além de outros.

O Sr. Alvim:—Ha 27 annos.

O Sr. Correa das Neves:—Já vê, portanto, o nobre deputado que me precedeu, que o presidente da provincia que elle censurou merece antes seus elogios porque cumprio disposições que entre nós teem vigorado, e continuam a vigorar com força de lei ha tantos annos, com o consentimento, ou ao menos o silencio do corpo legislativo.

Mas, diz S. Exc., o aviso do governo não póde ter a força juridica de nullificar actos anteriormente praticados por esse juiz de paz; mas o nobre deputado, que é jurista, mais que jurista, que é juiz, não vê que todos os actos praticados por pessoa incompetente e sem jurisdicção, são nullos de facto e de pleno direito.

O Sr. Alvim:—Apoiado.

O Sr. Correa das Neves:—Onde iriamos parar se a presumida *bona fide* de funccionarios, que devem saber do direito, e a acceitação, ou não contestação, legitimassem a jurisdicção e legalisassem actos incompetentes?

Não vemos todos os dias annullados pelas relações processos feitos por juizes incompetentes, que podiam fundar-se na *bona fide* e na acceitação da sua jurisdicção?

Todos os actos, portanto, desse juiz de paz incompatibilisado, segundo o nosso direito são nullos.

Mas disse o nobre deputado: o presidente de mais tempo, devia reconhecer essa incompatibilidade. Mas se de mais tempo ella lhe não fôra levada ao seu conhecimento? Logo que recebeu consulta de pessoa competente a tal respeito, resolveu sem demora.

O Sr. Alvim:—Immediatamente.

O Sr. Correa das Neves:—Ainda é nulla a eleição do Pereiro, porque o presidente nullificou as qualificações presididas por juiz de paz incompativel e mandou fazer a eleição pelas qualificações do anno de 1864.

Mas, senhores, é do nosso direito, que actos praticados por autoridade incompetente são nullos. A qualificação fôra presidida por um juiz de paz incompetente: nulla, portanto, estava desde o seu começo até o seu final. Temos avisos que o dispõe clara e terminantemente, aviso de 3 de fevereiro de 1849 e 31 de julho do mesmo anno.

Se o nobre deputado não dá valor ás decisões dos avisos, então é mister que tratemos de condemna-los, e declarar o governo incompetente para expedi-los, afim de que o funccionalismo não lhe dê comprimento, e tratemos de eliminar do nosso corpo de disposições administrativas os avisos do governo. Mas se até este momento os avisos teem tido execução por todas as corporações do paiz, não resta duvida que não podemos condemnar a um presidente que se dirige por essas ordens do governo, de quem é delegado. Creio mesmo que o nobre deputado não condemnava os avisos, quando os expedia.

Admittamos, porém, meus senhores, por um momento que a decisão do Exm. Sr. presidente da provincia não era fundada, não era juridica. Pergunto: podia esse acto só por si trazer nullidade a uma eleição presidida pelo legitimo substituto do 1º juiz de paz, visto que este voluntariamente, ou não, deixára de comparecer na matriz para presidir o acto eleitoral? Certamente não. Esse impedimento não podia ter maior resultado do que qualquer outro que podesse ter occorrido a um 1º juiz de paz presidente de uma eleição, e que o impossibilitasse de comparecer ao acto.

Esta minha doutrina foi seguida pelo nobre deputado que me precedeu; pois votou pela validade da eleição da Sé do Pará, presidida pelo 2º juiz de paz no impedimento do 1º, que o presidente da provincia julgou ter perdido o cargo por se haver mudado para outra freguezia.

Se o acto do presidente foi injusto, responda por elle, mas não se invalide a eleição regularmente feita pelo substituto legal.

Agora, meus senhores, já vemos que a eleição do Pereiro nada tem de nullidade; foi feita sem contestação do partido adverso, sem protesto na acta, sem a menor observação. Examinemos agora a eleição do Icó, que o nobre collega julgou nulla.

O maior defeito que S. Exc. encontrou nessa eleição foi ter sido feita e concluida em 48 horas, parecendo-lhe impossivel que nesse espaço se fizessem tres chamadas relativas a 2,000 e tantos votantes, e se procedesse a apuração, etc.

Mas S. Exc. perdôe-me, não compulsou os documentos, levou-se por informações, ou confundio a acta especial da 3ª chamada com a acta da apuração.

O Sr. João Brigido dá um aparte.

O Sr. Correa das Neves:—*Scriptum est*: aqui está' a acta da eleição do Icó, da qual se vê que durou até o dia 5, e não até o dia 4.

O Sr. João Brigido:—Onde descobrio isso?

O Sr. Correa das Neves:—Onde o senhor poderia descobrir, se se tivesse dado ao trabalho de ler: *voilà ou escrit l'histoire*! Eis como se faz: a lega-se, argumenta-se, falla-se em documentos, são trazidos como provas quando examinados, provam o contrario! E' certo que compulsar documentos e actas de uma eleição como a do 3º districto do Ceará é cousa incommoda e desagradavel; e por isso é facil irmo-nos levando pelas noticias que nos dão.

Mas aqui está', meus senhores, o que diz a acta: « No dia 5 do mez de fevereiro, etc. »

O Sr. João Brigido tomou a acta especial da 3ª chamada que se fez no dia 4 pela acta da apuração que se fez no dia 5.

O Sr. João Brigido: — Então ha documentos falsos.

O Sr. Correa das Neves:—Devo acreditar na authenticidade dos documentos remettidos á camara directamente pelo governo. Se, porém, ha documentos falsos, estão então em mão do nobre contendor, a quem podem utilisar.

A acta, que tenho em mão, póde vê-la, está authenticada.

Ja' vê, portanto a camara, que não existe a supposta precipitação que servio de base para se pedir a nullidade desta eleição. A maioria da commissão, bem informada do facto deu em consciencia o seu voto para approva-la. Admira, porém, que o nobre deputado que me precedeu sustentasse a validade da eleição dos primeiros juizes de paz do Jardim e Telha, que nas actas mostram muito maior precipitação.

O segundo ponto de nullidade é a condemnação do tenente-coronel Casimiro. Este senhor, primeiro juiz de paz no Icó, em outubro do anno passado teve a infeliz lembrança de facilitar a fuga de um homem que estava preso como designado para o contingente de guerra. Era então presidente da provincia o Sr. Homem de Mello. O commandante superior, dedicado ao Sr. João Brigido, communicou o facto ao governo, o qual, cumprindo a lei, mandou proceder contra o individuo que praticára aquelle crime.

Pergunto: ha disposição pela qual um primeiro juiz de paz não deva ser processado, qualquer que seja o crime commettido, porque póde vir a presidir uma eleição?

O Sr. Fernandes da Cunha:—A resposta está na lei.

O Sr. Corrêa das Neves:—Está' na lei, e eu decido pela lei. A lei manda processar quem commette crime, Casimiro commetteu um crime, logo seja processado.

A lei diz que o juiz de paz que tem uma sentença condemnatoria transitada em julgado, ainda mesmo em crime de responsabilidade, não póde presidir a mesa parochial. E' do aviso de 16 de janeiro de 1858; § 1º, que diz:—Não póde presidir a mesa parochial o juiz de paz contra quem houver sentença condemnatoria passada em julgado, embora proferida em processo de responsabilidade.

O Sr. Fernandes da Cunha:—Era bom discutir a natureza do processo e a competencia do juizo.

O Sr. Correa das Neves:—Os tribunaes competentes ja' discutiram; para isso não temos competencia. Recebemos o facto e as suas consequencias; não somos tribunal de recurso, não nos cabe avocar o processo para vêr a regularidade com que se marchou. O processo tinha findado seus tramites; estavam esgotados os recursos.

O Sr. Fernandes da Cunha:—E' uma supposta evasão do recruta.

O Sr. Alvim (com força):—Não é supposta.

(Trocam-se outros apartes entre os Srs. Fernandes da Cunha e Alvim.)

O Sr. Correa das Neves:—Para mim a questão é simples. O juiz de paz foi processado: não me pertence avaliar a legalidade ou illegalidade do seu processo, porque a camara não é um tribunal de appellação.

O Sr. Fernandes da Cunha dá um aparte.

O Sr. Corrêa das Neves: — A camara póde crear tribunaes, e determinar suas competencias; mas uma vez creados, a camara não póde intervir no modo como funccionam.

O cidadão tem marcados nas leis os recursos de fazer valer seus direitos. O primeiro juiz de paz tentou o recurso legal e o tribunal confirmou sua sentença, tudo em conformidade ás leis. Sem a vista do processo como podemos apreciar sua regularidade?

Supponhamos, como devemos crê-lo, que aquelle juiz de paz foi mui justamente condemnado, onde fica a base da pedida nullidade da eleição?

Nós recebemos o facto na confiança que nos devem merecer os juizes que o julgaram.

Sr. presidente, aonde vamos com essa descrença? com essa desconfiança? Desconfiamos do antecessor do actual presidente em cuja administração se deu o recurso, desconfiamos do commandante superior, desconfiamos dos vogaes do primeiro conselho, que condemnou, desconfiamos das testemunhas, do conselho de recurso, etc. Como desconfiamos de tantos funccionarios? Por simples allegações, por engenhosas conjecturas? Onde estão as provas, os documentos?

O Sr. João Brigido:—Estão na casa.

O Sr. Corréa das Neves:—Dobrados na casa não dizem nada. A commissão examinou muito minuciosamente, deu-lhe muito trabalho a tal eleição do Ceará'.

Ainda se argumenta dizendo-se que tanto foi para arreda-lo da presidencia da eleição a causa deste processo e condemnação do primeiro juiz de paz, que existe uma carta em que se lê: «se vir que só com a decisão d'ahi póde o homem ficar inutilisado, devem logo concluir, e por positivo ser remettido.»

Mas, senhores, se aceitais o contexto de uma carta, se aceitais como prova o que nella se contém, então não podeis aceitar uma parte e recusar outra; se aceitais como valioso este documento, aceitai-o em toda a sua totalidade.

E nella mesmo encontrareis a contestação ao que asseverais. «Se bem que não haja receio que vençam no licito, salvo com a fraude.»

Em conclusão; ainda presidindo a eleição aquelle juiz de paz, não havia receio que podesse vencê-la.

Isso é dito na franca expansão da amisade, bem longe da idéa de que tal documento tivesse as honras da publicidade.

Se quem assim escrevia a um amigo e asseverava que se não perdia a eleição sem fraude, ainda presidindo a eleição esse proprio individuo, como é que quereis tirar argumento desta carta para fazer persuadir que esse processo fôra feito unicamente para arredar tal individuo? Além de que, meus senhores, consta da acta e não foi destruido, que a presidencia da mesa foi offerecida a esse juiz de paz, declarando-se em tudo para salvar a validade da eleição que sua sentença se achava confirmada.

Mas, ainda dizem, activou-se o processo, sem attenderem a que se precipitação houve foi no andamento do recurso, foi quando o processo estava ultimado e estava em grão de appellação; foi depois que o individuo estava condemnado, e por consequencia impossibilitado de presidir a' eleição.

Não se attende a que essa precipitação, essa rapidez em decidir o recurso, podia ser proveitosa ao réo, alem de recommendada pela lei, se porventura fosse absolvido!

Não se attende a que essa precipitação, essa rapidez em decidir o recurso, podia ser proveitosa

Se houvesse demora ter-se-hia dito que tinha sido para conserva-lo impossibilitado da presidencia. Cumprio-se a lei, houve presteza, d'ahi se deduz argumento para o mesmo fim.

Quaes são, porém, as outras irregularidades que pódem viciar essa eleição? Eu não as vejo, nem foram allegadas.

Lavras. O cavallo de batalha em Lavras é que, tendo sido desmembrada a freguezia de Varze Alegre, tendo o presidente marcado o numero de eleitores que devia dar aquella freguezia, não se fez a eleição desses eleitores, portanto está' nulla a eleição de Lavras, porque deu maior numero de eleitores do que devia, visto que não foram deduzidos os marcados a' nova freguezia.

A principio um dos meus collegas não era rigoroso, não queria a nullidade de Lavras, contentava-se que se deduzisse dos votos dos eleitores de Lavras numero igual ao de eleitores que devia dar a Varzea Alegre, mas agora ja' entende que essa deducção não se deve fazer, e que a eleição de Lavras está toda viciada. Mas vejamos o que occorreu. A portaria do presidente que devia chegar á Varze Alegre pelo menos 30 dias antes da eleição...

O Sr. Alvim:—Apoiado, era necessario o prazo da lei.

Um Sr. Deputado dá um aparte.

O Sr. Correa das Neves:—A commissão diz que poderia dispensar-se um menor prazo, porém n'uma freguezia aonde houvesse costume de fazer eleição; e nas eleições ordinarias o nobre membro não leu o parecer, porque se lesse veria que a commissão diz muito claramente que, comquanto se pudesse dispensar um pouco no prazo de trinta dias para uma freguezia qualquer, nas eleições ordinarias, não póde faze-lo para a nova freguezia aonde nunca se procedeu a eleições...

O Sr. João Brigido:—Procedeu-se á de juizes de paz.

O Sr. Correa das Neves...portanto em que se devia affixar editaes, marcando o numero dos eleitores, convidando-o para a eleição de eleitores alli nunca procedida, e designando o dia, visto que em consequencia do adiamento era em um dia fóra do commum

Mas agora pergunta-se em quantos dias de antecedencia chegou essa communicação á Varzea Alegre? Segundo os calculos, todos imaginarios, todos arbitrarios dos que contestam esta eleição, devia chegar quando muito dez ou doze dias antes da eleição; mas attendei bem, só com esses calculos arbitrarios e imaginarios que se fazem de um estafeta que andasse 80 ou 90 leguas em dez dias, dão a possibilidade como realidade de que a portaria immediatamente, depois de expedida, e chegara dez a doze dias antes da eleição.

E ainda assim não haveria, não direi o prazo da lei, mas o tempo necessario para fazer-se a convocação do povo.

Infelizmente todos os calculos falham ante o facto, porque o que é verdade, o que foi provado perante a commissão até mesmo por uma certidão do correio, esta portaria chegou á Varzea Alegre depois do dia em que devia ter lugar a eleição....

Um Sr. Deputado:—Tomou-se por base a remessa da sentença do tenente-coronel Casimiro.

O Sr. Correa das Neves:—Ora, no interior ha localidades mais distantes, em que chegam as noticias com mais presteza do que em outras mais proximas, conforme o itinerario dos correios e o commercio do logar, e se taes argumentos concluissem haveriam muitas conclusões contra a verdade.

Entretanto o que está provado é que no dia da eleição em Varzea Alegre não se fez tal eleição. Mas como depois aquelles espertalhões de que fallou o nobre deputado, entenderam que era bom achado arranjar uma outra eleição, porque tinham aquelles eleitores de mais e diminuiam outros tantos de Lavras, trataram de escreve-la muitos dias depois da eleição.

O Sr. Alvim:—Um dos interessados, o Sr. Dr. Fernandes Vieira, asseverou-me que alli não houve eleição, e elle é incapaz de faltar á verdade.

O Sr. Correa das Neves:—Eu quero aceitar e aceito em todas as suas consequencias a argumentação de paridade que o meu collega apresentou para provar que na Varzea Alegre podia chegar a noticia da portaria do presidente, assim como chegou ao Icó a sentença que confirmava a condemnação do juiz de paz. Eu aceito a argumentação de paridade, mas o meu nobre collega não attendeu a que essa noticia chegou no Icó no dia da eleição....

O Sr. Fernandes da Cunha:—Assim convinha que chegasse.

O Sr. Correa das Neves:—....apezar da grande vantagem e interesse, que se figura haver em communica-la, ella só póde chegar no dia da eleição. Pela sua argumentação direi eu, só podia chegar a portaria no dia da eleição, e neste caso não era possivel faze-la.

A outra argumentação dos nobres membros divergentes da commissão é esta: que tanto chegou em Varzea Alegre a portaria, que a eleição se fez. Mas este argumento é vicioso, dá como provado o que se quer provar. A questão é saber-se verdadeiramente se fez a eleição, ou se ella é uma ficção.

Um Sr. Deputado:—As actas das eleições do 3º districto do Ceará são todas fantasticas.

Outro Sr. Deputado:—Vai com vista a quem toca.

O Sr. Fernandes da Cunha:—A provincia do Ceará é quem nos ha de julgar.

O Sr. Correa das Neves:—Já vemos, portanto, que não existe tambem base para a nullidade dessa eleição das Lavras, que aliás correu sem impugnação ou contestação, e na qual figuram como eleitores cidadãos da freguezia de Varzea Alegre.

Os intitulados eleitores de Varzea-Alegre foram votar perante um tabellião, e ha quem pretenda que seus votos, apezar da irregularidade desse novo processo e do escrutinio publico, devam ser apurados!

Vamos agora a Jardim e a Milagres.

No voto em separado o meu nobre collega que precedeu, sustenta a nullidade da eleição de ambas estas freguezias, no que esteve de accordo com a maioria da commissão; entretanto, no correr da discussão como que quiz justificar a eleição procedida na freguezia do Jardim, porque, disse elle, foi menos irregular do que as outras, e foi menos irregular porque o 1º juiz de paz adiou a eleição, e dando conta ao presidente da provincia dos motivos que para isso teve, referio as violencias de uma maneira que indica que elle somente se retirou da matriz por *prudencia*, mas que, entretanto, não houve essas violencias, capazes de influir receio no animo de um varão forte; e a sua retirada por *prudencia* não legitimara o adiamento da eleição, assim como que foi substituido por um juiz de paz do 3º districto da mesma freguezia, que se achava presente para votar.

Meus senhores, este juiz de paz declara que se retirou porque andavam nas ruas grupos armados disparando tiros entre insultos e ameaças; declara mais, que a matriz estava cercada desde o romper do dia de gente armada, que havia um circulo traçado pelo subdelegado e que ameaçava espingardear a quem ousasse passa-lo.

O Sr. Fernandes da Cunha dá um aparte.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Parte segunda

(*Conclusão.*)

X

A volta.

Oito dias, pouco mais ou menos, depois dos acontecimentos que acabamos de contar, transpunha um cavalleiro, a galope, uma das portas meridionaes de Paris e dirigia-se, costeando a margem do rio, para o palacete de Santo André. Esse cavalleiro, adevinha se, era Raphael. Tinha recebido a carta de Catharina e tinha-se logo posto a caminho, commentando de mil modos differentes o seu mysterioso sentido.

Durante a viagem, Raphael, com a ajuda da solidão, porque tinha voltado só, tinha feito mil sonhos mais estranhos uns do que outros, excepto um, aquelle que o podia fazer feliz.

Que significava essa carta? e de que felicidade queria fallar Catharina, ella, a quem elle amava, ella, que o dever separava delle eternamente?

Actéon não se tinha explicado mais claramente do que a rainha na carta que lhe tinha escripto.

Uma unica phrase della dizia respeito a Marianna:

— Marianna está em segurança — dizia elle—e é sempre digna da sua affeição.

Raphael, a seu pezar, durante tres dias, tinha-se por muitas vezes recordado dessas palavras, e sem o querer talvez, tinha-se lembrado da sua primeira mocidade e de sua tranquilla existencia em casa do velho Guasta-Carne.

Tinha-se visto nessa branca casa, banhada pelo sol, debaixo dos eloendros desse jardimsinho que o rodeava, a essa modesta mesa de familia, onde se via sem cessar collocado entre o sorriso paternal do velho e o terno encantador olhar da donzella...

E Raphael tinha suspirado, dizendo comsigo, que se o céo tivesse sido clemente para com elle, o teria feito amar Marianna e não Catharina, nascer ferreiro e não filho de rei!..

Por vezes ainda tentava recordar-se, no seu todo, da bella cabeça da joven, com os seus compridos cabellos louros como o ouro, os seus grandes olhos pretos tão brilhantes e meigos a um tempo, e essa encantadora bocca em que se via sempre um sorriso triste e melancolico...

Porém, ao mesmo tempo, a deslumbrante imagem de Catharina, essa imagem, gravada em traços indeleveis no seu coração, representava-se-lhe repentinamente á imaginação e Marianna era esquecida...

E o mysterio da carta complicava-se, o enigma continuava a ser indecifravel e Raphael sonhava os mais extraordinarios acontecimentos...

Como podia Catharina faze-lo feliz?

Chegou por fim a grade do palacio de Santo André e foi, estremecendo de temor e esperança que tocou á sineta que advertio o velho creado da chegada de um estranho.

Porém não foi esse severo e triste personagem que abrio a porta a Raphael; foi a propria Maria di Polve.

A marqueza dirigio-se para elle, risonha; pegou-lhe na mão e disse-lhe:

— Venha, siga-me... preparamos-lhe uma sorpresa..

E arrastou-o atravez do jardim.

Era noute, uma bella noute de estio, perfumada e luminosa; as toutinegras cantavam nas moutas de rosas brancas e vermelhas; o jardim estava deserto, silencioso e, com tudo, cheio desses vagos murmurios que a brisa, ao passar, arranca aos ramos das grandes arvores...

Era a hora dos sonhos de amor, a hora em que ha esperança, em que se deseja ser amado...

Raphael seguia a marqueza commovido, palpitante, não ousando pronunciar uma palavra, nem fazer uma simples pergunta...

Conduzio-o elle ao fundo do jardim, a esse pequeno pavilhão que ella tinha habitado durante a sua rapida demora em Paris e quando chegaram a porta, sentio duplicar a sua emoção e parou, pallido e vacillante... Qual dessas duas mulheres que alternativamente lhe occupavam o pensamento, Marianna ou Catharina, ia ver?

A marqueza abrio a porta do pavilhão e Raphael deu um grito... Marianna e Catharina estavam ambas sentadas com as mãos enlaçadas e sorrindo-se para Raphael.

E, como elle olhava para ellas sem ousar dar um passo, Catharina correu a elle, conduzio-o para Marianna que a emoção conservava immobil e collocou-lhe a mão na da joven.

— Ella ama-o...— murmurou Catharina —ame-a amigo, e seja emfim feliz...

E, como Raphael erguia para ella um olhar apaixonado, olhar que parecia dizer-lhe:

— Mas... é a ti que amo...

Catharina, comprehendendo esse olhar, murmurou com voz triste mas firme.

— Quero emfim ser rainha...

Raphael baixou os olhos, depois ergueo-os vagarosamente para olhar para Marianna. Pela primeira vez talvez vio que a donzella era ainda mais formosa do que a rainha, e o coração estremeceu-lhe de desconhecida emoção...

XI

Dahi a alguns dias, entrava Actéon pela meia noute no Louvre pela porta da beira do rio, e dirigio-se cantando para o quarto que occupava nos altos do palacio, na qualidade de pagem.

De repente n'um corredor onde ardia ainda uma lampada, apezar do adiantado da hora; vio-se diante do rei. Henrique II estava completamente desfigurado; o seu rosto emagrecido, os seus olhos brilhantes de febre, o desarranjo do seu vestuario, tudo nelle annunciava um soffrimento secreto e terrivel.

Actéon inclinou-se até ao chão e quiz deixar passar S. M.; mas, o rei deixou escapar um gesto e uma exclamação de alegria ao ver o pagem e estendeu-lhe affectuosamente a mão.

— Meu pobre Actéon—disse elle—sou feliz por te encontrar.

— V. M. honra-me e alegra-me fallando assim.

— Onde corres desse modo?

— Senhor, vou deitar-me e dormir com a maior vontade.

— Então podes dormir?

— Sim, senhor.

— E's bem feliz.

— Por acaso perdeu V. M. o somno?

— Ah! sim—murmurou o rei e ando errante pelo Louvre para matar o tempo.

— Se V. M. se dignasse permittir-me, acompanha-lo-hia no seu passeio.

— De boa vontade, Actéon, meu amigo.

— V. M. parece soffrer?

O rei suspirou.

— E se se dignasse lembrar-se de um tempo... em que... por vezes... me tomava por confidente, em Anet...

— Ah! sim— murmurou Henrique II, que essa lembrança de um tempo feliz fez sorrir, quando eu amava Dianna...

— Parece que V. M. já não ama a condessa.

O rei fez um gesto de desdem.

— Mas—continuou o pagem—ama, sem duvida outra mulher?

O rei estremeceu.

— Como o sabes—perguntou elle.

Actéon rio-se.

— O rosto de V. M. prova-m'o eloquentemente, ha oito dias—murmurou o pagem.

— O meu rosto?

— V. M. tem as feições transtornadas e os olhos febricitantes.. E' preciso que V. M. esteja apaixonado para mostrar semelhante rosto.

O rei olhou para Actéon e vio-lhe nos labios esse sorriso fino e espirituoso que tão bem dava a conhecer a penetração e os innumeraveis recursos do pagem e disse-lhe:

— E's discreto?

— V. M. sabe-o bem — respondeu elle, modestamente.

— Pois bem! vou-te fazer meu confidente...

— Falle V. M., que o ouvirei com attenção.

O rei tomou Actéon pelo braço e disse-lhe:

— Adivinhaste, estou apaixonado, e a mulher que amo, desappareceu. Em vão a procurei, em vão dei ordens ao prevoste de por em campo todos os seus espiões. Prevostes e espiões perderam o tempo.

— O prevoste é um imbecil.

— Foi o que eu pensei e mais de uma vez me lembrei de ti... Talvez tu a encontrasses.

— Se V. M. se dignasse dar-me alguns indicios..

— A mulher que amo é italiana.

— Como se chama?

— Marianna.

— Bom—disse Actéon—conheço-a.

— Conhece-la?

— De certo.

— Mas então sabes onde ella está?

— Oh! sem duvida, e se V. M. me quer acompanhar...

— Quando?

— Agora mesmo.

— A esta hora? A meia noute?

— Pouco importa a hora! Ella está a dous passos do Louvre.

— Então aonde?

— Em S. Germano Auxerrois.

— N'uma igreja?

— Sim. Venha, senhor, e cura-lo-hei do seu amor.

E Actéon arrastou o rei, fe-lo sahir pela porta da beira do rio e conduzi-o a S. Germano Auxerrois.

Henrique caminhava a passos largos, com o coração palpitante, assaltado por singular emoção.

Na praça da igreja, cujas portas estavam abertas e dentro da qual se via o clarão de muitos cirios, notou o rei, com admiração, uma liteira puchada por mulas. Porém Actéon, desdenhou dar-lhe explicações e fe-lo entrar na igreja. Ahi, augmentou a admiração do rei. O altar-mór estava illuminado. Um padre officiava e celebrava a missa.

Ao pé do altar estavam ajoelhados um homem e uma mulher, com as mãos enlaçadas.

Acabavam de receber a benção nupcial.

A alguma distancia delles, outra mulher ajoelhada, orava com fervor e chorava.

Henrique II, que o pagem tinha conduzido para traz de um pilar, suffocou um grito.

O homem e a mulher que o padre acabava de unir, eram Raphael e Marianna; a mulher que orava e chorava era Catharina de Medicis, rainha de França.

O rei comprehendeu tudo... E então, á vista dessa resignação de que uma mulher lhe dava o exemplo, o filho do rei cavalleiro resignou-se, pela sua vez; o generoso sangue dos Valois fallou mais alto do que esse culpavel amor que tinha sentido, e Henrique ajoelhou igualmente e pedio ao rei dos reis a felicidade de Marianna, como Catharina lhe tinha pedido a de Raphael.

E' nesse momento ainda, como se Deus o quizesse recompensar dessa abnegação, contemplou Catharina, cuja tristeza realçava a formosura e murmurou:

— Meu Deus! porque não amaria eu, emfim, aquella que me déste por companheira!

Acabado o serviço divino, Raphael e Marianna sahiram da igreja, e acompanhados por Catharina, dirigiram-se para a liteira que os esperava e que os ia levar a Italia.

Raphael e sua joven esposa voltavam para Milão, onde iam esconder a sua felicidade na humilde casa do velho armeiro Guasta-Carne.

A rainha deu-lhes a mão a beijar, vio-os desapparecer, depois entrou na igreja para orar ainda...

Porém, então, vio-se diante do rei, — do rei, pallido e triste, que lhe tomou a mão e disse:

— Senhora, vamos ajoelhar diante desse padre e pedir-lhe que me perdoe as minhas faltas para comsigo e que nos abençoe..

O rei amava Catharina,

FIM

TYP DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.